

TEMPO — Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1004,8 milibares. Temperatura média do dia: 16,1 graus centígrados. Umidade relativa média do ar: 83 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, nevoeiros noturnos no litoral, margens de rios e planalto. Estado médio do tempo: instável. Previsão: A.Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 21 de setembro de 1973 — Ano 59 — No. 17.338 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,80

RADIALISTA — Para comemorar o Dia do Radialista, que transcorre hoje, o Sindicato dos Empregados em Empresas de Radiodifusão e Televisão de Santa Catarina programou uma churrascada de confraternização às 20 horas na Churrascaria Riosulense, com a presença de radialistas da Capital e do Interior do Estado.

Distribuição de gás volta ao normal apenas 2ª feira

Somente a partir de segunda-feira a distribuição de gás a domicílio, que se encontra suspensa em todo o Estado, estará normalizada. Está sendo esperado em Itajaí o navio petroleiro Sudoeste, que traz um carregamento do produto proveniente de São Paulo. Para não deixar a população sem o mínimo necessário para o consumo, o transporte de gás foi feito provisoriamente por caminhões, que ontem chegaram a Itajaí para abastecer os depósitos daquela cidade, de Joinville, Blumenau e Florianópolis. Hospitais e restaurantes têm preferência para a compra de gás em todo o Estado (Página 7).



O povo simples de Garopaba divide agora com os forasteiros a singeleza da paisagem.

Em Garopaba só a paisagem é rica

Garopaba foi até bem pouco tempo atrás um recatado refúgio de pescadores, homens simples do mar que faziam da pesca a sua atividade exclusiva. Ultimamente, porém, a pequenina cidade começou a ser invadida por grandes levas de forasteiros, principalmente gauchos que, encantados com o primitivismo da vida dos seus moradores, começam a transformá-la num centro de turismo. Falta tudo em Garopaba. Só a natureza é pródiga (P.9).

Rita Lee vai ao TAC e fica até domingo

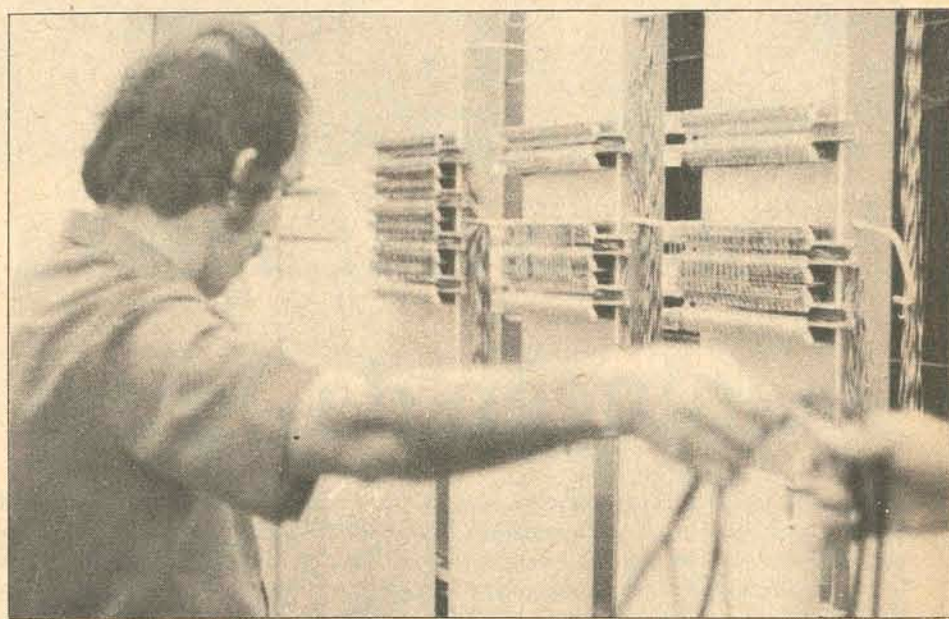
A ex-Mutante Rita Lee estará se apresentando a partir de hoje no TAC com seu show Tutti-Frutti, que permanecerá em cartaz até domingo. Todos os espetáculos têm início às 21 horas e neles Rita Lee, além de cantar, apresenta-se tocando vários instrumentos, dança, faz graça e mostra seu talento de compositora. A direção musical do show é de Zé Rodrix.



Em Tutti-Frutti Rita Lee dá um show de versatilidade e talento, às 21 horas no TAC, de hoje até domingo.

Cotesc corta os telefones dos usuários em atraso

A Cotesc tem um crédito de Cr\$ 180 mil junto aos seus usuários que estão com os pagamentos atrasados e em vista disso está apurando a cobrança através dos cortes dos telefones. Na Capital, foram cortadas esta semana 260 ligações (Página 8).



Uma simples operação técnica "corta" as ligações. Já foram 260 na Capital.

Só hoje Figueirense define delegação que vai à Bahia

Página 16.



Pinochet: diplomacia de boa paz com todos, inclusive comunistas.

Chile promete relações com todos os países

O regime militar chileno presidido pelo General Augusto Pinochet anunciou ontem sua decisão de manter relações diplomáticas com todos os países do mundo, independentemente da ideologia política que adotem. Diz que sua atitude se baseia no respeito mútuo e no princípio de não-agressão (Página 2).

Castello Branco defende a imprensa livre

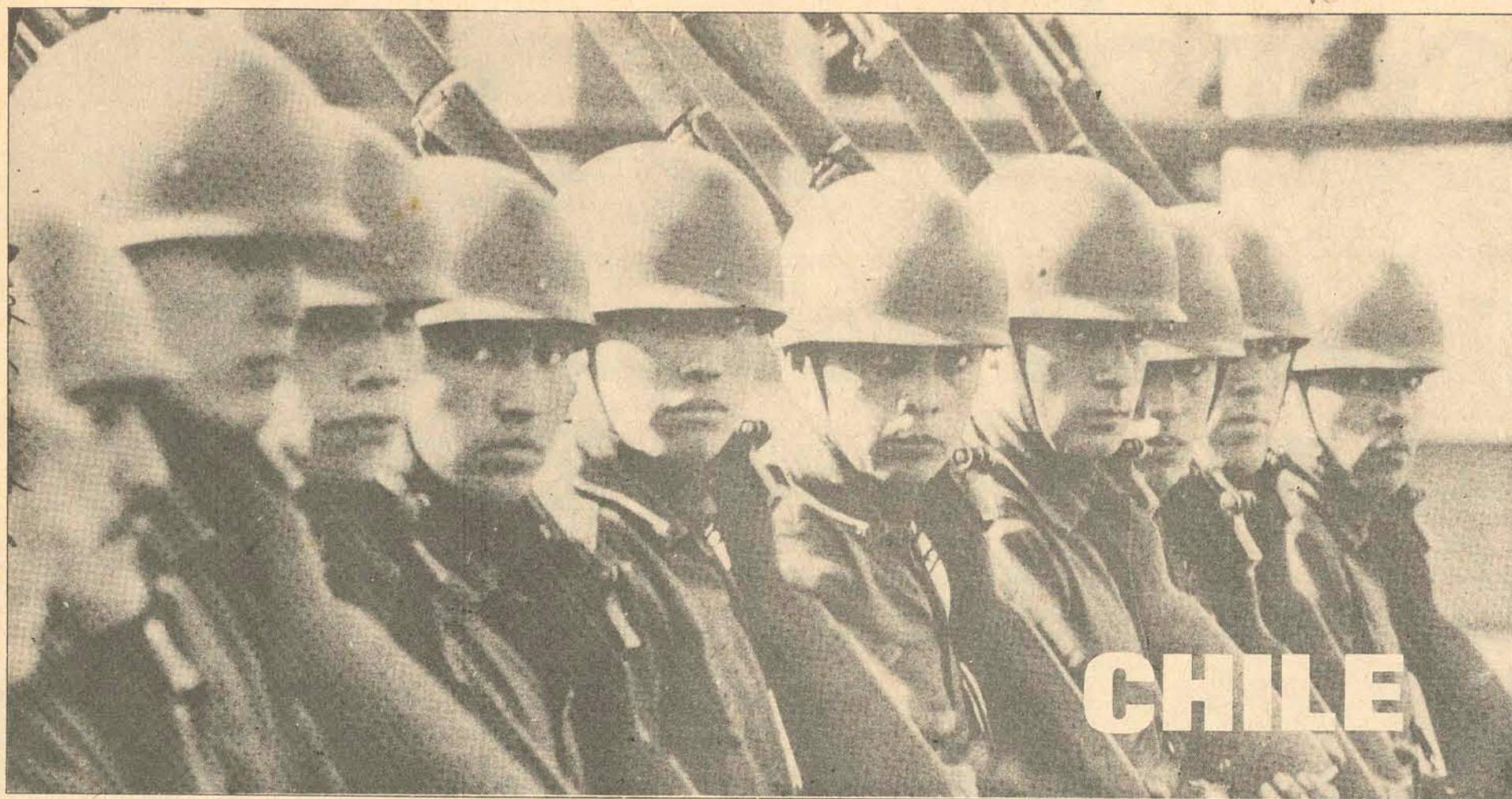
Falando ontem à noite na Assembléia Legislativa, a convite da Mesa Diretora, o comentarista político Carlos Castello Branco, do "Jornal do Brasil", afirmou que a liberdade de imprensa é "condição essencial ao pleno exercício de atividade política (Página 3).



Castello: liberdade de imprensa é corolário da atividade política.

São Bento do Sul abre hoje a festa do Centenário

Muito embora a data oficial de fundação de São Bento do Sul é 23 de setembro, o município começa hoje a comemorar o Centenário de fundação. O programa festivo será aberto às 9h30min com recepção à comitiva do Governador Colombo Salles e se estenderá até o dia 30 do corrente. Dezenas de atrações, incluindo três exposições-feira, constam da programação oficial que será cumprida entre festas e inaugurações de obras. A principal atração dos atos comemorativos será a instalação da I Exibe-100, marcada para hoje. No Congresso, o Senador Konder Reis e o Deputado Dib Cherem ocuparam a tribuna e falaram sobre São Bento.



Diplomacia: a nova resolução da Junta Pinochet contra o "marxismo maligno"

O governo militar chileno anunciou sua decisão de manter relações diplomáticas com qualquer país no mundo, à margem de sua ideologia política, baseada no respeito mútuo e na não-intervenção. A junta que derrubou o regime Socialista de Allende foi reconhecida pelo Brasil, Argentina, Austrália, Guatemala, El Salvador, Espanha, França, Nicarágua, Paraguai, Portugal, Suíça e Uruguai. A junta expulsou a numerosa representação diplomática cubana um dia após o golpe militar e anunciou que não irá manter relações com a Coreia do Norte.

O Ministro das Relações Exteriores, contra-almirante Ismael Huerta, declarou que "nós somos a favor da manutenção das relações com todos os países do mundo". Acrescentou que a junta militar im-

pôs como única condição "o respeito mútuo e a não intervenção". O rompimento com Cuba e a Coreia do Norte, disse Huerta, foi "por sua aberta intervenção em nossos assuntos". Admitiu a possibilidade de relações com a União Soviética ou qualquer outro país comunista, "sempre que não intervenham em nossos assuntos internos".

Huerta salientou ainda que não foi confirmada até agora, uma viagem que faria às Nações Unidas para fazer uma exposição da situação do Chile. Finalizou dizendo que "acredito que tão logo seja conhecida (no exterior) a verdadeira realidade do Chile e as razões que levaram as forças armadas a assumir o total controle do país, o reconhecimento dos outros países amigos será facilitado".

O presidente da junta militar chilena, general Augusto Pinochet, afirmou que o Chile representará todas as suas liberdades "quando acabarmos com o terror maligno do marxismo".

Advertiu que o levante das forças armadas não é retrógrado e que, "pelo contrário, avançaremos, mas dentro da legalidade". Também reafirmou, mais uma vez, que as conquistas sociais serão mantidas, e recusou-se a admitir que o movimento militar chileno seja classificado de golpe de Estado: "Este não é um golpe de Estado, mas sim um movimento militar. Nós vimos o caos que estava acabando com o país, em consequência do marxismo-leninismo. Esse fato

nos levou a tomar essa atitude".

Em mensagem ao Exército, Pinochet afirmou que a intervenção ocorreu devido à responsabilidade das forças armadas para com as pessoas que sofriam, que agora os soldados têm a missão de encarnar as esperanças do povo, que foi frustrado em muitos de seus legítimos anseios.

CABELUDOS & MINISAIAIS

Por outro lado, fato bastante curioso está ocorrendo em Santiago. As barbearias estão repletas de clientes, depois que os soldados que patrulham as ruas "convenceram" os jovens cabeludos de que "é saudável ter cabelos curtos". Uma inesperada "mudança da moda"

das barbarias mais famosas da capital informou que seus funcionários estão marcando hora, com quatro dias de antecedência.

As moças que usam calças compridas também foram aconselhadas a trocá-las por saias, de comprimento sóbrio, "decentes". Não há explicação oficial sobre essas medidas, mas durante o anterior regime esquerdista, os jovens simpatizantes de Allende se identificavam com cabelos compridos e barbas, à moda dos guerrilheiros cubanos. As moças ouviram surpresas as "sugestões" dos soldados, mas anteontem a maioria delas ainda circulava usando calças compridas e bastante justas.

Comentário AP

Agora todo mundo apoia Juan Peron

por Oscar Serrat

Com o apoio de um amplo setor político que varia desde comunistas, a esquerda, a grupos moderados e até direitistas do próprio Movimento Justicialista, Juan Domingo Peron se aproximava ontem daquilo que parece ser uma vitória esmagadora nas eleições presidenciais de domingo. O carisma pessoal do velho caudilho é evidenciado pelo apoio heterogêneo que tem recebido.

Os grupos de esquerda, que incluem os comunistas e os de tendência revolucionária do próprio Movimento Justicialista, bem como de três grupos guerrilheiros que lutaram duramente contra o regime militar anterior, acreditam que Peron irá impulsionar ou pelo menos não irá pôr obstáculos, ao processo de profundas mudanças sociais que segundo acreditam, irá envolver a sociedade argentina.

Para os moderados do peronismo tradicional, Peron irá levar o país a uma melhor distribuição da renda nacional, a justiça social e à defesa dos interesses econômicos do país, o que foi interrompido pelo golpe militar que o derrubou em 1955.

Finalmente, setores da classe média e até da classe alta descobriram um Peron moderado, conciliador e amigo do diálogo, muito diferente do caudilho que combateram energicamente há duas décadas atrás. Para elas, o veterano líder, que logo irá fazer 78 anos, é um obstáculo contra o marxismo, embora, segundo um observador, "Peron nunca tenha deixado de ser um bom militar."

Essas duas qualidades na personalidade de Peron, por motivos diversos e até desencontrados, certamente irá permitir ao velho líder popular obter no domingo uma maioria superior a 50 por cento, que é necessária para que não sejam realizadas as eleições novamente. Seu lugar-tenente, Hector J. Campora obteve 49,5 por cento nas eleições de 11 de março e os peronistas fizeram uma questão de honra que seu chefe supere essa porcentagem.

PREVISÕES

As previsões peronistas mais otimistas falam de cerca de 65 por cento dos votos. Os adversários de Peron admitem que ele irá vencer, mas acentuam que o peronismo sofreu um sério desgaste neste ano, devido à renúncia de Campora em 13 de julho; às profundas divergências internas entre setores moderados e radicais e ao declínio de Peron que ainda se restabelece de uma doença cardíaca-circulatória. Por isso, acrescentam, Peron poderá se ver obrigado a disputar a presidência numa segunda eleição, o que seria um golpe talvez irreparável para seu prestígio e para sua pretensão de representar a grande maioria do povo.

Apesar disso, os observadores independentes acreditam que o "mito Peron" voltará a funcionar eficazmente, como possivelmente continuará ocorrendo enquanto o ex-presidente viver e que sua maioria eleitoral será garantida.

Peron irá encerrar sua campanha com uma mensagem, dirigida ao país, pela televisão hoje. Acredita-se que poderá reiterar seu objetivo de presidir um Governo de Unidade Nacional e de favorecer a colaboração de outras forças políticas.

Chile: que chances terão os civis?

por Fred S. Hoffman

Para os observadores militares norte-americanos, existe uma divergência de opinião entre os oficiais chilenos sobre uma possível devolução do mandato do país a um governo civil.

Segundo eles, o general Gustavo Leigh Gusman, que tem idéias políticas conservadoras, deseja que o governo permaneça permanentemente nas mãos dos militares e que a Constituição seja reformada.

Indicam que esse ponto de vista entra em confronto com o do general Augusto Pinochet, que tem simpatias pelo Partido Demócrata Cristão.

Nas informações que circulam entre os altos oficiais norte-americanos, não se conhece a posição a ser adotada pelos outros dois membros da junta que derrubou o governo de Salvador Allende, ou sejam, o almirante José T. Merino e o coronel Cesar Mendoza Frank. Crêem os analistas que a questão logo será elucidada, já que os militares ainda não têm sua posição consolidada.

FIM DE TRADIÇÃO

O golpe de Estado acabou com a tradição de não-intervenção na vida política do país, que o Exército havia seguido por 42 anos. Durante o mandato de Allende, os militares mantiveram boas relações com o Pentágono (Departamento da Defesa dos Estados Unidos). A principal preocupação dos militares norte-americanos era que o governo de Allende aceitasse o envio de armamento soviético.

Em fins de 1972, segundo os serviços norte-americanos de espionagem, a União Soviética ofereceu ao Chile 50 milhões de dólares (306 milhões de cruzeiros) em créditos a baixos juros para a compra de jatos militares e outros armamentos.

No entanto, os militares chilenos recusaram essas ofertas, preferindo o armamento norte-americano e as boas relações que mantinham com o Pentágono.

Segundo fontes bem informadas, pouco antes do levante militar Pinochet pediu aos norte-americanos que realizassem rapidamente a entrega de tanques M-60, para evitar que Allende comprasse tanques T-54 da União Soviética. Cedendo diante da pressão das autoridades militares norte-americanas, a Casa Branca aprovou dez milhões de dólares (61 milhões de cruzeiros) em créditos para a compra de armamentos pelo Chile, apesar das objeções do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, que afirmava que os empréstimos ao Chile eram um risco, devido à péssima situação econômica do país.

URSS e os judeus, ainda sem solução

por Stephens Broening

É pouco provável que a União Soviética esteja preparando alguma medida que facilite a emigração dos judeus russos. Mas, essa decisão auxiliaria os soviéticos a obter uma legislação sobre o comércio entre Ocidente e Oriente, que atualmente é debatida no Senado norte-americano.

O número de judeus que deixaram a União Soviética para Israel não se alterou, e segundo algumas fontes, dificilmente haverá uma mudança na taxa de emigração. Além disso, a situação dos cientistas judeus que não obtiveram licenças de emigração por razões de "segurança nacional", ainda é idêntica.

O mesmo ocorreu com Valery Panov, integrante do Balé de Leningrado, cujo talento foi comparado ao de Rudolph Nureyev. Panov foi afastado da companhia de Balé Kirov, há 19 meses atrás, quando solicitou um visto de saída. Agora ele está proibido de sair do país e de dançar, e declarou que as autoridades estão cometendo um "assassinato artístico".

OS DEBATES

Está sendo questionado o projeto da administração de Richard Nixon, que concede o "status" de nação mais favorecida à União Soviética, como parte do acordo geral de comércio assinado em outubro passado. Os soviéticos deixaram claro que a promessa do comércio e cooperação econômica entre russos e norte-americanos somente se concretizará com a obtenção desse "status".

Enquanto isso, a maioria do Sena do declarou-se a favor da emenda apresentada pelo senador democrata Henry Jackson, que condiciona a concessão do "status" de nação mais favorecida à Rússia à livre emigração dos judeus soviéticos.

Segundo informações, foram concedidas licenças de emigração para mais de 20 mil judeus russos durante os oito primeiros meses deste ano. O total mensal variou entre 2.300 a 2.800, numa média de pouco mais de 2.500 emigrantes por mês. O número não sofreu alterações até setembro. Se essa taxa for mantida, cerca de 30 mil judeus partirão para Israel em 1973.

Prostitutas romanas declaram a "greve do sexo" aos militares

Desde ontem, as prostitutas romanas declararam-se em greve parcial, recusando-se terminantemente a atender homens fardados. Embora não houvesse ainda sido declarada a greve, já há alguns dias elas vinham repelindo qualquer convite partido de policiais e militares.

A greve foi decretada em solidariedade a Titti Sciascia, organizadora da chamada "Liga de Defesa das Prostitutas", que foi suspensa de seu trabalho nos correios italianos por ter posado para fotografias postais com os seios desnudos.

CONSCIÊNCIA DE CLASSE

Titti Sciascia, a funcionária desquitada do Serviço Postal, além de ser afastada de seu trabalho, por "ordens superiores", foi ainda enquadrada num processo administrativo, por conduta indecorosa.

Para Patricia, uma das jovens defensoras da criação da "liga", "uniforme representa o Estado e o Estado quer dizer repressão. Pelo menos por enquanto, deixamos de ir para a cama com os militares".

Embora seja intenção das líderes do movimento darem a ele amplitude nacional, Patricia reconhece que muitas colegas "não tem consciência de classe e continuam aceitando as solicitações dos soldados e militares".

A punição de Titti Sciascia foi em decorrência dela ter posado para fotografias com os seios desnudos, numa das pontes do Tibre, numa atitude que o Serviço Postal considerou como "imoral". Mas nada ocorreu a ela por isso. Porém, no momento que ela veio a público anunciar que pretendia formar uma liga de defesa das prostitutas, surgiu então a punição, que lhe acarretou na perda de metade dos vencimentos e em seu afastamento do serviço, até a conclusão do processo.

Em entrevista concedida a alguns jornalistas italianos, a líder das prostitutas disse categoricamente saber que seria dura sua batalha em prol de iguais direitos para as mulheres que mercadejam o corpo. Mas eu sou forte, tenho muita paciência e vou até o fim desta briga".

Entre as reivindicações das grevistas, elas se queixam dos excessivos preços dos hotéis e do rigor policial, fatores que vem prejudicando seus negócios.

Dentro deste contexto, a "Liga" lutará pelo reconhecimento legal das atividades dessas mulheres, enquadrando-as, no mercado de trabalho, como "artesãs". Essa denominação lhes permitirá que contribuam para um fundo estatal de pensões e aposentadoria, também com direito a assistência médica e social gratuita.

Comissão coloca o problema dos presos políticos na Europa

Nove homens que se identificaram como ex-prisioneiros de acampamentos soviéticos pediram ontem à Conferência de Segurança Européia para discutir a situação dos presos políticos nos países europeus.

A solicitação encaminhada aos governos participantes da conferência propõe que se estabeleça uma comissão internacional para visitar os acampamentos e prisões onde estão aqueles "cujos únicos crimes foram pensamentos e palavras que não são do agrado de seus respectivos governos".

Essa comissão deveria examinar a situação dos presos políticos na União Soviética, Albânia, Checoslováquia, Alemanha Oriental, Portugal e Espanha.

Entre os signatários da petição está Vladimir Osipov, jornalista e Anatoly Levitin Krasnov, escritor de assuntos religiosos. Dizem eles que as condições em que são mantidos os presos políticos na União Soviética "têm piorado radicalmente".

A situação dos prisioneiros famintos e sem direitos, torna-se ainda mais precária porque são submetidos a trabalhos forçados — acrescenta a petição. "Até 1972, os detidos recebiam 550 gramas de pão, que agora foi reduzido para 450 gramas. A ração alimentar diária é de 2.413 calorias". "Os administradores dos acampamentos utilizam celas de castigo e falta assistência médica qualificada". "Os presos políticos são colocados junto a criminosos comuns". "A perseguição aos dissidentes continua mesmo depois de cumprida a condenação". Estas são algumas queixas registradas na petição, que termina dizendo que "o objetivo de todo esse sistema punitivo é para reduzir os dissidentes, alterar seu ponto de vista através da fome e privações, a fim de que, uma vez em liberdade, adote a perspectiva e posição do governo, em todos os assuntos".

Colômbia: prisão para professores grevistas

O governo da Colômbia decretou demissões em massa de professores em greve há quatro semanas e ordenou a prisão dos que realizarem manifestações públicas, segundo informou ontem o sindicato da classe. A paralisação das atividades de aproximadamente 50 mil educadores, deixou dois milhões de estudantes sem aulas em todo o país. Os professores pedem aumento salarial e a divulgação de um estatuto docente que estabeleça um novo programa de aumentos periódicos. O governo afirmou que os mestres já percebem salários elevados em comparação com outros funcionários públicos.

DENÚNCIAS

A Federação Colombiana de educadores (Fecode), denunciou que mais de 300 professores foram despedidos e que cerca de 100 foram presos nas últimas 24 horas quando participavam de reuniões sindicais ou faziam demonstrações nas ruas. Muitas destas detenções ocorreram em Bogotá. Juan Jacobo Muñoz, afirmou que a greve "está se enfraquecendo", mas a Fecode alega que antes de terminar a semana, outros 18 mil professores irão aderir a paralisação em vários Departamentos do país.

O governo decretou na última quarta-feira, o reajuste de salários dos funcionários públicos como compensação pelo aumento do custo de vida, que foi de 30 por cento no ano passado. Entretanto o magistério não foi incluído neste decreto. Os professores recebem em média 1.200 cruzeiros por mês, mas o governo afirmou que eles dispõem de tempo para se empregarem nos estabelecimentos de ensino particular.

Os chefes de família pediram a intervenção da igreja romana, num pedido feito ao Cardeal Aníbal Duque, a fim de tentar conseguir um acordo que evite a perda do ano letivo dos estudantes do ensino primário, que são os mais atingidos. Essas negociações não puderam ser iniciadas porque o Governo declarou a greve ilegal e anunciou que não manteria conversações com sindicatos que agem fora da lei. Várias escolas foram fechadas e novos professores foram contratados pelo governo, com os quais conseguiu abrir alguns estabelecimentos de ensino. No entanto, não existe possibilidade de substituir quase 50 mil professores em greve, porque não existe tão elevado número de mestres qualificados à disposição.

Uruguai: linha dura de Bordaberry manda fechar mais jornais

A oposição ficou ontem virtualmente sem meios de divulgação quando o governo ordenou a suspensão de seus principais jornais. Também foi suspenso temporariamente o semanário "Azul y Blanco", ao qual é atribuída uma tendência ultra-direitista, e a "Rádio Nacional", considerada esquerdista. O decreto presidencial menciona a suspensão por 18 edições do jornal "El Popular", órgão oficial do Partido Comunista; "Agora", jornal de orientação democrata-cristã por 10 edições; "Azul y Blanco", por 6 edições, e a Rádio Nacional por 7 dias. Segundo o decreto, os órgãos de divulgação sancionados incorreram na violação das normas vigentes sobre a censura imposta energeticamente desde 27 de junho último, quando o presidente Juan Maria Bordaberry dissolveu o Congresso, proibiu as atividades dos partidos políticos e dissolveu também a poderosa Convenção Nacional de Trabalhadores, controlada pelos comunistas. Os jornais suspensos divulgaram notícias e comentários sobre a nova situação no Chile após o levante militar que derrubou Allende, considerados tendentes a "perturbar a tranquilidade a ordem pública".

CONSPIRAÇÕES

As forças de segurança afirmam, por outro lado, que os Tupamaros uruguaios refugiados no Chile conspiravam contra o falecido presidente Salvador Allende, por considerá-lo "pouco enérgico" no processo de transição ao socialismo. As forças conjuntas (policiais e militares) expressam, num comunicado, que essa informação se baseia no testemunho de líderes Tupamaros não identificados, detidos por ocasião de seu regresso do Chile, de onde fugiram quando Allende foi derrubado no último dia 11. O comunicado policial afirma que, no Chile, os Tupamaros agiram como "assessores" do Movimento de Esquerda Revolucionária — MIR — e que haviam criado uma organização clandestina chamada "Guacha Chica" (menininha). Os Tupamaros e os miristas estavam agindo contra Allende, porque este não estava levando o país com energia suficiente em direção ao marxismo."

Acrescenta o comunicado

que os centros de treinamento

da "Guacha Chica" funciona-

vam em fazendas ocupadas pe-

los miristas. Em fevereiro pas-

sado, vários Tupamaros foram

detidos no Chile e acusados

de ter roubado gado, quando

realizavam um "curso de treina-

mento de sobrevivência com

os recursos do local". De acor-

do com as informações da Em-

baixada do Chile em Montevi-

deu, existem nesse país cerca

de 3.256 uruguaios, centenas

deles em situação irregular.

Por trás das greves chilenas, o dólar

O Governo do presidente Richard Nixon recusou-se ontem em dois comunicados, a refutar as acusações de que os Estados Unidos cederam fundos aos proprietários de caminhões chilenos, cuja greve precedeu a queda do presidente Salvador Allende.

Apesar disso, acentuou que "não é certo que os Estados Unidos tenham sido direta ou

indiretamente responsáveis pelo golpe militar chileno". O secretário de Estado adjunto, Jack Kubisch, recusou-se a comentar a questão do suposto pagamento aos proprietários de caminhões, durante uma interpelação feita no Congresso e acrescentou que para que o assunto seja discutido, há a necessidade de que seja realizada uma sessão secreta.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

FORNECIDO PELA
ASSOCIATED PRESS



O Secretário Paulo Blasi afirma que o Governo está investindo mais de Cr\$ 10 milhões no setor educacional de Santa Catarina no corrente ano.

Salário-educação dá 8 milhões a SC

O Secretário de Educação, professor Paulo Blasi, esteve recentemente em Brasília, onde foi tratar junto ao Ministério de Educação e Cultura, da assinatura de um convênio para a aplicação do Salário Educação em Santa Catarina. E segundo ele, sua viagem de revestiu de grande sucesso, pois a quota do Salário Educação que coube ao Estado foi considerada "muito boa" pela Secretaria. O convênio foi determinado pela Lei no. 4.440, que permite a aplicação de recursos provenientes do salário em áreas prioritárias da educação.

RECURSOS

A quota federal do Salário Educação a ser aplicada em Santa Catarina é de Cr\$ 8.193.000,00 dos quais Cr\$ 6.829.941,41 serão aplicados no projeto chamado "Operação Escola": construção, ampliação e equipamentos de unidades escolares; Cr\$ 1.311.990,00 em treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos e Cr\$ 40 mil na reformulação de currículos do ensino de primeiro grau.

Do projeto "Operação Escola" prevê a construção de uma escola reunida, um grupo escolar, cinco escolas básicas, seis centros escolares de primeiro grau;

ampliação de vinte salas de aulas de 68 dependências. Além disso, o projeto prevê a aquisição de equipamentos para 345 salas de aula, quatro salas-ambiente de Artes Industriais, duas salas-ambientes de Técnicas Comerciais e 97 outras dependências.

PLANO E RECURSOS

Segundo o Secretário Paulo Blasi, as quotas do Salário Educação serão investidas ainda neste exercício financeiro, para maior incremento às áreas carentes da educação, que necessitam de recursos imediatos. Diz ele:

— Além dos recursos do salário educação — quota federal —, o Estado está investindo na educação, no corrente exercício, mais de dez milhões e meio de cruzeiros referentes à quota estadual do salário educação e dezesseis milhões de cruzeiros de recursos orçamentários.

Por outro lado, segundo ainda o Secretário, a Secretaria da Educação está dando ênfase aos projetos constantes do Plano Setorial de Educação 73/76, que atinge um global de cento e cinquenta e nove milhões, quatrocentos e quatorze mil e setecentos e dezesseis cruzeiros. Desse total, o Estado deverá entrar com

a parcela de cento e doze milhões, duzentos e noventa e sete mil e setecentos e dezenove cruzeiros; o Ministério da Educação e Cultura participará com dezesseis milhões, seiscentos e sessenta e oito mil e oitocentos e setenta e cinco cruzeiros, enquanto que a Usaid, através do PREMEN, terá um desembolso de vinte e nove milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil e cento e vinte e dois cruzeiros. "Diante desses números — explica o Secretário — verifica-se, pois, que ao Estado caberá cerca de setenta por cento da responsabilidade do desembolso, na implantação do seu Plano Setorial de Educação".

Para o Secretário, esses montantes irão concretizar a implantação da reforma de ensino introduzida no Estado. E que as variações decorrentes durante o tempo serão comuns, pois, diz ele, "toda reforma deve ser, por sua própria natureza, dinâmica". E acrescenta:

"Por isso, e até certo ponto, estamos satisfeitos com o que se processa em nosso Estado. Evidentemente, há que melhorar muito, pois não podemos ter a pretensão de dizer que tudo está bom ou caminhando para o ótimo. De qualquer

forma, os resultados alcançados e o incremento que agora recebemos, permitem-nos afirmar que os resultados apresentados-se-ão sob novos matizes e iremos ter condições de ter uma idéia de que estamos trilhando o caminho certo e que, com esforço, os objetivos poderão ser alcançados a médio prazo".

MAGISTÉRIO

A Secretaria de Educação contratou os serviços do Instituto Técnico de Administração e Gerência para fazer um estudo de estruturação da carreira de Magistério do primeiro e segundo graus, para a aplicação no Estado.

Segundo o Secretário, o estudo será uma fonte segura para qualquer projeto ou legislação a respeito da admissão de professores.

"O estudo prevê, exatamente, a estruturação da carreira do magistério", afirma.

"Além disso, o professor deverá iniciar a sua carreira em determinado nível, mas pode chegar ao nível máximo do Estado — PF-21. As etapas intermediárias poderão ser atingidas por concurso, acesso ou dentro de uma mesma classe, através de promoção" acrescenta.

resolver tais problemas.

Falando sobre a acolhida dos paulistas às delegações estaduais presentes ao encontro, o Deputado Elgídio Lunardi, depois de destacar a lhaezia do presidente do Legislativo estadual, Deputado José Salvador Julianelli, salientou que o Governador Laudo Natel — com quem os deputados almoçaram segunda-feira — mostrou ter grande afinidade com os legisladores paulistas e profundo respeito pela obra dos Parlatamentos, enquanto que o Prefeito Miguel Colassuono, pelas suas próprias palavras — "não pode haver administração sem a cooperação do Legislativo e consequentemente dos políticos" — fez questão de acentuar o preço que tem pelos deputados não só de São Paulo, mas de todo o Brasil, aos quais também homenageou nas pessoas dos que se fizeram representar em São Paulo.

Castello: Liberdade de imprensa é essencial à atividade política

Destacando a liberdade de imprensa como "condição do pleno exercício da atividade política", o columnista Carlos Castello Branco, do Jornal do Brasil, falou ontem durante cerca de duas horas a uma platéia de deputados, jornalistas e intelectuais reunidos na Assembléia Legislativa do Estado, em sessão especial iniciada às 20,30 horas. No desdobramento do tema central da palestra — imprensa e política — ele observou que "o jornal pode errar sobre fatos políticos mas não pode contrariar o leitor nas suas opções diante da vida", acrescentando que por uma questão de objetivos, ou de prioridades, a política "na atual conjuntura passou a plano secundário, e a liberdade de imprensa sofre restrições sem que a opinião pública se mostre especialmente sensível ao problema".



Castello falou a uma platéia atenta

O FATO HISTÓRICO

Castelo, depois de uma rápida alusão à "tradição política de Santa Catarina", em que recordou Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal, "três momentos humanos que traduzem na sua variedade qualidades comuns de inteligência e de sensibilidade do homem público desta terra", historiou o princípio da liberdade de imprensa, a partir da Declaração dos Direitos do Homem de 1789, e no Brasil depois da assinatura do Aviso de 28 de agosto de 1821, pelo Príncipe Regente. Frisou que durante o Estado Novo "a censura foi implantada em nome da ordem e da estabilidade da ditadura e, depois de 1968, os jornais vêm sendo controlados em nome da segurança Nacional", ponderando que "na fase atual jamais chegamos ao que houve durante o período do Estado Novo, em que se ditavam editoriais aos jornais".

"Ultimamente houve, é certo, ações que visaram a inviabilizar pequenas publicações, mas nada se fez ostensiva e definitivamente mesmo porque o sistema no poder mantém o compromisso solene de restabelecer na plenitude o regime democrático". Disse. No entanto, condenou os círculos que combatem a liberdade de imprensa como um princípio anacrônico, "fruto de uma época de liberalismo irresponsável", argumentando que "a liberdade de imprensa sempre coexistiu com o princípio da responsabilidade".

A seguir analisou a evolução da imprensa brasileira, a fase do "jornal como empresa" — o jornal deixa de ser o instrumento de partidos ou facções políticas — quando "a direção de uma empresa jornalística está no dever de intuir, senão de levantar através de pesquisas, a tendência média de opinião dos seus leitores, aquela que traduz o pensamento profundo e a aspiração política da comunidade".

— No momento, por exemplo — acentuou — a grande imprensa brasileira está convencida de que o empenho do povo se concentra no desejo de ajudar o Governo a promover o desenvolvimento econômico nacional. Esse é o objetivo prioritário. A política caiu para um plano totalmente secundário, seja pela importância do objetivo prioritário, seja pela supressão dos tópicos mais excitantes no noticiário político, seja pela circunstância de ter a atividade política fugido à influência popular e se internado nos quartéis.

"É claro que, numa conjuntura como a atual, a liberdade de imprensa sofre restrições sem que a opinião pública se mostre especialmente sensível ao problema. É que, por força das circunstâncias, como resultado de uma mobilização a que não faltou um está mais sensível à abertura da Perimetral Norte do que a uma eventual abertura política", concluiu.

Lunardi: Legislativos fixam posição em SP

Ao retornar de São Paulo, ontem, o Deputado Elgídio Lunardi, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa, disse que a reunião de presidentes de Assembléias Legislativas realizada naquela Capital e encerrada terça-feira serviu para uma tomada de posição em conjunto pelos Legislativos estaduais brasileiros a respeito de questões de interesse comum, "na busca constante do aperfeiçoamento e do fortalecimento do Poder Legislativo no País". Ressaltando a importância do congoamento parlamentar e de algumas das decisões tomadas no conclave, o Secretário da Assembléia acrescentou que os que estiveram em São Paulo regressaram "mais convictos de que o Poder Legislativo pouco a pouco, pela ação dos próprios parlamentares, vem obtendo a sua colocação e o seu lugar de destaque no contexto político-administrativo na

Nação". Destacou a atuação da representação catarinense presente à reunião, citando o Deputado Murilo Sampaio Canto, 2.º Vice-Presidente da Assembléia, que funcionou na vice-presidência de uma das comissões formadas, e o Diretor Executivo do Instituto de Previdência da Assembléia, Pedro Harto Hermes, que fez uma exposição aos parlamentares sobre a experiência daquele órgão em Santa Catarina.

ENCONTRO PROVEITOSO

"Sob todos os aspectos" — frisou o Sr. Elgídio Lunardi — "entendo que foi altamente benéfico o encontro de presidentes de Assembléias Legislativas, em São Paulo, porque ele permitiu que fossem tratados assuntos que dizem respeito ao funcionamento dos Legislativos e ao mesmo tempo favoreceu o intercâmbio parlamentar, tão necessário à vida do Po-

der Legislativo. A preocupação central dos participantes foi estabelecer determinadas normas de aplicação uniforme nos Legislativos, visando sempre um traço comum de atuação. A começar pelo próprio regimento interno das Assembléias, respeitadas as peculiaridades de cada Estado. As teses apresentadas todas elas tiveram praticamente esse objetivo, e obtiveram aprovação sempre unânime, após acaloradas discussões nas comissões competentes".

— De modo que esses encontros, como é lógico, contribuem para fortalecer o Poder Legislativo, uma vez que os deputados das diferentes regiões do País têm uma visão panorâmica dos problemas que assobrem a Nação, do ponto de vista da atuação parlamentar, e em conjunto, através de sugestões e de uma análise objetiva, se capacitam melhor a

Saúde leva Buchelle à licença

O Deputado Carlos Buchelle licenciou-se da Assembléia Legislativa, tendo em vista a necessidade de realizar tratamento da saúde. Com seu afastamento temporário, assumiu a liderança da bancada oposicionista o Deputado Delfim Peixoto Filho.

Ontem os parlamentares do MDB estiveram reunidos, a fim de fixar a posição da bancada quanto às novas indicações do Governador Colombo Salles para preenchimento de vagas no Tribunal de Contas do Estado.

Aposentados do TC têm homenagem

O Tribunal de Contas do Estado esteve reunido ontem em sessão solene, às 14 horas, para prestar homenagens de despedidas aos Conselheiros Leopoldo Olavo Erig e Nereu Correa de Souza, que solicitaram aposentadoria de suas funções. A solenidade foi presidida pelo Conselheiro Nilton Cherem, e os homenageados foram saudados pelo Auditor Raul Schaefer, pelo Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham, e pelo Conselheiro Ivo Silveira. Agradecendo a homenagem, usou da palavra o Sr. Nereu Correa.

O Conselheiro Nilton Cherem, que em seu discurso ressaltou a atuação daqueles conselheiros no Tribunal de Contas, disse que "a aposentadoria voluntária é um requerimento dirigido ao Governador do Estado, que reconhecendo os anos de serviço prestados pelos dois eminentes conselheiros, não poderia deixar de proferir outro despacho que não fosse a concessão de suas aposentadorias".

Por outro lado, em ato realizado quarta-feira, no Tribunal de Contas do Estado, o Conselheiro Nilton Cherem entregou às viúvas de antigos conselheiros daquela Corte de Contas as pensões a que tem direito e que foram reajustadas através da lei no. 4.872. As viúvas dos conselheiros João José de Souza Cabral, João Bayer Filho, Paulo Fontes e Jade Magalhães receberam inclusive as quantias atrasadas do reajuste, tendo em vista que a nova lei entrou em vigor em julho. O Presidente do TC disse que a lei 4.872 veio "proporcionar um ato de verdadeira justiça às viúvas dos conselheiros do Tribunal de Contas que tão relevantes serviços prestaram ao Estado".



Pechincha! Tudo abaixo da tabela para quem pagar a vista.

Preço a prazo é um.

Preço a vista é menor. E se você pechinchar ainda tem desconto.

Abra seu Crédito Direto no Banco Real e compre tudo com o dinheiro na mão.

Um iate, um carro, TV a cores, geladeira, lavadora, equipamento fotográfico ou de

som, móveis, filmadores, eletrodomésticos, ar condicionado.

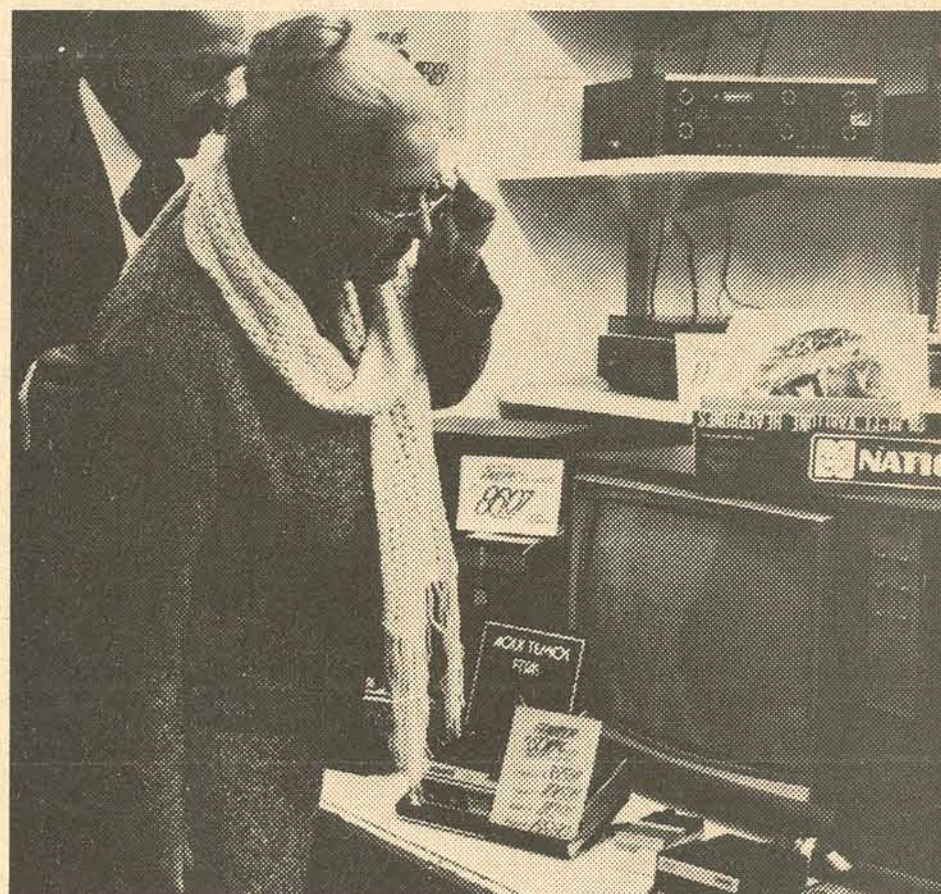
Ou você quer viajar? Pois viaje.

No Banco Real você paga no prazo de 6, 12, 24 ou até 36 meses.

Converse com nosso Gerente ainda hoje. Pegue o dinheiro na mão. E saia por aí fazendo o preço de tudo.

Quando você fala de um banco que é mais que um banco, está falando de nós.

BANCO REAL



Pague a vista com o dinheiro do Banco Real e depois devolva a prazo.

Cartas

ESPORTE

O Jornal dos Esportes, do Rio de Janeiro, apresentou em uma de suas edições da última semana, um retrospecto da situação em que se encontra o E.C. Bahia. Não se pode admitir que o clube baiano se encontra em "crise", mas está caminhando para isto.

Com isto, quem sai ganhando é o Figueirense que terá de se deslocar no próximo domingo até Salvador, para mais um compromisso pelo Campeonato Nacional. Se os baianos estão em crise, é sinal de que o time não está passando por boa fase. Logo, está o Figueirense e com chances de obter sua primeira vitória. E se isto for concretizado, não poderia ser melhor a ocasião para se reabilitar. A partida seguinte seria, certamente, a maior em termos de renda.

É preciso, entretanto, que a diretoria alvinegra proporcione melhores condições à Comissão Técnica que, na minha opinião, não é responsável pelos resultados até aqui obtidos pela equipe catarinense. Estas condições, a que me refiro, são por exemplo o melhoramento do plantel e a suspensão das disputas simultâneas ao Nacional, válidas pelo Campeonato Estadual. Por mais que o Figueirense disponha de bons jogadores, não conseguirá representar bem Santa Catarina no Nacional, sabendo que terá que reservar jogadores para o Estadual (e o pior é que nem todos os jogadores podem jogar pelo Estadual e alguns pelo Nacional).

Se Antoninho pudesse contar com Fred, Dagoberto e Marinho, não perderia tempo em lançá-los nos lugares de Pinga, Moenda e Almir (este último está passando por uma fase ruim). Fred poderia também jogar na frente, em substituição a Marção, que só tem tamanho. Já pensaram se Antoninho conseguisse lançar este time: Nielsen ou Célio; Marinho, Dagoberto, Jailson e Abel; Adairton e Almir; Caco, Fred ou Tião Marinho, Luiz Everton e Moacir. Há outra opção, colocando Fred ao lado de Adairton, com Caco, Tião Marinho, Luiz Everton e Moacir ou Severo, no ataque. Com este time, garanto que o Figueirense reuniria ainda condições para se classificar para as finais. Fausto A. Lisboa — Florianópolis.

OPERÁRIO PADRÃO

Comunicamos a V.Sa. que será realizado no Salão de Festas do Núcleo Regional do Sesi de Joinville, no dia 28 do corrente, às 20 horas, a eleição do Operário Padrão-73. Aproveitamos para convidar V.S. a acompanhar os acontecimentos, informando ao público joinvilense o desenrolar do evento.

Outrossim, pedimos o obséquio para que divulguem o convite à classe operária e Industrial, por mais este acontecimento promovido pelo Serviço Social da Indústria.

Contando com a vossa honrosa presença, desde já agradecemos com alta estima e distinta consideração. João Severo Lima, Encarregado do Núcleo Regional do Sesi de Joinville.

TURISMO

Enquanto não for resolvido os problemas de rodovias em Santa Catarina, não teremos condições de acompanhar o desenvolvimento turístico de outros Estados brasileiros. Embora este ano a neve não tenha caído em São Joaquim, aquela cidade serrana foi visitada por mais de mil turistas que pretenderam conhecer suas paisagens naturais. Já pensaram se a 282 estivesse concluída, permitindo ao turista chegar à São Joaquim através de estrada asfaltada? Assim acontece também com outras cidades catarinenses que ainda não encontraram razão para pensar em seu desenvolvimento turístico. Flora Mara Rodrigo — Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telex fones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico: ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centúrio — conjunto, 1 — 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda — Avenida Almirante Barroso, 63 — Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Reprenaes — Rua Aurora, 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Reprenaes — Av. Amazonas, 314 — Sala 907; Salvador: Reprenaes — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Mal. Deodoro, 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso: domingos — Cr\$ 1,00 e dias úteis — Cr\$ 0,80. Assinatura: anual — Cr\$ 160,00 e semestral — Cr\$ 90,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem assinados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Organização Hospitalar

A Secretaria da Saúde, com o patrocínio da Organização Mundial de Saúde, promove um Curso de Organização e Administração Hospitalar, aberto a profissionais de nível universitário e com experiência dos serviços hospitalares. Esse Curso, que decorre entre os dias 10 de setembro fluente e 19 do mes próximo, é sediado em Florianópolis, tendo a participação da entidade mundial, que oferecerá orientação técnica aos cursistas.

O objetivo dessa promoção, diz a Secretaria da Saúde, é "melhorar as condições de trabalho dos hospitais e a utilização de recursos de que eles dispõem, procurando, ao mesmo tempo, motivar os participantes ao auto-aperfeiçoamento". São finalidades que, efetivamente, recomendam o empenho do Governo do Estado e do respectivo setor de Saúde Pública. O Secretário Prisco Paraiso, cujo desvelo pela eficiência de sua importante Pasta tem merecido as simpatias de várias referências nossas, revela mais uma vez agora, nessa promoção com base na política sanitária do Governador Colombo Salles, o interesse que não pode deixar de existir para com o aprestamento especial dos profissionais a serviço técnico e administrativo dos hospitais catarinenses. A considerável rede de estabelecimentos hospitalares construída e mantida oficialmente pelo Estado, através mesmo da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, faz jus

à correspondente atenção governamental, no que diz respeito ao prestígio e conceito de que não prescinde o quadro de pessoal numa boa organização dessa natureza.

É indubitável que, para honra dos grandes valores da Medicina e da Cirurgia de que os nossos hospitais podem dispor, não falta à rede dos hospitais supervisionada pela Fundação o elemento humano bem compenetrado desse sacerdócio, que é a Medicina. Aparentados materialmente como o estão já alguns dos estabelecimentos — do que é exemplo, na Capital do Estado, o Hospital "Celso Ramos" — tudo os exalta a nível da dignidade que profissionalmente o seu pessoal técnico e administrativo terá de manter.

Eis que, portanto, correspondendo às proporções materiais dessas instituições, não seria de esperar que o Governo deixasse de acrescentar ao sentido das grandes construções que oferece ao setor, o amparo ao conceito que merecem os humanitários clínicos e especialistas dedicados nobremente ao modelar funcionamento dos hospitais.

É assim que, visando ao aprimoramento funcional dos que prestam serviço aos nosocomios do Estado, é promovido o Curso de Organização e Administração Hospitalar, destinado a profissionais de nível universitário e de tirocinio adquirido em serviços hospitalares.

Santa Catarina legitimamente se conta entre as unidades da Federação que vanguardieiam, em matéria de Saúde Pública, o esforço nacional. Igualmente não lhe escasseiam grandes expressões da Medicina e da Cirurgia, cuja atuação forma o excelente conceito que a nobre classe desfruta no País inteiro. E louvável se torna, por isso, a iniciativa do Governo do Estado ao encontro da preservação desse honroso conceito, facultando à organização hospitalar catarinense meios de acrescer em recursos profissionais e administrativos as razões do prestígio, que, na confiança geral do público, reflete naturalmente o mérito e a proficiência da classe médica de Santa Catarina.

Sem dúvida, o Curso que ora se realiza vai contribuir para "melhorar as condições de trabalho dos hospitais e a utilização dos recursos de que dispõem", como é seu objetivo essencial. Tudo isso, pois, colima, não apenas a motivação para o auto-aperfeiçoamento dos profissionais, mas a elevação do nível de confiança pública nos valores humanos que estão abnegados contribuindo para realce dos serviços de assistência hospitalar em o nosso Estado.

No desenvolvimento de um programa de seis semanas de estudos, o curso objetiva, finalmente, ampliar as perspectivas do progresso catarinense, também nessa frente de ação desenvolvimentista.

Boa sugestão

Vale comentar, para relevo dum interessante aspecto da união dos esforços no desenvolvimento de Santa Catarina, uma advertência que a BESC—Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários S/A dirigiu aos empresários catarinenses, sobre a aplicação de recursos financeiros oriundos de incentivos fiscais, em empreendimentos existentes no Estado. Evitar-se-á que o dinheiro catarinense, ao invés de carreado para fortalecer os meios de execução do programa de desenvolvimento estadual, seja desviado para fora, enquanto ficamos privados da contribuição que eles representariam para a nossa expansão social e econômica.

A Diretoria do BESC—Distribuidora aconselha assim a cooperação com a política econômica e financeira adotada pelo Governo do Estado, retendo-se aqui, para objetivos do progresso estadual, os valores que, presentemente estão sendo, em consideráveis parcelas, aplicados em outras unidades da Federação.

Antes de mais nada, é de acentuar a estranheza com que recebemos a novidade, segundo a qual até mesmo recursos financeiros procedentes de incentivos fiscais são deslocados para empreendimentos em outra qualquer parte, fora de Santa Catarina. Não parece justo, que, visando precisamente a auxiliar a concretização de iniciativas vinculadas ao desenvolvimento catarinense, os incentivos fiscais sejam desviados dessa finalidade, embora não haja como impedir que isso livremente aconteça. Mas, se lícito é às empresas de Santa Catarina fazê-lo, tanto mais será razoável a advertência da BESC—Distribuidora, que apela para a cooperação do empresariado em favor de investimentos no próprio Estado e em apoio da política do desenvolvimento catarinense.

No seu apelo, aquela organização de crédito local se propõe enumerar alguns dos empreendimentos que, no Estado, merecem a aplicação dos recursos de incentivos fiscais. De fato, os relacionados dentre diversos setores de atividades produtoras e industriais, como na pesca, no

reflorestamento, no turismo e em outros. O que importa, porém, é a razão de princípio, atenta à união de esforços, para o êxito da Ação Catarinense de Desenvolvimento, que não prescinde da cooperação geral dos grupos empresariais do Estado.

Nada, pois, mais justo e mais apreciável do que essa participação dos recursos catarinenses no sentido do progresso catarinense, que terá seus efeitos também no êxito das empresas de Santa Catarina. Orientando assim as aplicações de valores financeiros do Estado no próprio Estado, a BESC—Distribuidora está prestando valioso amparo à política do Governo.

Aliás, como agente financeiro do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, o Banco do Estado vem, de há muito, empregando sábio critério nos estudos sobre cujas conclusões a sua equipe técnica elabora os projetos de distribuição dos recursos do FUNDESC. Presentemente estão sendo concluídos vários projetos de financiamento, os quais serão enviados ao FUNDESC para a indispensável aprovação. Ainda em sua última reunião, a Diretoria do BESC, sob a presidência do Sr. Lauro Linhares, examinou e aprovou alguns novos projetos de financiamentos, diversos cujo valor total se eleva a Cr\$ 10.929.914,00. Nessa expressiva soma se incluem benefícios aos setores da Carteira de Crédito Especializado, bem como das Carteiras de Crédito Rural e de Crédito Geral.

Dentro de sua função carreadora e dinamizadora de recursos com que serão levadas a efeito iniciativas empresariais ligadas ao crescimento catarinense, o BESC continua portanto, influenciando positivamente para a conquista dum estágio 'de prosperidade sem precedentes na evolução econômica de Santa Catarina.

Gustavo Neves

Fazenda até debaixo d'água

"No princípio era o verbo", diz São João — e bastava o homem estender as mãos para apanhar o mel e os frutos. Mas vieram as máquinas, o progresso — a poluição — e a caça escasseou nas matas. E num lugar chamado Brasil um homem chamado Paulo de Castro Moreira da Silva profetizou: os peixes escassearam também, e um dia serão extintos.

Mas assim como para ter mesmo sem a caça o homem domesticou os animais, para ter peixes mesmo sem a pesca o homem está procurando condições para criar artificialmente os seres do mar. Surgiu a maricultura. que já adquiriu quase as proporções de uma indústria no Japão e agora chega ao Br asil. Em dezembro estarão à venda camarões criados em Santa Catarina.

Já há, no Brasil, duas "fazendas" de camarão. Uma delas fica em Atafona, no Estado do Rio, e a outra em Palhoça, Santa Catarina, ambas, por enquanto, limitando-se a apanhar filhotes de camarões para criá-los em grandes tanques, mas já pensando numa segunda etapa, que é a de capturar fêmeas adultas ovadas, para criar os camarões a partir das ovas.

Paulo de Castro Moreira da Silva, Almirante e Diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, diz em seu livro O Desafio do Mar que, por enquanto, apenas 2 milhões de toneladas de peixe — 3,5% da produção mundial — estão sendo obtidas por meio da aquicultura. Mas afirma que há tendências para um aumento substancial.

COMO GALINHAS

As pessoas que se dedicam à aquicultura afirmam que futuramente será tão fácil e comum criar peixes e crustáceos como criar galinhas.

A primeira "fazenda" de camarões em Santa Catarina começou a ser construída em 1970, após levantamentos bio-ecológicos feitos pela Associação de Crédito Pesqueiro, Acarpesc. Havia seis viveiros, numa área de aproximadamente 5 hectares. No primeiro tanque, foram colocados 35 mil camarões pequenos.

Os tanques ficam num terreno de mangue, de fundo lodoso, que oferece as melhores condições para os crustáceos, pois revela boa semelhança com o local onde eles foram coletados, na foz do rio Ratonas. A coleta é feita por um aparelho projetado e aperfeiçoado pelos técnicos da Acarpesc, que apanha cerca de 1.500 por arrasto de dois minutos.

Quando apressados, os camarões tinham quatro centímetros de comprimento em média. Um mês depois, tinham crescido para 6,1cm, e no fim de seis meses atingiam a idade adulta e podiam ser recolhidos para o consumo. Os técnicos esperam obter camarões de 22 centímetros nesse período, o que poderá superar os resultados conseguidos até agora no Japão.

Uma vez completado o crescimento, os camarões são retirados por um processo muito simples: os tanques são esvaziados por meio de bombas. A renovação da água nos tanques também é feita com muita simplicidade: quando a maré sobe, a água entra por uma comporta com filtro duplo de tela; e quando a maré baixa, volta ao normal.

O conjunto de tanques é protegido das ressacas por uma taipa que alcança dois metros acima da superfície do mar. No tanque número um, que tem 2.520 metros quadrados, foram colocados 14 camarões por metro.

Os camarões recebem diariamente 3 quilos de ração balanceada, a mesma que se dá a pintos e bezerros, mas com pequenas pitadas de farinha de peixe ou peixe morto. Uma vez por semana acrescenta-se peixe fresco moído e baço de boi, um produto barato e de alto valor nutritivo.

COMO OVOS

Enquanto isto, os técnicos da Acarpesc estudam, em aquários instalados na praia dos Ganchos — alda Santa Catarina — a possibilidade de se criar o camarão a partir da desova. A técnica é difícil, porque as larvas só comem algas microscópicas, o fitoplankton.

Na primeira experiência em Ganchos, os técnicos conseguiram que várias fêmeas do camarão sete barbas desovassem no aquário. Seguiu-se a luta pela sobrevivência das larvas, e já se conseguiu que chegassem a 15 dias de vida, alimentadas com plancton natural.

A criação de algas microscópica é pesquisada na Universidade de Santa Catarina, e, se obtiver êxito, resolverá definitivamente o problema.

Ainda este ano, a Acarpesc iniciará a fecundação artificial da tainha e a criação dos alevinos para o povoamento das baías. O objetivo é concorrer para o maior aproveitamento das ovas da tainha, dizimadas pela voracidade dos outros peixes.

No Estado do Rio, as fazendas de Atafona puseram em funcionamento agora em junho o seu laboratório biológico e a sua primeira piscina de criação. Terá oito piscinas de 500 metros de comprimento, 50 de largura e 1,70m de profundidade, considerada ideal para a penetração da luz solar.

Em um ano, deverá produzir 1,5 mil toneladas de camarão, e depois partirá para a criação de lagostas e peixes. A fazenda tem sua montagem patrocinada pelo Instituto de Pesquisas da Marinha. O responsável por sua construção é a empresa Maritura, cujo coordenador, Jorge Frederico Roquena, diz que o Brasil tem condições ecológicas e climáticas ideais para isso.

— Nos Estados Unidos — diz Roquena — as fazendas artificiais ficam todas perto das usinas atômicas, para aproveitarem a água do resfriamento das pilhas. No Br asil, as costas têm a temperatura de água ideal, principalmente no trecho entre o Rio e o Norte.

O laboratório de Atafona pretende preparar o placum — as micro-algas de que as larvas do camarão se alimentam assim que saem dos ovos. As larvas serão levadas às piscinas, assim que chegarem a 20 centímetros de comprimento.

As fêmeas que serão usadas para essa criação artificial chegam a produzir até um milhão de ovos durante o período de excitação. Desse milhão, a metade morre nos três primeiros dias. A parte sobrevivente torna-se diferente dos camarões do mar, com o corpo maior que a cabeça. No camarão do mar, a cabeça é maior porque nela se concentram os órgãos de defesa, que se atrofia na criação artificial.

Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva considera muito importante o surgimento das "fazendas" de camarões — e outros crustáceos e peixes — pois eles estão sofrendo um processo de extinção, devido à pesca abusiva feita por empresas que usam radar e não levam em consideração a sobrevivência das espécies.

Segundo a maioria dos técnicos, a criação racional de peixes, inclusive nos rios e açudes, é o caminho irreversível da pesca no Brasil e no mundo. Mas todos admitem que, no momento, a preocupação mais urgente é a preservação dos estoques e criadouros naturais. Pesca sim, depredação não; mas nem todos entendem isso. (A/B)

Educação, Escola, Ensino

Crise e reforma; contestação e alienação, gauchisme sauvage e gauchisme pédagogique; antagonismos e direita facista; modificação total das estruturas; subdesenvolvimento; poluição; crise nos preços das matérias primas; Nixon, Watergate, queda do dólar, subida dos preços e tantas muitas tantas expressões estão em moda!

E o homem que um dia lutou pela libertação do corpo de Cristo por meio das Cruzadas ou contra o Poder Temporal da Igreja, com o grito de Lutero rasgando a excomunhão que lhe impunha o Papa, buscando, depois na América, a libertação polít ica com a separação da Metrópole Europeia, quer hoje, nos países do Terceiro Mundo, a libertação econômica com a palavra mágica do Desenvolvimento. Nos Países Ricos, sonha, desesperado, com uma libertação psicológica que as "vacances d'été", nas costas quentes da Espanha e da Itália, nem sempre (quase nunca) trazem.

Pois este Homem sempre em luta, sempre em libertação, precisará amanhã, ganhas todas as batalhas de hoje, liberar-se da escravidão semântica da palavra. Do significado vazio que não diz mais nada. Porque a palavra se tornou um consumo de massa sem nenhuma massa cinzenta dispostas consumí-la. Como deveria ser.

Mas, enquanto essa libertação não vem, falemos em crises. Falemos em reformas. Falemos em soluções. Falemos em crise mundial da Educação. Mais uma vez.

Para o catarinense Carlos Jorge Appel, em depoimento prestado por ocasião do Seminário Estadual do Livro — no Rio Grande do Sul — o Homem Moderno não estava preparado para enfrentar a polivalente comunicação eletrônica em nosso meio ainda absolutamente alfabético. E onde cada palavra apresenta apenas um significado. O de todos.

E daí as crises. As críticas. O desespero. A boçalidade.

E daí, não haver intelectual, oriundo do mais recôndito subúrbio do Passa-Vinte ou da Colônia que não tenha preparadas sôrbônicas teses de agressão aos nossos desesperados órgãos de imprensa. Principalmente o rádio e a televisão. Principalmente, a segunda, que seria a responsável por todos os desmazelos e por todos os desastres de todos os Juquinhas que não conseguem meter nos seus molinhos, ainda mole, a importância do Rio Nilo para a fertilidade do solo africano. E outras tantas teses nem tão tórridas nem tão aguadas.

Mas, vamos por passos — que estou quase me perdendo — pois este artigo também quer vender meu peixinho: como sinto.... a crise na educação.

Entendo que não se pode isolar a Educação das outras manifestações culturais do Homem. Como a Religião. Como a Indústria. Como o Comércio. Quem fala em Religião fala em Igreja e em Ação Pastoral. Quem fala em Indústria tem que falar em Fábrica e Produção. Quem fala em Comércio precisa falar em Loja e em Vendas. Quem pretende mergulhar em Educação, tem que referir-se à Escola e ao Ensino.

Ora, se para o Concílio Vaticano II "Religião é a busca da comunicação com Deus", entendo que "Educação é a busca de comunicação com o Homem". A busca de comunicação com a cultura e a civilização humanas. E se a Igreja é a instituição que, através da Pastoral, procura mostrar os caminhos que levam a Deus, me parece lógico que a Escola tem que ser a instituição que, através do Ensino, construa os caminhos da comunicação que levem ao Homem.

Em praticamente todos os países do mundo fala-se em "ensino obrigatório" e "ensino pós-obrigatório". Em escolas primárias, secundária e

superior. Em educação de crianças. De adolescentes. De jovens. Em educação de adultos. E em educação permanente.

Em quase todos os cantos do mundo — e por que não em todos? — o ensino é obrigatório, universal e gratuito até os 14, 16 e mesmo, 18 anos. Daí para a frente ele se torna facultativo.

Ensino facultativo e educação permanente não parece haver uma contradição? Porque se diz "ensino supletivo", mas nunca se ouve dizer "educação supletiva?" ou mesmo "escola supletiva?" É que educação, escola e ensino não significam o mesmo. Como não é indiferente dizer Indústria, Fábrica e Produção.

Tanto é assim que, nos Cursos de Pedagogia, a Educação é estudada na Filosofia da Educação; a Escola, em Princípios e Métodos de Administração Escolar; o Ensino, na Didática. A educação tem que se ocupar com os objetivos da busca de comunicação entre os homens. Tem que se ocupar com as respostas satisfatórias sobre a existência do Homem no universo. E seu relacionamento com o contexto cultural.

E porque o Homem não é sempre o mesmo, quer no tempo, quer no espaço, a Educação tem que lhe seguir os passos.

Quando o Homem nasce para este mundo, encontra um mundo feito. Um mundo ordenado dentro de todas suas coordenadas. Dentro de uma cosmovisão particularizada.

(Por falar nisso, enquanto o lerdo trezinho português, nos arrastava; à minha mulher e eu, através das secas e pedregosas montanhas do centro-norte da terra de Camões, perguntei-me se portugueses e alemães seriam os mesmos caso Deus, na sua sabedoria divina, tivesse colocado os alemães em Portugal e/ou os portugueses na Alemanha.

E, como aqui desabamos, sem escolher o

onde e o quando, é papel da educação, mostrarnos o mundo que nos foi escolhido.

Entendo que na primeira etapa, da vida, a educação deve ter por finalidade a Informação, o reconhecimento do contexto natureza-cultural em que estivermos vivendo. Deve ser a educação do conhecimento. Do estar melhor. Da que deve ser compulsória porque necessária ao próprio conhecimento do indivíduo no seu relacionamento com a natureza e com a cultura ambientes. Daí ser obrigatória. Daí ser universal.

Numa segunda etapa, geralmente entre 15 e 17 anos, a educação vai estar agora dirigida para a Formação. Para a criação de atitudes. Com características mais de consumo-investimento para o próprio Eu do que para a coletividade em que está plantado. Tem que possibilitar ao Homem o ser mais.

E na última etapa, que não termina nunca, a educação deve levar o Homem a fazer mais e melhor. Deve levar à Transformação. À evolução e ao progresso. Da mesma forma que a Indústria leva à Produção. Mas à produção rentável. Rentável, porque necessária e desejada.

A Educação, como a Igreja, como a Indústria, como o Comércio, são abstrações filosóficas. São realidades em abstrato (será que se pode dizer assim? Bem, vá lá, se não se pode dizer, desculpem mas fica dito), são essências que precisam de existências. Que precisam de concretizações. São Filosofias que necessitam de Pr axis.

A Educação precisa da Escola. Da Escola e do Ensino. Numa espécie de Trindade quase Santíssima. Onde Um não é o outro. Mas onde os três são Um.

Celestino Sachet

ARSA quer oferecer mais segurança aos aeroportos

Um porta-voz da Arsa — Aeroportos do Rio de Janeiro S/A, que se encontra em São Paulo, disse que "as providências para criar facilidades aos passageiros que partem ou chegam ao Rio, estão sendo tomadas, mas que elas não podem alcançar resultados imediatamente". Esclareceu que muitas das providências necessitam de colaboração de outras unidades federais, tais como a saúde dos portos, polícia marítima e órgãos de segurança.

— "Nos últimos meses — acentuou o porta-voz da Arsa — tem sido realizadas reuniões com todos os órgãos envolvidos e há uma consciência de que soluções terão de ser encontradas, em breve prazo, para que o atendimento ao público seja melhor, mais rápido e mais eficiente".

Como primeiro passo haverá um aumento do efetivo da polícia marítima, saúde dos portos e alfândega, no sentido de atender com maior presteza a entrada e saída de passageiros. A administração do aeroporto também providenciou algumas melhorias na área de trânsito dos passageiros, a fim de que haja maiores facilidades.

— "A preocupação da Administração dos Aeroportos do Rio de Janeiro — disse — exata-

mente agora, é despertar também o interesse dos mesmos órgãos, tendo em vista a inauguração, em 1974, do novo aeroporto internacional, que necessitará de um contingente de autoridades em número que as previsões policiais não poderiam admitir no passado.

Recentemente todos os chefes de serviço visitaram as obras do novo aeroporto e verificaram que a grandiosidade do empreendimento exercitará soluções não identificadas com os processos normais dos mesmos.

— "Arthur Hailey tem razão, mas a mudança da política aeroportuária, que foi transferida para empresas, com agilidade suficiente para diligenciar soluções que a burocracia oficial não permite, evitará que as suas observações possam ser utilizadas no futuro."

— "Há uma nova mentalidade empresarial dirigindo os aeroportos e Arthur Hailey poderá voltar ao Brasil, que será atendido como em qualquer outra parte do mundo. É preciso não esquecer que o Galeão é um aeroporto de transição, pois tudo ali é ampliação da ampliação de um prédio que não foi construído para ser um aeroporto. E agora também há possibilidades de soluções que antes eram impossíveis".

A televisão ainda não recebeu permissão para transmitir, em cadeia nacional, a convenção do MDB, que começa amanhã.

MDB: convenção pela TV ainda não confirmada

Até, ontem à tarde nada foi acertado para que as emissoras de televisão transmitam, em cadeia nacional, a convenção do MDB, que será realizada amanhã em Brasília. A informação é do jornalista Barbosa Lima Sobrinho, candidato da oposição à Vice-Presidência da República. Ele seguirá hoje para a capital federal, onde será recebido no aeroporto por todo o comando nacional do MDB.

Antes de voltar para casa a fim de dar o toque final no discurso que proferirá na convenção, Barbosa Lima assistiu ontem ao enterro do escritor Silva Melo, seu colega na Academia Brasileira de Letras. Preocupado com a convenção e o discurso, o candidato da oposição à Vice-Presidência disse que, por enquanto, não vem cuidando do plano para a nova revista "Argumento", da qual será o principal redator. A revista, que circulará mensalmente, abordará assuntos de natureza política, social e literária e deverá ser lançada ainda este ano.

Canal 2 de SP firma um convênio em Paris

Um diretor da Tv Cultura, canal 2, televisão educativa de São Paulo, seguiu ontem para Paris, onde assinará com a rádio e televisão francesa um convênio pelo qual ficarão definidas as bases de um acordo posterior, a ser firmado entre as duas partes.

O convênio intensificará a cooperação mútua, a produção de filmes para televisão, emissões de caráter cultural, tecnológico e troca de informações técnicas, além de intercâmbio de pessoal para treinamento em todos os níveis.

— O equipamento desta emissora é um dos melhores, em matéria de televisão educativa, que já vi. Pela mostragem de programação, e pelo que tenho assistido no canal dois, nestes dias em que me encontro em São Paulo, devo dizer que a programação desta emissora é de alto nível e já serve de importante ponto de apoio para o uso cultural-educativo da televisão, no Brasil. Doutra parte, as negociações que desenvolvemos em São Paulo, junto à Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, alcançaram bom êxito. Já há condições para amplo acordo técnico-cultural-científico entre a televisão francesa e o Estado de São Paulo".

A declaração foi feita por madame Rousseau, encarregada de relações da RTF com a América Latina, durante visita que fez à Tv Cultura, canal 2, em companhia do secretário Pedro Magalhães Padilha e de Philippe Beaulieux, adido cultural do consulado francês em São Paulo. Após entrevistarem-se com o presidente da Fundação Anchieta, professor Antônio Guimarães Ferri, houve projeção de diversos filmes culturais, cedidos por madame Rousseau, mostrando o estágio atual da televisão francesa.

Salário do Presidente tem aumento

O general Ernesto Geisel ganhará, como Presidente da República, a importância de Cr\$ 31 mil mensais, sendo Cr\$ 25 mil de subsídios e Cr\$ 6 mil de representação. O Vice-Presidente, general Adalberto Pereira dos Santos, receberá Cr\$ 20 mil de subsídios e Cr\$ 5 mil cruzeiros de representação.

Proposição neste sentido foi aprovada ontem na comissão de finanças da Câmara, com parecer favorável do deputado Ildélio Martins (Arena-SP), que ressaltou ser oportuno o aumento, face aos cálculos apresentados pelo Ministério do Planejamento, de que haverá correção até 1978. Atualmente, o Presidente da República ganha Cr\$ 10 mil por mês, incluindo a representação, e o Vice-Presidente Cr\$ 7 mil.

Adalberto chega à P. Alegre

A bordo de um jatinho da FAB, chegou ontem a Porto Alegre, para uma permanência de 10 dias no Sul, o candidato da Arena à Vice-Presidência da República, general Adalberto Pereira dos Santos, que a seu pedido, teve uma discreta mas muita afetiva recepção, restrita a um grupo de 20 pessoas, entre irmãos, primos e amigos mais chegados.

O general Adalberto Pereira dos Santos foi recebido ao pé do avião pelo seu irmão, general Gastão Pereira dos Santos, pelo comandante da 5a. Zona Aérea, brigadeiro Leonardo Teixeira Collares e por um tenente-coronel do III Exército posto à sua disposição, enquanto os demais parentes ficaram, na sala de estar do aeroporto Salgado Filho, reservada às autoridades.

Em companhia do candidato à Vice-Presidência viajaram seu ajudante-de-ordens, capitão Marcelo, sua governanta Inez e um amigo o deputado estadual Sérgio Ilha Moreira (Arena).

Dos irmãos, apenas um, Danton, que reside em Santa Maria, não pôde comparecer à recepção. Os demais — Elzira, Gastão e Arno — vieram esperá-lo junto com primos e sobrinhos, formando um grupo de 20 pessoas.

O general cumprimentou a todos com demorados abraços e beijos especialmente às sobrinhas e sobrinhos. Aos que não via há mais tempo, fazia uma observação bem humorada sobre o respectivo estado físico: "Vou precisar fazer regime" ou "preciso para de crescer".

Após receber os cumprimentos de todos os presentes, o general, com a mesma demonstração de afeto, passou a se despedir, para, seguir para a residência do seu irmão, Gastão, onde está hospedado.

Antes da Papel e Celulose Catarinense, a gralha já trabalhava em reflorestamento.

Todo mundo sabe que a gralha além de barulhenta alimenta-se de pinhão.

E que para garantir o próprio sustento ou para a preservação da espécie, depois de alimentar-se ela come a ponta do pinhão e o enterra.

Ao fazer isso a gralha está plantando pinheiros. Nós, como a gralha, temos no pinheiro a matéria prima para a nossa subsistência. E como ela também plantamos para garantir o futuro.

Papel e Celulose Catarinense S.A.

São Bento do Sul começa festejar hoje seu Centenário de fundação



A Matiz de São Bento abre mais cedo suas portas hoje e espera receber centenas de fiéis.

São Bento do Sul (Sucursal de Joinville) — O município de São Bento do Sul começa a festejar hoje seu centenário de fundação que transcorre domingo, tendo sido elaborado intenso programa alusivo ao evento que será cumprido até o dia 30 do corrente. O programa assinala para as 9h30min de hoje recepção à comitiva do Governador Colombo Salles, seguindo-se a inauguração da Exposição Agropecuária e às 11 horas acontecerá a da Exposição Industrial — 1 Exibe 100. Precedendo o banquete oficial às 12 horas, as autoridades estarão inaugurando a Exposição de Artes e, às 14 horas, acontecerá a inauguração do Monumento do Centenário, juntamente com o lançamento oficial do Hino do Centenário, que terá por local a Praça do Imigrante.

O programa de hoje prevê ainda as seguintes atividades: 15h30min — desfile cívico-militar com participação de tropas militares, bandas, fanfarras, escolares, operários e as bandas Tremi e Mirim; 17 horas — inaugurações de obras dos governos estadual e municipal; 19 horas — jantar; 21 horas — audição do Coral São Bento do Sul que lançará o hino oficial do município, nas dependências do Cine Brasil.

RETRETAS&TOURADA

O programa oficial estabelece para amanhã as seguintes atrações: 9 horas — abertura das exposições ao público; 14h30min — projeção de filme sobre a Disneylândia no auditório da mostra industrial; 15 horas — retreta da Banda Rio Negrinho na mostra agropecuária; 15h30min — retreta da Banda do 20o. BIB, de

Curitiba, na exposição industrial; 16 horas — espetáculo com o "Capitão Furacão", na exposição agropecuária; 16 horas — encenação da peça "Branca de Neve no Centro Social; 16h30min — apresentação do grupo folclórico germânico da Sociedade Rio Branco, de Curitiba; 17 horas — tourada cômica na exposição agropecuária; 19 horas — Baile da Cerveja na Sociedade Ginástica e Desportiva São Bento; e 23 horas — Baile das Debutantes na Sociedade Desportiva Bandeirantes.

NO SENADO

O Senador Antônio Carlos Konder Reis ocupou a tribuna do Senado para registrar a passagem do Centenário de Fundação de São Bento do Sul, começando sua oração traçando a localização do município, afirmando que "o degrau da Serra Geral que, caprichoso, risca o território do Estado de Santa Catarina, de

Norte a Sul, deixa a Leste, as terras do Litoral, cujas águas correm para o Atlântico no fundo dos Vales que se sucedem do Cubatão ao Aranguá. Mais altas, a Oeste daquela linha divisória, começam as terras do Planalto, de águas divididas entre as Bacias do Uruguai, ao Sul, e do Paraná ao Norte. Estas últimas, de menor área, estendem-se ao longo do Rio Negro e do Iguaçu até Porto União — onde nossas fronteiras passam a ser o divisor de águas entre este último rio e os tributários do Uruguai. Elas se distinguem, no panorama catarinense pela beleza natural, amenidade de clima, riquezas minerais e patrimônio florestal".



Konder: na cidade, o trabalho e um belo jardim

Prosseguiu o Sr. Konder Reis afirmando que no ponto mais alto dessa faixa estreita do território catarinense, de relevo acentuado e densa vegetação, nasceu, em 1873, uma generosa aventura civilizadora, que completa nestes dias mais um século. Declarou que "pela trilha da Estrada Dona Francisca, os pioneiros alcançaram a chamada Serra Alta e ali lançaram a semente de uma comunidade, que se ampliou no espaço e se engrandeceu no tempo. São Bento nasceu no alto da montanha coberta do verde da floresta e lançou raízes no solo dobrado que acolheu as primeiras lavouras".

— Da mata rica — acrescentou — em essências raras e valiosas os colonos não só retiraram as madeiras para fazer suas casas como delas lhes veio a inspiração e a matéria prima para a primeira indústria, a do mobiliário que até hoje e cada vez mais se distingue no setor fabril do Estado e do País.

Ao final de seu pronunciamento o Senador Antônio Carlos Konder Reis afirmou que a tudo o que foi feito em São Bento do Sul acrescenta-se uma singularidade: "ao levantar suas fábricas, instalar seus estabelecimentos



A banda Tremi estará enfeitando as ruas da cidade, mostrando toda a sua arte musical

comerciais, abrir suas lavouras, o povo de São Bento do Sul cuidou de fazer de sua cidade um grande e belo jardim". E, concluiu: "a refletir a alma de seu povo bom simples e trabalhador, as flores dos incontáveis canteiros das praças, jardins e quintais de São Bento Centenário são a grande festa para os olhos daqueles que a amam e, nesta hora, a saúdam como exemplo de comunidade brasileira, modelo de cidade catarinense. É o que ora faço desta alta tribuna cheio de orgulho e reconhecimento formulando votos pelo progresso e bem estar do povo de São Bento do Sul".

NA CÂMARA

Dizendo que o espírito progressista daqueles que deram São Bento do Sul a honra de ter sido o primeiro município catarinense a eleger uma Câmara Municipal inteiramente composta por elementos republicanos, o Deputado Dib Cherem registrou na Câmara Federal o centenário de São Bento do Sul acentuando que este espírito "continua aceso e sempre presente, provando a posição de destaque que o município ocupa em todo o Estado". Depois de focalizar o desenvolvimento industrial, cultural e comercial, o parlamentar declarou que a prosperidade do município é causa e efeito do bem-estar generalizado na população.

Destacou o Sr. Dib Cherem que o número de estabelecimentos escolares, entidades públicas e privadas, serviços e associações existentes no município indica a presença de meios seguros para que todos vivam condignamente e dentro dos padrões acima da média brasileira.



Dib: São Bento é destaque em todo Estado

Discorrendo sobre a atuação dos colonos pioneiros de São Bento do Sul, o parlamentar aludiu as homenagens que a atual geração estará tributando a partir de hoje aos seus ancestrais, assinalando que "a parte mais significativa não está nesse gesto momentâneo e sim no testemunho duradouro e vivo da continuidade da obra lançada em 1873, corporizada hoje pela beleza de São Bento do Sul.

Concluiu o Deputado Dib Cherem confessando seu entusiasmo em poder associar-se aos filhos de São Bento do Sul nas justificadas alegrias pela passagem da data do primeiro centenário de fundação da cidade.

Joinville: domésticas não procuram o Inps e somente 547 se inscreveram

Joinville(Sucursal) — O agente do Inps em Joinville, Sr. Augusto Parcias, informou que até agora foram registradas naquele órgão 547 empregadas domésticas. Disse que os registros foram efetuados

também pelos postos da autarquia em Jaraguá do Sul, Guarani, Corupá, e Araquari.

O Sr. Augusto Parcias considera que o número de empregadas domésticas já registradas é considerado

pequeno, não chegando a atingir a 40% do número existente. Revelou que o fato se deve ao desconhecimento total por parte das empregadas, e a falta de interesse demonstrado, o que será prejudicial futura-

mente. Citou inúmeros casos das empregadas não se registrarem no Inps, dizendo que algumas acham que é dinheiro jogado fora contribuir para o órgão, enquanto que outras agem de acordo com seus padrões não dando a mínima importância ao recolhimento, por ganharem 20 ou 30 cruzeiros a mais por mês.

O agente local do Instituto acredita que, agora elas não se preocupam, mas no futuro por certo se arrependerão. Espera que as empregadas tomem consciência, e venham até o órgão para efetuar seus registros, pois "elas têm direito como qualquer outro operário, inclusive o 13o. salário". Lembrou também o Sr. Augusto Parcias, que muitas das empregadas não vêm ao Inps de medo, pois várias delas já foram ludibriadas por intermediários que prometiam muito e ficavam com seu dinheiro em troca.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

TOMADA DE PREÇOS Nº 10/73

AVISO

A Secretaria da Agricultura torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do decreto GE-8.755 de 15/12/69 até às 13 horas do dia 5 de outubro de 1973, para o fornecimento de 100 pulverizadores costais.

O Edital encontra-se afixado na Secretaria da Agricultura no Palácio das Secretarias, 4o. andar, à rua Tenente Silveira, s/n, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 19 de setembro de 1973

Ilton Simas

Chefe do Serviço de Material

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
A Primeira Câmara Civil em sessão de 20.09.73, julgou os seguintes processos:

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 9.225 — GUARAMIRIM — Aptes. Alfredo Trevisani e Edmundo Trevisani. Apdos. Jacob Bettoni, João Montini e suas mulheres. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Negaram provimento. Unânime".

No. 9.236 — CANOINHAS — Apte. Irmãos Trevisani Ltda., Ind. e Com. Apdos. André Figura e sua mulher. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Negaram provimento. Unânime".

No. 8.909 — ITUPORANGA — Apte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Apda. TV. Coligadas de Santa Catarina S.A. Rel. Des. Ivo Sell — "Converteram o julgamento em diligência para que seja a ré intimada da sentença apelada Unânime". Acórdão publicado na sessão. No. 9.284 — JARAGUÁ DO SUL — Apte. Albrecht Gunz. Apdo. Manoel Antônio Pereira Lobo, Rel. Des. Ivo Sell — "Negaram provimento. Unânime".

No. 9.263 — JARAGUÁ DO SUL — Aptes. Batista Araldi e sua mulher. Apdo. Mito Baloni. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 9.277 — FLORIANÓPOLIS — Apte. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. Apdos. Darcy Pereira e Antenor Tavares. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÕES DE DESQUITE

No. 4.148 — FLORIANÓPOLIS — Apte. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Órfãos e Sucessões, ex-officio. Apdos. Valdemar Antônio e sua mulher. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 3.852 — JOINVILLE — Apte. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível, ex-officio. Apdos. Mário Parucker e sua mulher. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

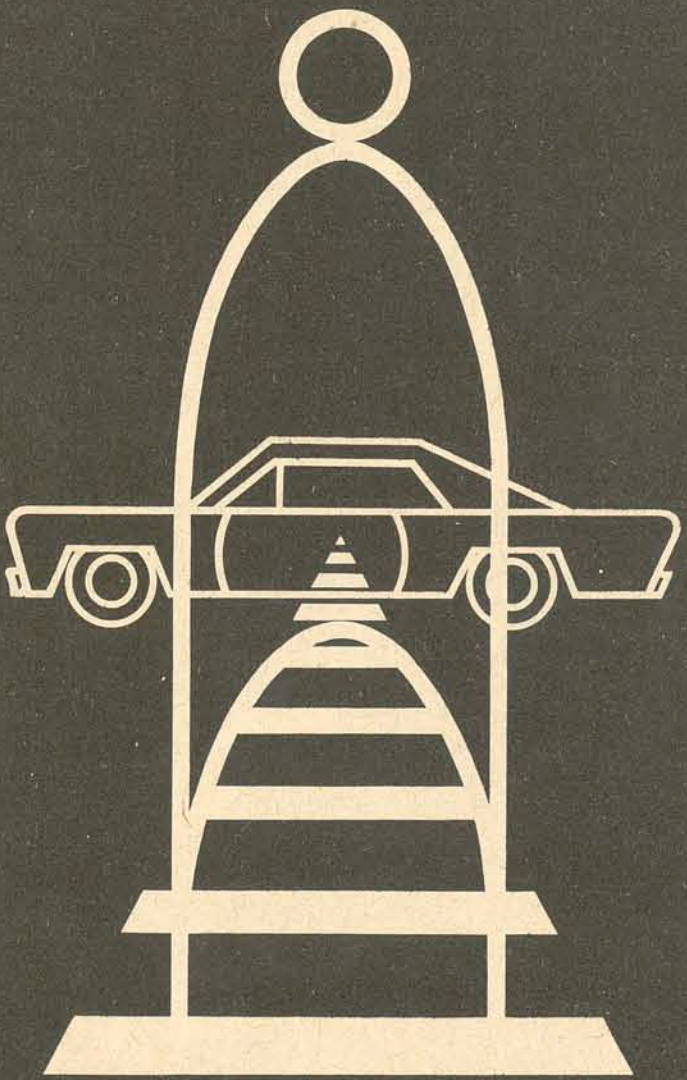
No. 4.208 — CURITIBANOS — Apte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Apdos. Miguel Egito França e sua mulher. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

AGRAVO DE PETIÇÃO

No. 3.037 — ORLEANS — Agrte. Antônio Belmiro. Agrdo. I.N.P.S. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Negaram provimento. Unânime".

Jaime Sprício
Diretor

DOMINE A MAQUINA VALE A PENA VIVER



semana nacional de transito 18 a 25 de setembro detran sc

A pressa nas rodovias poderá antecipar o seu fim.

Abastecimento de gás se normaliza a partir de 2ª

Itajaí (Sucursal) — A distribuição do gás a domicílio, que foi suspensa em todo o Estado de Santa Catarina, só será normalizada a partir de segunda-feira vindoura, com a chegada do Petroleiro “Sudoeste”, que transporta o produto da Refinaria de São Paulo. A informação foi prestada ontem pela Delegacia Regional da Fronteira — Fronteira Nacional de Petróleos —, explicando que a escassez do produto tem como causa a não chegada do navio “Nordeste”, da Petrobrás, que deveria abastecer o mercado catarinense com gás da Refinaria Alberto Pasqualine, de Porto Alegre.

Enquanto isso, duas jamantas Scania-Vabis chegaram ontem a Itajaí com carregamento de gás trazido de São Paulo, para abastecer os depósitos de Joinville, Florianópolis, Blumenau e Itajaí. Entretanto, segundo informações da Heliogás e Liquigás, este carregamento não permitirá a distribuição a domicílio, devendo ser vendido somente nos próprios depósitos e se destina, principalmente, às instituições hospitalares, restaurantes e outras que necessitam do produto para funcionar.

CAUSA É MISTÉRIO
A suspensão da viagem do navio “Nordeste”, cujo carregamento deveria abastecer Santa Catarina esta semana — já que a chegada do “Sudoeste” está prevista para a próxima segunda-feira, teria sido consequência de problemas havidos na Refinaria Alberto Pasqualine. O na-



Em Itajaí, os depósitos já apresentam grandes claros e tudo depende da chegada do cargueiro

vio deveria chegar ao porto de Itajaí domingo último e nenhum comunicado foi dado com antecipação às companhias de gás de Santa Catarina.

Toda a distribuição do gás para os municípios catarinenses é feita através de Itajaí. As companhias adotam um sistema de rodízio com as refinarias para o serviço de abastecimento dos depósitos de gás. As refinarias de Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia enviam por semana um petroleiro com um carregamento suficiente para abastecer Santa Catarina por

uma semana. A suspensão de uma dessas viagens torna escasso o produto.

A PARTIR DE SEGUNDA
A chegada do navio “Sudoeste” está prevista para segunda-feira mas a distribuição do gás aos municípios mais distantes — Oeste, Planalto e Sul — só começará a ser normalizada a partir de quarta-feira vindoura. Isto porque a distribuição será feita com veículos que só poderão viajar no dia seguinte, quando os depósitos das companhias em Itajaí já estiverem totalmente abastecidos.

Muita força, pouco crédito

O prefeito Algemiro Manique Barreto, de Criciúma, agrediu fisicamente o repórter Amirton Martins, da Sucursal de O ESTADO naquela cidade, porque o jornalista se recusou a desmentir afirmações feitas pelo chefe do executivo municipal, segundo as quais a Prefeitura de Criciúma estaria disposta a realizar obras públicas no município de Içara em virtude deste não vir recebendo o apoio do Estado porque seu prefeito pertence ao MDB.

As declarações foram efetivamente prestadas pelo Sr. Manique Barreto ao repórter que, cumprindo suas atribuições profissionais, enviou-as à sede e foram publicadas na edição do último domingo. As obras públicas a que o Prefeito de Criciúma se referia tratavam-se da pavimentação a lajotas do acesso à praia do Rincão, pertencente ao município de Içara. Naquela oportunidade, declarou o Prefeito que iria realizá-las porque “o Governo do Estado não tem interesse em manter convênio com Prefeituras administradas pelo MDB”, co-

mo é o caso de Içara. Na noite de quarta-feira o Sr. Manique Barreto chamou o repórter ao seu gabinete e quando este lá chegou, diante de outras pessoas, o Prefeito determinou-lhe que desmentisse a notícia. Os demais presentes ao gabinete se retiraram, nele permanecendo apenas o Prefeito, o repórter e o vereador Dilney Lopes, da Arena. O repórter Amirton Martins respondeu que não poderia desmentir a notícia uma vez que as declarações publicadas pelo jornal foram efetivamente, prestadas pelo Prefeito. A falta de argumentos que pudessem levar o profissional a descumprir seu dever, o Sr. Manique Barreto apelou para a violência, desferindo um soco na face do repórter.

Entre a superlativa demonstração de incivilidade dada pelo Prefeito de Criciúma e a palavra de seu repórter, O ESTADO prefere ficar com a última, mesmo porque o Sr. Manique Barreto parece não ter ainda aprendido que quanto mais bruta for a sua força mais débil será o seu crédito público.

No “Dia da Árvore”, uma mensagem de alerta

Blumenau (Sucursal) — Em mensagem alusiva ao Dia da Árvore, que hoje transcorre a Associação Catarinense de Preservação da Natureza alerta ao Poder público e o povo sobre a sua importância dentro da natureza, concitando a todos defendê-la e preservá-la.

“Neste dia da árvore devemos levantar o nosso brado de alerta para o perigo a que estamos ameaçados. A árvore deve ser interpretada como sendo a representação mais simbólica da natureza. Assim, quando falamos em árvores — frisa a mensagem — subentendemos todo este extraordinário complexo que é a natureza. Natureza que temos obrigação de defender, custe o que custar, sob pena de sofrermos ter-

ríveis consequências, provocadas por uma sede de progresso descontrolado que está rapidamente destruindo a pureza do nosso meio ambiente. Na ânsia de melhorar suas condições de vida, o homem através da poluição do ar, solo e água, dos ruídos enlouquecedores das máquinas, da agitação das cidades, está muitas vezes criando problemas maiores do que possuía antes de tentar solucioná-los”.

Para a Associação Catarinense de Preservação da Natureza, cuja sede está instalada em dependência da Fundação Universidade Regional de Blumenau, a árvore se constitui num elemento da natureza muito mal compreendido “porque muitos a vêem associando-a a imagens de ci-

frões, mesmo os que reconhecem sua enorme importância não pensam duas vezes para destruí-las por qualquer pretexto. Ao dizer que muitos administradores públicos sacrificam as raras árvores de suas cidades, tentando desesperadamente solucionar problemas como os de trânsito ou de espaço, a Associação ressalva a Prefeitura

Municipal de Blumenau que tem conseguido conciliar duas coisas consideradas antagônicas: Progresso e Natureza. Destaca o ajardinamento da cidade e os planos de futuras áreas verdes. De igual mérito, no entender dela, situam-se a

e as pessoas da Capital que têm lutado para defender o verde da ilha. Ao final da mensagem, onde há referência ao parque de criação e refúgio natural do morro Spitzkopf, o mais alto da região do Vale do Itajaí, os defensores da ecologia catarinense enviam “aquele abraço” de agradecimento aos caçadores de bom senso.

Prefeitura de Joinville que transformou a rua das Palmeiras em via de pedestres

Epitácio e Juarez já são lagunenses

O Secretário Epitácio Bittencourt, da Justiça, e o Marechal Juarez Távora receberam ontem à noite, durante sessão especial do legislativo, o título de “Cidadão Lagunense”, conferido pela Câmara Municipal. Coube ao Prefeito Francisco Assis Soares entregar a cidadania lagunense ao Secretário Epitácio Bittencourt, enquanto a honraria ao Marechal Juarez Távora foi entregue pela esposa do Executivo Municipal. A este último, o título foi concedido em reconhecimento a sua participação na implantação do Porto Pesqueiro de Laguna, quando ocupava o Ministério da Viação em meados de 1961.

Na oportunidade falaram o Prefeito Francisco Assis Soares e o vereador Ralf Alex Peressoni Teixeira, líder do Governo na Câmara Municipal, que destacaram a personalidade dos dois homenageados. Logo após, o Secretário Epitácio Bittencourt saudou o Marechal Juarez Távora em nome do Governador Colombo Salles e agradeceu a homenagem que lhe tributou o povo lagunense.

ESTÁGIO
O Secretário da Justiça, Sr. Epitácio Bittencourt, assinou ato designando cinco representantes da Consultoria Jurídica do Estado para realizarem um estágio de especialização em várias entidades públicas, visando dar maior e melhor assistência à administração das prefeituras catarinenses. Segundo o titular da Justiça, os consultores Moacir Oliveira e Luiz Carlos de Souza farão estágio no Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — Serthau, enquanto que os Srs. Ar mando Silveira e Maria Adelaide Salles da Rosa farão treinamento no Tribunal de Contas. O Consultor Luiz Armando Figueiró Wolff foi designado para participar de um curso sobre “Orçamento e Planejamento” que será ministrado por técnicos do Ministério do Planejamento” e da Secretaria do Desenvolvimento Econômico.

De outra parte, o Secretário Epitácio Bittencourt segue hoje para Jaraguá do Sul onde representará o Governador Colombo Salles nas solenidades de instalação do III Concílio Regional da Segunda Região Eclesiástica da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil.

BANCÁRIOS - BANCO REAL, S/A

Estão abertas inscrições para testes no BANCO REAL S/A., devendo os candidatos dirigirem-se à Rua Felipe Schmidt, 25. Edif. Zahia.

Requisitos:
1 — Ter boa aparência.
2 — Ser datilógrafo.
3 — Ter curso ginásial completo.
4 — Ser maior que 18 e menor de 25 anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
EDITAL N.º 14/73

SOLICITA COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS HABILITADOS EM CONCURSO PÚBLICO.

Solicitamos o comparecimento dos candidatos abaixo relacionado, nesta Divisão (Departamento do Pessoal — Reitoria — Campus Universitário — Trindade — Florianópolis — SC), habilitados em concurso público realizado pelo Departamento Administrativo do Pessoal Civil — DASP — para o cargo de Mensageiro GL-305.1 e indicados para provimento do cargo de SERVENTE GL-104.5 do Quadro de Pessoal desta Universidade, a fim de manifestarem seu interesse na nomeação, no prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação do presente Edital:

José Rosar,
Genésio dos Santos,
Altamiro Borges dos Santos,
Nagib José Garcia,
Antonio Carlos Vieira,
Washington Thomaz,
Oscar Gabriel Lopes,
Célio Aniceto Pessôa,
Pedro Mário Bohn,
João Quintino Berte,
José Dorvalino da Silva,
A nomeação obedecerá a ordem de classificação e o limite do número de vagas a serem providas.

Reinaldo Oliveira,
Mauro Vieira Alves,
Luiz Guilherme Martinelli,
Jorge Geraldino de Amorim,
Ivan Silveira,
Artur José de Oliveira,
Romeu Costa,
Wilton José Pimentel,
Paulo João da Silva,
José Wendhausen.

O não atendimento da presente convocação no prazo estabelecido, será considerado como desistência tácita, definitiva, dos efeitos da habilitação no referido concurso.

Florianópolis, 13 de setembro de 1973.
Bel. JOÃO ROBERTO DUTRA
Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 13/73

Comunicamos às empresas de transporte rodoviário em geral, que a Carbonífera S.A., colocou em concorrência pública os serviços de transporte de materiais e equipamentos adquiridos pela empresa em outras praças, bem como, matéria prima que exporta para outras localidades.

Os interessados deverão se dirigir à sede da empresa, à Rua Gal. Oswaldo Pinto da Veiga no. 323 — Criciúma — Divisão Comercial, para se cientificarem das condições exigidas para sua participação.

A concorrência encerrar-se-á às 16 horas do dia 27 de setembro de 1973, quando serão abertas as propostas na presença dos participantes, cabendo à Carbonífera Próspera o direito de aceitar ou rejeitar as propostas, sem que caiba qualquer indenização ou reclamação de qualquer parte.

Criciúma, 13 de setembro de 1973.
(Engo. Mário Balsini)
Vice-Presidente

VALE VERDE, UM EDIFÍCIO NO CENTRO DE UM JARDIM

Um edifício no centro de um jardim de três mil metros quadrados, ao lado de uma piscina, de um play-ground, de uma quadra de esportes, tendo ainda salões de festas, de estar e de jogos, é o que Blumenau irá ter dentro de 12 meses. A Geométrica, que já construiu mais de 1.500 apartamentos em São Paulo e em Porto Alegre, vai efetuar domingo o lançamento do Edifício Vale Verde, ocupando 300 metros quadrados de um terreno de 3 mil metros quadrados, situados no Bom Retiro.

A Geométrica situa-se entre as grandes construtoras nacionais. Seu faturamento mensal está na faixa de 17 milhões antes do fim do ano.

As construções da Geométrica são planejadas de forma a assegurar ao ocupante de seus apartamentos um conforto igual ou maior do que na casa onde antes residia. O Vale Verde tem um espaço bem planejado, do living à cozinha, passando pelos dormitórios (três dos quais um com suite), banheiros, área de serviço e dependência da empregada.

A filosofia da Geométrica é de que a mudança dos hábitos de vida de uma pessoa deve fazer-se somente quando for para melhor, especialmente quando se trata de trocar uma casa por um apartamento. Para que isso ocorra realmente a construtora tem como primeira preocupação a localização, buscando sempre lugares elegantes, charmosos, altamente arejados e ensolarados, em meio de um ambiente verde e florido, com dependências confortáveis e um acabamento de elevado padrão. Tudo isso vai ser encontrado no Edifício Vale Verde.

A Geométrica fará a entrega das chaves dentro de doze meses sem, qualquer atraso. A aquisição do apartamento poderá ser feita pelo Sistema Financeiro Habitacional, com pagamento a longo prazo. O S.F.H. permite que sejam abatidos do Imposto de Renda 20% do valor das prestações e mais o total dos juros pagos cada ano. Para informações sobre o processo de financiamento a Geométrica possui especialistas, no próprio local onde o edifício será construído, na rua Hermann Hering, no Bom Retiro.

APESC ASSINA CONTRATO



Dando continuidade a sua política de expansão, a APESC acaba de assumir a loja que a GB-Companhia de Crédito Imobiliário mantinha em Blumenau, à rua 15 de Novembro, ao lado da Matriz.

Em decorrência do referido ato, as Cadernetas GB passarão à APESC com as mesmas características de rentabilidade e a garantia do Governo Federal, através do BNH.

Estiveram presentes à assinatura do contrato, que firmou a transferência das Cadernetas de Poupança e locação da loja, os senhores Dalton J. Araújo e Roberto Daniel de Souza, pela APESC; e o General Jaguaré Teixeira e Coronel Nélcio de Almeida Pitta, pela GB.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O aproveitamento da Draga Sergipe para a construção do aterro da baía norte seria oneroso demais. Por isso a continuação da Avenida Beira-Mar será bem mais demorada, pelo sistema mecânico, que aproveitará terra e brita da cabeceira da ponte H. Luz.

Beira-mar só continua com aterro mecânico. Aproveitamento da Draga encarece demais o projeto

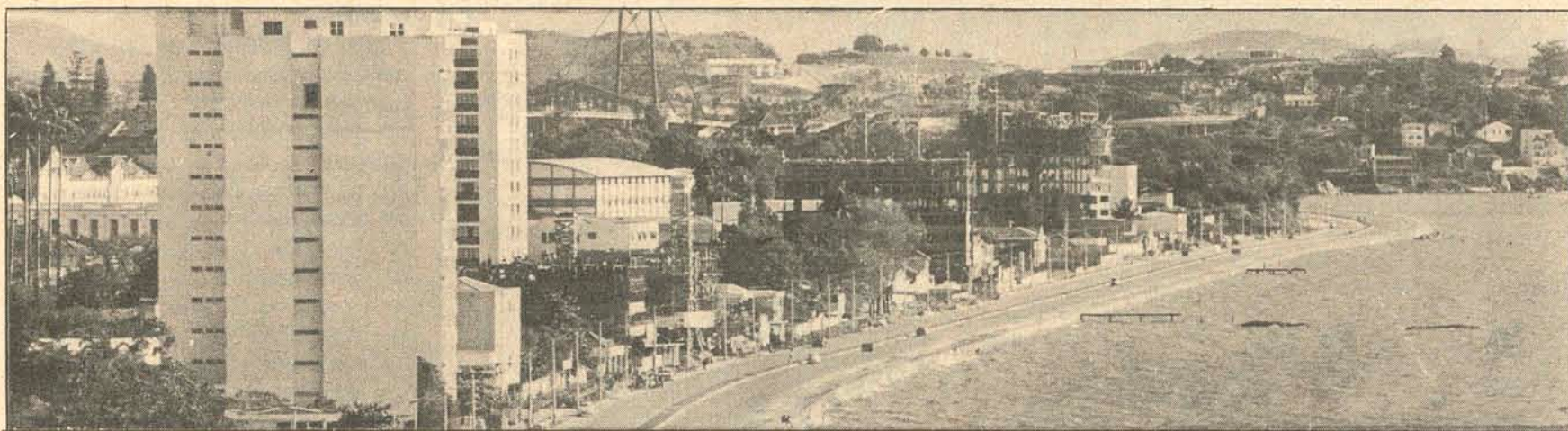
O aterro para a conclusão das obras da Avenida Rubens de Arruda Ramos — Beira Mar Norte — será mecânico e não hidráulico, segundo informou ontem o Secretário de Obras da Prefeitura, engenheiro Manoel Philippi.

— Es tá prevista a execução de uma série de obras junto a cabeceira da nova ponte, o que implicará em muitas escavações em terra e rocha. Esse material de qualquer maneira, teria que ser colocado em algum lugar e uma vez que não existem bancos de areia na Baía Norte, vamos fazer os dois trabalhos de uma só vez.

Na cabeceira da ponte está previsto a ligação direta em duas vias, da ponte com a Avenida Rio Branco, conclusão e alargamento e retificação da rua Almirante Lamego, no trecho ponte — Avenida Beira-Mar Norte.

— A implantação da Avenida Rubens de Arruda Ramos, até o Palácio da Agronomia, está orçada em dois milhões de cruzeiros, isso não se incluindo as obras de pavimentação.

A possibilidade de construção de um aterro hidráulico, semelhante ao da



Seria necessário uma tubulação de mais 5 mil e 500m, para que a Draga operasse no aterro da Beira-Mar. Sem ela, a obra terá um andamento muito lento.

Baía Sul, foi definitivamente afastada, uma vez que o aproveitamento dos serviços da draga Sergipe para esse fim, seria muito oneroso.

— Tecnicamente seria possível se aproveitar o banco de areia onde opera a draga, para fazer o outro aterro. Mas isso implicaria na colocação de dois “boosters” que são aparelhos que dão

maior impulso à areia, até o local onde a mesma deve ser depositada. Seria necessário também esperarmos que a draga concluísse as obras do aterro, atualmente em andamento, para depois começarmos o outro. Como é natural, os tubos que conduzem a areia para o aterro também teriam que em grande parte serem substituídos, pois o mate-

rial é perecível.

Esclareceu o Engenheiro, que seria necessário quase que se duplicar o comprimento dos tubos que conduzem areia, para se chegar até o local onde seria construído o outro aterro. Atualmente a draga está com três mil metros de tubos condutores de areia, sendo que dois mil metros estão em cima

d'água e mil metros em terra.

— Para se fazer aquele aterro, seria necessário aumentar o comprimento dos tubos para pelo menos cinco mil e quinhentos metros, além do material que teria que ser substituído. Na realidade, esse seria um trabalho muito dispendioso, por isso a Prefeitura decidiu pelo aterro mecânico.

JAZIDA ARTIFICIAL

Segundo esclarecimentos técnicos, para se evitar o excessivo alongamento dos tubos que conduzem areia, para a construção do outro aterro, existe a possibilidade de se fazer primeiramente uma jazida artificial. A draga poderia conduzir a areia até um ponto aproximado de onde seria executado o novo aterro e depositá-la no mar. Depois que a “transferência” do material fosse concluída, a draga seria mudada para o local, onde começaria o trabalho de condução da areia para o local do aterro.

Acreditam os técnicos, que essa seria uma medida contraproducente, em termos econômicos, uma vez que implicaria em duas despesas, para se fazer o mesmo trabalho. O alongamento dos tubos que conduzem a areia, também não seria muito produtivo, pois à uma metragem de três mil metros, já ocorrem perdas, mesmo com o “booster” para impulsionar o material. E caso fossem aumentados os tubos, as perdas seriam muito maiores.

Os estudantes da Comissão Pró—conclusão do Hospital das Clínicas voltou a Brasília entusiasmada com o prometido apoio do Ministro.

Estudantes voltam com apoio de Passarinho

Uma comissão de estudantes do Centro Bio-Médico da UFSC, regressou de Brasília onde manteve contatos com o Ministro da Educação Jarbas Passarinho, sobre a conclusão do Hospital das Clínicas da UFSC. A comissão formada pelos estudantes José Luis Saldanha Moreira, Jorge Lorenzetti e Reinaldo Machado manteve entrevista de uma hora com Passarinho, discutindo possíveis fórmulas para a conclusão do Hospital das Clínicas.

Após a apresentação de um documento levado pelos estudantes, em que eram solicitadas medidas que apressassem os entendimentos entre as partes interessadas, ressaltando a necessidade da conclusão da obra, o Ministro Jarbas Passarinho pronunciou-se dizendo que é a favor de complementação e conclusão do hospital e que a responsabilidade agora cabe à Reitoria da UFSC. Assinalou Passarinho que os estudantes podem contar com seu apoio, “desde que tudo seja feito e elaborado dentro das normas estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura, para



Aos poucos, os acadêmicos de Medicina vêem sua esperança se concretizar.

a conclusão da obra”.

— Sou contra um hospital paternalista e mercantilista. A Universidade Federal de Santa Catarina não pode ter um hospital todo sob sua responsabilidade, porque não terá condições de manutenção, devido aos altos custos

da tecnologia moderna. Também sou contra um hospital mercantilista que passe a ser utilizado como fonte de lucros”.

O estudante José Saldanha Moreira, um dos três estudantes que manteve contato com o Ministro, revela que

Passarinho deixou bem claro que o HC será construído e mantido com recursos do Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Cultura, através da FSC, e principalmente por meio de convênios com várias entidades que mantêm assistência hospitalar à popu-

lação.

— Agora a responsabilidade fica com a Reitoria da UFSC, que terá que apresentar a mim e ao MEC o projeto de construção do prédio, bem como os convênios que seriam firmados e os financiamentos para a conclusão do

projeto. Assim, se a UFSC apresentar estes requisitos as obras serão iniciadas o mais breve possível. Tudo depende do esforço e do interesse da Universidade. Passarinho destacou ainda que o HC da Universidade Federal de Pernambuco, que estava nas mesmas condições que o da UFSC teve autorização para ser concluído, dentro desses padrões, isto é, depois da apresentação dos projetos e financiamentos.

ENCONTRO

Na tarde de ontem os estudantes da comissão mantiveram contatos com o Reitor da UFSC, Sr. Roberto Lacerda, expondo os resultados de entrevista com Jarbas Passarinho, bem como o encaminhamento para novos entendimentos em nível ministerial.

A Comissão pedia a UFSC rápidas providências no sentido de acelerar o início das obras do HC, tornando-o uma realidade o mais breve possível, tanto para benefício dos estudantes no seu aperfeiçoamento profissional, como para a comunidade, e em favor da ciência.

Postos médicos no interior da Ilha erradicam as endemias

O Prefeito Ari Oliveira e o Secretário de Educação, Saúde e Assistência do Município, professor Elcio Lemos, acompanharam o Dr. João Augusto de Mello Saraiiva — chefe da Divisão Médica da Legião Brasileira de Assistência — em visita aos ambulatórios médico-odontológicos mantidos pela Prefeitura no interior da Ilha.

Para o Dr. João Augusto de Mello Saraiiva, os postos médico-odontológicos desempenham um papel importante naquelas localidades interioranas, e os serviços prestados pelos ambulatórios satisfazem plenamente as necessidades assistenciais da população rural do município.

Os postos se constituíram de consultórios médicos e odontológicos que atendem cerca de mil e quarenta pessoas semanais, possuindo para tanto um corpo clínico constituído de quatorze médicos, cirurgiões dentistas e numerosos auxiliares, devidamente treinados para desenvolver a função. Além dessa função, os ambulatórios distribuem medicamentos, alimentos e formulam noções elementares de higiene às famílias locais.

Esta ação é uma tentativa da Secretaria da Educação, Saúde e Assistência de proporcionar a população rural do Município uma condição de vida mais elevada, com isso permitindo o desenvolvimento integral daquelas comunidades. E segundo o professor Elcio Lemos, a implantação dos postos médico-odontológicos no interior da ilha, tem contribuído sobremaneira para a erradicação das doenças elementares (verminose e anemias) e prevenção contra as mais graves (contagiosas), através de medidas profiláticas e orientação total às famílias sobre a importância da higiene como prevenção de doenças.

CONVÊNIO

Os postos médico-odontológicos, em número de quatorze, são mantidos pela Prefeitura em convênio com a Legião Brasileira

de Assistência — LBA, para uma ação conjunta na área rural do município.

A LBA presta seus serviços através do treinamento e cessão de seis médicos do pessoal encarregado do atendimento do ambulatório, bem como doações de medicamentos e alimentos adequados às necessidades locais. Cerca de cinquenta pessoas são atendidas, em média, por semana; em um só posto. E em todo o interior da ilha existem quatorze, localizados em áreas que polarizam as demais localidades próximas a cada posto.

O posto de Santo Antônio, por exemplo, atende os moradores daquele distrito e também de Sambaqui, Morro das Pedras e Cacupé. As consultas compreendem a um exame clínico geral e, simultaneamente, orientação às mães de famílias sobre a importância da higiene para a conservação da saúde dos seus filhos.

Cada ambulatório é dotado de ótimas condições de consultas e também estão capacitados à confecção de curativos, aplicações de injeções e distribuição de leite em pó a recém-nascidos. E, paralelamente a esses ambulatórios funcionam os serviços odontológicos, que atendem desde a mais simples obturação até tratamento mais cuidadosos e profundos.

Todos os atendimentos dados pelos ambulatórios nessas localidades são muito eficazes, afirmou o Dr. José Augusto Saraiiva.

A implantação de ambulatórios pela Prefeitura nessas áreas rurais do município é muito oportuna e de grande alcance social, porquanto proporciona, principalmente às crianças, melhores condições de desenvolvimento completo, porque os ambulatórios se localizam em lugares estratégicos, como por exemplo, perto das salas de aulas da Rede Escolar Municipal.

Além disso, a Prefeitura, na atual administração, deu ênfase a “Educação Total”, isto é, além do processo educativo, proporciona cuidados ao desenvolvimento físico da criança. A LBA participa dessa grande iniciativa, através de seis médicos, medicamentos adequados e treinamento especial aos funcionários municipais encarregados dos ambulatórios, que auxiliam a ação da administração municipal.

GRANDE ALCANCE

A manutenção dos postos médicos e odontológicos no interior da ilha é de grande importância para o desenvolvimento do plano municipal que tem por fim precípua aumentar os níveis educacionais das áreas rurais do município. Cerca de mil e quarenta pessoas, entre recém-nascidos, crianças, jovens e adultos se beneficiam da ação dos ambulatórios médicos-odontológicos situados nas diversas localidades da ilha.

E o professor Elcio Lemos — Secretário da Educação, Saúde e Assistência do Município — diz da importância da existência desses serviços:

A ação dos postos médicos e odontológicos consiste em consultas médicas de caráter geral e profilática, orientação às famílias na prevenção contra as doenças contagiosas e noções básicas de higiene, bem como cuidados alimentares, em caráter permanente.

Além disso, a Prefeitura distribui farta alimentação aos alunos da sua Rede de Escolas. Para tanto, foi criado um sistema que permite a participação da comunidade na sua própria alimentação. Isto é, o aluno da Escola interiorana municipal, dentro de uma noção sadia, desenvolve técnicas de plantio, notadamente de legumes e verduras, que são revertidos em sua alimentação.

“Os resultados são os melhores, pois proporcionamos o desenvolvimento integral da criança e a despertamos para a sua comunidade”, finaliza o professor.

Cotesc corta 260 telefones, mas quer ser menos drástica

Um total de Cr\$ 180 mil cruzeiros estão sendo devidos por 260 proprietários e usuários de telefones para a Cotesc da Capital.

O motivo é a já quase tradicional falta de pagamento das taxas mensais o que a maioria dos usuários só percebe quando são cortados seus telefones.

POR ESQUECIMENTO

A medida radical de corte dos telefones foi tomada pela Cotesc na tarde de quarta-feira porém só pela manhã do dia seguinte é que muitos dela tomaram conhecimento e rapidamente trataram de colocar suas contas em dia.

Justificando a ação da Cotesc, Armando Taulois diz que “a Companhia também tem seus compromissos os quais cumpre utilizando-se do maior recurso financeiro que dispõe, ou seja o pagamento dos usuários. São importâncias elevadas as quais de outra maneira são difíceis de pagar”.

— Por ser uma maneira desagradável, principalmente para uma empresa pública, e inclusive por acharmos que tudo acontece por esquecimento, está se estudando uma maneira com o Centro de Processamento de Dados de se encaminhar o aviso do débito a cada contribuinte. Assim será enviado ao banco a fatura e ao contribuinte um aviso onde constará o total da cobrança e o dia de pagamento visando solucionar a curto prazo tal deficiência.

MECANISMO

A Cotesc envia o aviso de cobrança no dia 5 de cada mês aos 5 bancos autorizados na cidade permanecendo um prazo de pagamento até o dia 15 do mesmo mês quando então são recolhidos novamente. Embora o prazo normal de pagamento tenha assim se encerrado ainda permanecem 3 dias para sua efetivação, sem acréscimo, e se nenhuma providência tiver sido tomada, o telefone respectivo é desligado.

— “Quem então se ressentir de seu funcionamento deverá pagar a taxa de religação que é de Cr\$ 70,00 e então seu telefone será quase que instantaneamente religado”, diz Taulois.

NO ESTADO

A mesma medida já foi tomada igualmente ontem na cidade de Blumenau onde cerca de 360 telefones foram cortados, dos quase 2.000 existentes e “somente em cidades menores é possível fazer uma comunicação prévia, pois se fosse em Florianópolis gastaríamos mais de 5 dias para se fazer a comunicação, por telefone”.

BONSON



VENDAS

Está prevista para outubro a venda das últimas unidades de telefones, depois de ter sido interrompida em maio a sua comercialização. Segundo as informações, não é intenção da Cotesc vender de uma só vez todas as unidades e o total vendido até maio, 60% da capacidade total da nova Central, já era previsto pela Companhia.

“Cada ano é vendida uma parcela, diz Armando Taulois, e a ordem de inscrição é que vai estabelecer a ordem de instalação sendo que os vendidos durante este ano serão instalados no final do ano que vem”.

Para os interessados, o preço do telefone é de Cr\$ 150,00 ao mês, porém há um reajuste de três em três meses.



Texto de Fernando Alexandre

Fotos de Orestes Araújo



raridades

José Inácio, há 53 anos na cidade, vive das ocasionais "invasões" de turistas. A eles, vende espécies do mar, raras ou não.



o pescador

"Filho de Garopaba", Agenor Ribeiro, pescador, acha que os turistas "apenas alegam: queremos é indústrias de pescado, que tragam empregos".



o prefeito

"duas são as opções para Garopaba salvar-se economicamente: a indústria pesqueira e o turismo", diz Joaquim Pacheco



O casario colonial de Garopaba mostra que o lugar, além de antigo, possui outras belezas que não o mar



Três rios, duas lagoas, uma baía sete belíssimas praias de um profundo mar azul, eis Garopaba

Garopaba redescoberta

Quando José Inácio Ávila resolveu, há 53 anos, residir em outra cidade, sua escolha recaiu sobre uma pequena localidade no litoral de Santa Catarina. Posuidora de belezas naturais inigualáveis e tendo como sede uma pequena cidade localizada à beira mar, emoldurada pela areia branca das dunas e pelo verde contrastante dos morros que a cercam, Garopaba era praticamente desconhecida para a maioria dos habitantes do Estado.

Sua vida não diferenciava em muito da maioria das pequenas cidades do interior de Santa Catarina. Transcorria monotonamente, sem atropelos. E era exatamente este tipo de vida que José Inácio estava querendo. Descansava, sem muitas preocupações, onde pudesse exercer alguma atividade que lhe assegurasse a sobrevivência.

Naquela época, a principal atividade econômica da região era a pesca, principalmente da baleia, embora já florescesse o comércio da farinha, produzida em pequena escala no interior. E como comerciante de farinha é que José Inácio se estabeleceu.

Durante longos anos, participou desta vida calma da cidade, formada quase que em sua totalidade por pescadores e suas famílias, os únicos privilegiados que desfrutavam da paisagem.

Até então, toda a vida da cidade girava em torno do mar. Dele era extraído o alimento básico da população e, em função da inexistência de estradas, era ainda através do mar que o comércio com outras cidades era realizado.

Com o surgimento de outros polos, ocasionado pelo desenvolvimento de algumas cidades próximas, aos poucos Garopaba foi perdendo a hegemonia da região. Inevitavelmente surgiu a estagnação. E então a cidade parou, passando a viver unicamente da pesca artesanal e da esperança do aparecimento de alguma solução salvadora.

A INVASÃO DOS GAÚCHOS E ESPANHÓIS

Logo após o descobrimento do Brasil, por volta do ano de 1525, Garopaba recebia pela primeira vez a visita de pessoas procedentes de outras terras. De um Galeão espanhol, 15 homens desembarcaram naquela região, até então deserta. Seus habitantes nativos, naquela época os índios Carijós, ao que se sabe não receberam bem os visitantes. Dos 15 espanhóis que aportaram a Garopaba, não se teve nenhuma notícia.

Passados mais de quatro séculos, mais uma vez Garopaba foi invadida por pessoas de outras plagas, atraídas pela beleza de suas praias e lagoas. Estes novos invasores, que começaram a chegar a partir de 1968, ao contrário dos espanhóis não procuravam ouro nem outras riquezas. Queriam apenas desfrutar os tesouros da região, a tranquilidade da cidade quase morta, os banhos nas águas azuis e límpidas de suas praias e saborear os frutos extraídos do mar.

Provenientes do Rio Grande do Sul, principalmente de Porto Alegre, estes novos invasores começaram a chegar inicialmente com mochilas nas costas, cabelos geralmente crescidos e roupas que fugiam aos padrões da população local. Depois dos mochileiros, que logo povoaram com suas barracas coloridas as encostas verdes que cercam a cidade, começaram a aparecer os "trailers." Em pouco tempo, durante os três meses de temporada, que vai desde dezembro até março, Garopaba é ocupada por turistas que, com seus costumes e hábitos diversificados vêm aos poucos modificando a vida calma da cidade e de seus habitantes.

Entretanto, a Garopaba de hoje não difere muito daquela que José Inácio conheceu há 53 anos, ou mesmo daquela dos idos de 1890, quando foi elevada à categoria de Vila-Município. E isto, de uma certa forma, é responsável pelo grande número de pessoas que chegam por lá durante o verão. A cidade conservou suas características de pequeno vilarejo. Suas casas em estilo colonial, embora mal conservadas, continuam testemunhando os tempos passados e embelezando as estreitas ruas calçadas com lajotas, provavelmente construídas junto com a Igreja Matriz e Casa Paroquial, no ano de 1847.

Por ser sócio-gerente da empresa que construiu o conjunto paroquial, que continua sendo uma das partes mais belas da cidade, coube ao Capitão Manoel Marques Guimarães a denominação de fundador de Garopaba, que deixou de pertencer à Diocese de São Sebastião do Rio de Janeiro passando para o município de São José.

Até conseguir sua emancipação definitiva, que ocorreu somente em 1961, Garopaba pertenceu até 1923 a S. José, a Imbituba até 1930 e a Palhoça até a emancipação. Foi também, segundo al-

guns historiadores, palco de algumas batalhas durante a Guerra dos Farrapos.

TURISMO: A ÚNICA SAÍDA

Localizada numa das regiões mais quente do Estado, com uma temperatura média anual de 25 graus centígrados, cortada por três rios, com duas grandes lagoas e algumas pequenas, além de sete belíssimas praias de mar fortemente azulado, Garopaba tem condições de se tornar um dos mais importantes balneários do Estado. Estas belezas naturais acrescidas às próprias belezas da cidade antiga, com sua vida pacata e casas coloniais, dotam-na de um grande potencial turístico.

Entretanto, até o aparecimento dos gaúchos, que ocorreu somente há cerca de 5 anos, Garopaba nunca tinha pensado no turismo. E, quando ele surgiu, tanto a cidade como sua população estavam despreparadas para recebê-lo. Foram surpreendidos e, hoje, embora algumas pessoas vivam em função dos visitantes, poucos sabem da importância que estes representam para o futuro da cidade.

José Inácio Ávila, o antigo comerciante de farinha, é uma das pessoas que abandonou suas atividades antigas e passou a viver em função dos três meses de temporada. Atualmente ele é o proprietário do que se poderia chamar de único museu da cidade. Há cerca de dois anos, José Inácio aprendeu a formalizar peixes e, em uma pequena sala de sua casa, ao lado da Matriz e da casa paroquial, mantém raras espécies da fauna marítima. Lá, sem pagar nada, o visitante poderá ver desde o Rato do mar até diversos tipos de lagosta. Como não cobra nada pelas visitas, José Inácio vende aos turistas as peças duplicatas. Uma lagosta formalizada, de tipo comum, chega a alcançar, durante a temporada, o preço de 60 cruzeiros.

Como a maioria dos 3 mil habitantes da cidade é de pescadores, que vivem exclusivamente do produto de suas pescarias, em muito pouca coisa suas vidas foi modificada com a chegada dos turistas. Para eles, a vida continuou rotineira, embora o tipo de pesca e o pescado tenham variado. Atualmente seus quase mil pescadores não pescam mais baleia, como acontecia no século passado e início deste. Ao final da tarde, com grande

parte da população reunida na praia, as quase cinquenta baleeiras da cidade começam a regressar do mar. Geralmente voltam com seus bojos carregados de corvinas, enchovas, sardinhas e tainhas. Quando isso não ocorre, além da má pescaria, os tripulantes são obrigados a receber com um sorriso as vaias daqueles que estão na baía. Sem rancores, eles aceitam as gozações e, com um sorriso mostram as esperanças que depositam no dia seguinte.

Agenor Ribeiro, "filho de Garopaba", e um dos pescadores mais antigos da praia, embora não seja contra o turismo, acha que este só está beneficiando os comerciantes.

Para nós o melhor mesmo seria uma boa indústria de pesca para dar emprego ao pessoal. Aqui, quem não for pescador é desempregado. Isso não quer dizer que eu não goste do pessoal que vem de fora. Eles alegam a cidade, tudo fica movimentado. Mas não trouxe vantagens nem melhorias para nós.

Entretanto para Joaquim Pacheco, prefeito do município desde o início deste ano e uma das poucas pessoas que realmente tem conhecimento do que significa esta nova atividade para a região, existem unicamente duas opções para Garopaba livrar-se do marasmo econômico em que se encontra atualmente: a instalação de uma indústria pesqueira ou a exploração turística do potencial do município e da cidade.

E é exatamente no turismo que ele vê a melhor saída. Com os poucos recursos da municipalidade, vem tentando dotar a região, embora sem grandes resultados, de uma infra-estrutura capaz de transformar o turismo em uma indústria rentável.

FALTA ÁGUA, LUZ, E ESTRADAS

Para se fazer do turismo uma atividade econômica, as belezas naturais não bastam. É necessária a existência de uma infra-estrutura capaz de oferecer aqueles que vêm de fora os serviços básicos. E é exatamente esta infra-estrutura que Garopaba não possui. Para o prefeito Joaquim Pacheco, estes são os maiores problemas da cidade. Falta água, luz, e as estradas estaduais de acesso não estão em boas condições. E, com uma arrecadação de Cr\$ 224.880,00, uma das menores do Estado, muito pouco a municipalidade vem podendo fazer, além

da cessão de isenção de impostos por dez anos a todos aqueles que queiram instalar restaurantes, hotéis, bares, indústrias no município.

Esta pequena arrecadação pode ser explicada em função de um único fato. Como nos anos passados, a principal atividade econômica do município continua sendo a pesca. Como esta atividade é isenta de ICM, o município nada arrecada com isso, uma vez que todo o pescado é comercializado na própria praia e, imediatamente transportado para Florianópolis ou Itajaí, onde é então industrializado.

Entretanto, embora com poucos recursos, Joaquim Pacheco tem planos para sua cidade. Quer abrir ruas, a fim de que surjam loteamentos, construir uma grande avenida à beira mar e um imenso tapete verde, do lado esquerdo da baía, que seria explorado como "camping" pela municipalidade. Com o surgimento dos loteamentos, aumentaria a arrecadação do município, pois novos construções surgiriam e desta forma o desenvolvimento iria chegando, aos poucos.

Os problemas de Garopaba, porém, não se resumem unicamente na falta de água, luz e estradas. Enquanto o novo hotel não é construído, embora já tenha seu projeto aprovado pela Embratur, os turistas continuarão sem lugar para ficar, durante os meses de temporada ou mesmo nos feriados mais longos do inverno. Na cidade, apenas um dos dois hotéis existentes, com 22 apartamentos, oferece as condições mínimas de conforto. Durante verão fica totalmente lotado, sendo muito difícil se conseguir uma vaga.

Como os hotéis, os restaurantes também inexistem, funcionando apenas em em boas condições de higiene, o mesmo acontecendo com os bares e lanchonetes.

Porém, se algum dia Garopaba conseguir se transformar num dos mais importantes balneários do Sul do País, com suas inesgotáveis belezas naturais exploradas economicamente, passando a viver em função do turismo, enfrentará, como todas as cidades balneárias, o fantasma das baixas temporadas, quando os visitantes desaparecem das ruas e os hotéis geralmente são obrigados a fechar suas portas.

A Palavra

Citados de nós, que amamos (secreta ou declaradamente), a palavra escrita. Nós que vivemos ávidos por ler as palavras dominadas, reencontradas, por alguém que tenha algo novo a dizer. Nós todos, e não somos poucos, que uma vez aparamos as arestas das palavras (para que rolem docemente, como seixos redondos sob águas claras). E outra vez deixamo-las (às palavras) com toda a força, agudas, ácidas, plenas de significados fortes demais (quem sabe?). E se uma vez “encantam” e “elevam”, outra vez sangram, cortam as carnes e jogam os pensamentos de volta ao mundo pouco humano. Que precisa de palavras escritas como espinhos, mas exige seixos redondos, de liso perfil. Para que ninguém ouça mais do que a água dos tempos correndo e correndo, driblando as pedras maiores. E porque corre, torna-se excessivamente fria para a sobrevivência dos sentimentos ternos e pro-

fundamente humanos.

Vejo na palavra escrita uma beleza difícil de encontrar nas outras formas de arte. Uma beleza que transcende a forma e ao sentido. A palavra pode desencadear num momento a lágrima (e noutro secá-la). Pode tanto que muitos a temem. Como a temem os que manipulam com ela. A docilidade que encanta nas primeiras linhas é ilusória. A palavra revela-se, toma conta e assume o pensamento. Como se fosse soberana. É terrível esta arma de infinitos gumes. Afadíssimos. Que cortam sem que se perceba, tal a doçura assassina de sua lâmina.

Aqueles que reconhecem a palavra escrita entre as forças e as potências, não só a respeitam mas também tentam dominá-la. E como (intimamente covardes) domadores, se aproximam da fera com chicotes e cadeiras, um revolver à cintura. A palavra então recolhe-

s e, acomoda-se e talvez até hiberne, mas não morre. Quando a primavera chega, ela desperta com o sol.

A palavra nada intimida. A não ser outra palavra igualmente viva e elétrica. Outra palavra manipulada com doçura para que também, à hora precisa fuja e voe. E se engalfinharão ambas numa luta onde o sangue não corre. Os pensamentos se enriquecem a cada golpe e as inteligências se atilam a cada queda. A palavra, indo às alturas ou buscando o contendor nas profundas do lodo orgânico, torna-se como a mulher amada correndo nua pela praia deserta.

E os sentidos, a cada engalfinhamento das palavras em busca de um sentido novo, elevam-se num gozo indefinível. Talvez seja um dos espetáculos mais bonitos do universo, este das palavras sem freios ou polimentos, cuidando-se umas das outras.

Mas a primavera parece não ter forças para — ainda — acordar a palavra. O sol não será suficientemente quente. Resta esperar que o ruído das inquietações precisando dela desperta, a acorde. Resta esperar que quando ela acorde, ainda mais jovem, bela e forte, não encontre a clareira coberta por seixos polidos, lisos, sem cantos, redondos como a covardia, que proliferaram enquanto a palavra hibernava e sobrevivia. Os ouvidos, acostumados ao silencioso rolar dos seixos jamais se conformaria com o incômodo (embora fascinante) rugir da palavra. E talvez encontrassem uma maneira de matá-la de uma vez, completamente. Então seria o silêncio. E o frio das águas correntes. Turvas. Vazias. Ocamente solenes.

Cesar Valente

Cinema

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA, filme nacional de Arnaldo Jabor, baseado em peça de Nelson Rodrigues, com Darlene Gloria, Paulo Porto, Isabel Ribeiro. Eastmancolor. 18 anos. Cine São José: 3 — 7,45 e 9,45 horas.

O PODEROSO CHEFÃO (The Godfather) Baseado em novela de Mario Puzzo, envolve as atividades da Máfia, abrangendo a 1a. e 2a. gerações de italo americanos. O filme do jovem diretor Francis Ford Copola é considerado uma das mais brutais e violentas crônicas da vida americana, dentro do limite do entretenimento popular. Foi fotografado em New York, com algumas cenas em Las Vegas, Sicília e Hollywood; melodrama de gangsters do passado, verdadeiramente triste. No elenco liderado por Marlon Brando, destacam-se Al Pacino, James Caan, Richard Castellano, Robert Duval, Sterling Hayden, John Marley, Richard Conte, Diana Keaton, Technicolor. 18 anos. Cine Coral: 3 — 8 e 10 horas.

CONTOS DO ALÉM (Tales from the Crypt) Horror inglês produção Amicus, com 5 histórias diversas e muita gente famosa no elenco de qualidade: Jone Collins, Peter Cushing, Ralph Richardson, Ricgard Greené, Ian Hendry, Nigel Patrick. Embora no plano médio, o diretor Freddie Francis, é um fotógrafo que se especializou no gênero: Paranoico, O Terrível Pesadelo, Cilada Diabólica, o Monstro de Frankenstein, As Profissões do Dr. Terror, Drácula, O Perfil do Diabo, são obras que compõem sua filmografia. 18 anos. Cine Ritz: 5 - 7,45 e 9,45 horas.

HELGA E SEUS AMORES C/ Ruth Gassman

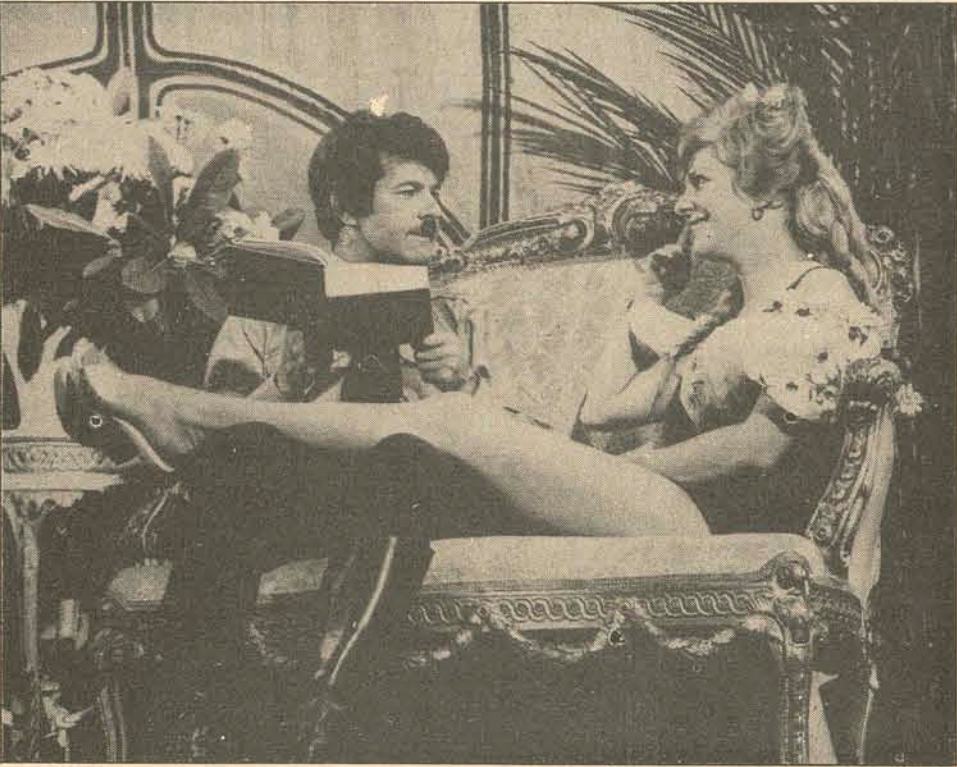
DEI XEM-ME CANTAR (A Time to Sing) de Arthur Dreifus, com Hank Williams Jr. e Shelley Fabares. Roxy: 2 e 8 horas.

CONFISSÕES DE UM COMISSÁRIO AO PROCURADOR DA REPÚBLICA, de Damiano Damiani, c/ Marton Balsan e Franco Nero. 18 anos. Jafisco: 8 horas.

LUA DE MEL E AMENDOIM c/ Carlo Mossey e Renata Sorrah. Glória: 5 e 8 horas.

SONHOS ALUCINANTES, de John Hannonck, com Zorah Lampert. 18 anos. Rajá: 8 horas.

ELAS, nacional, com Joanna Fomm. Cine São Luiz: 8 horas.



Dick Shawn, como Hitler: a comédia aloprada de Mel Brooks.

Darci Costa

Primavera para Hitler

Uma sátira inteligente e divertida, como poucas entre as que tem aparecido ultimamente no cinema. É a história de dois fracassados produtores de teatro da Broadway, que descobrem uma fórmula para ganharem dinheiro, planejando com antecedência a apresentação de uma peça que será um fracasso certo, levantando o capital acima do necessário na presunção de que a peça ficará apenas um dia no cartaz.

Zero Motel, um ator veterano (no cinema desde **Pânico Nas Ruas**, de Elia Kazan) embora praticamente desconhecido do grande público, é o produtor fracassado quem ajuda pela experiência de um contador neurótico (Gene Wilder), procura exaustivamente, até encontrar, a pior peça teatral já escrita e que ainda não foi encenada, e que servirá a seus propósitos. Para levantar o capital, Motel namora uma coleção de velhinhas, que em troca de brincadeiras (let's fool around), carinhos e palavras amáveis, estão dispostas a assinar um cheque. A peça escolhida e que será encenada, é um musical chamado **Primavera Para Hitler**, dando oportunidade para a participação do ator Dick Shawn que, até então ainda não

havia surgido no filme. A partir do momento em que os produtores (The Producers) iniciaram os testes com um grupo de candidatos, para o papel de Hitler no musical, a loucura instala-se no filme; Shawn faz um personagem chamado L.S. D., que chega ao local do test por engano, pois pensou que ali se preparava a peça **Boomerang**. Seu comportamento aloprado e com tiques nervosos, faz com os produtores picaretas vejam neste o tipo ideal para o papel.

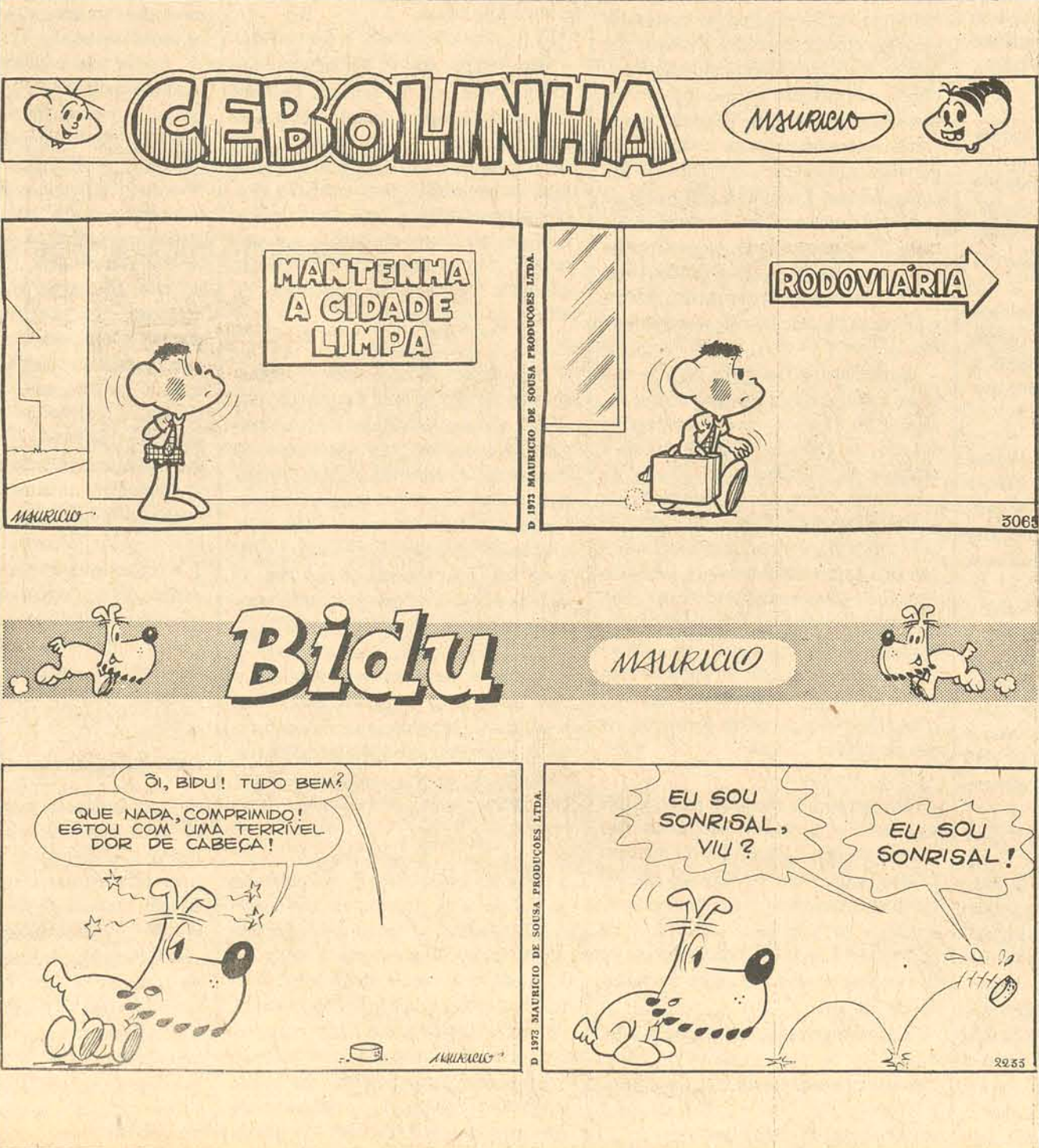
A inteligência do roteiro, reside exatamente no fato de, ao encaixar no filme uma peça encenada para ser um fracasso, estar servindo aos propósitos de sátira, de gozação e de farsa do filme. Como surpresa, entretanto, a peça planejada para não prestar, acaba agradando ao público, frustrando assim, o golpe, cujos atores vão continuar fazendo teatro na prisão. Uma comédia louca, embora sem render ao máximo, com situações conteúdo realmente divertidos; para público esclarecido e bem informado, um espetáculo de sabor sui generis, que revela o diretor **Mel Brooks**, também responsável pelo roteiro que conquistou o Os car de 72 relativo a roteiro original.

TV

TV CULTURA—CANAL 6
13:30 — TV. Educativa;
14:00 — Sessão da Tarde;
15:10 — A turma do barulho;
15:35 — Bam Bam e Pedrita;
16:00 — Viagem ao Fundo do Mar;
17:00 — Celso e a Sociedade;
17:35 — A Feiticeira;
17:55 —

Tom e Jerry;
18:00 — Aventuras de Jerônimo;
18:30 — Rosa dos Ventos;
19:20 — Bola em Jogo;
19:30 — Rede Nacional de Notícias;
19:50 — Mulheres de Areia;
21:00 — Clube dos Artistas;
24:00 — Última Sessão.

TV COLIGADAS—CANAL 3
14:00 — Sala de Visitas;
14:10 — Zorro;
14:30 — Tia Maria;
15:20 — Vila Sésamo;
16:20 — Seriado de Aventuras;
16:45 — Penélope;
17:15 — Ben, o urso amigo;
17:45 — Paladino, defensor da justiça;
18:15 — Shazan, Xerife e Cia;
19:00 — Carinhoso;
19:45 — Tele Jornal M. Hering;
20:10 — O Semi-deus;
21:00 — Chico City — 22:00 — O Bem Amado;
22:45 — Jornal Internacional;
23:00 — Cine Terror.



Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Mantenha controle sobre o seu dinheiro, pois hoje está predisposto a gastá-lo facilmente. O fluxo é dos melhores ao tratamento de sua beleza física (cravos, espinhas, rugas, varizes) e a vida amorosa.

TOURO — Procure, neste dia, ser mais atencioso, para com seus colegas de trabalho, com os familiares e com a pessoa amada. O sucesso profissional, bem como as novas empresas e empreendimento será evidente. Pode viajar.

GÊMEOS — Bom dia mesmo para você que nasceu em Gêmeos. Aproveite o dia para cuidar de seus principais interesses, para solicitar favores e empréstimos, caso necessite. Conte com a poderosa proteção de nativos de Leão.

CÂNCER — Muito bom dia aos tratamentos de saúde ou a conservação da mesma. Bom, também, para empregar o seu dinheiro em poupança e ao comércio de cosméticos e artigos de uso pessoal. Boas notícias e chances amorosas.

LEÃO — Seu prestígio e sua popularidade poderão ser aumentados bastante neste dia. Terá sucesso no trato com empregados ou patrões, no tratamento de sua aparência pessoal e para aumentar seus conhecimentos. Pode amar.

VIRGEM — Cuidado com aventuras perigosas, com a alta velocidade ao dirigir veículos e com a precipitação ao lidar com o seu dinheiro. Não faça novos negócios, seja cauteloso em seu campo profissional e fale pouco.

LIBRA — Não tome decisões precipitadas e saiba escolher ao fazer novas amizades para não comprometer-se moralmente. O fluxo também é negativo aos negócios e não viaje sem ter necessidade. Neutro ao amor. Frágil saúde.

ESCORPIÃO — Influência propícia para tratar de assuntos relacionados com heranças e questões jurídicas. Conte com a colaboração dos bons amigos e seja inteligente ao empregar o seu dinheiro. Ótimo ao amor e às viagens.

SAGITÁRIO — Conte com a colaboração de pessoas influentes neste dia, principalmente ao resolver questões profissionais. Êxito social e financeiro, também pode ser esperado neste dia. Pode amar e fazer pequenas compras.

CAPRICÓRNIO — Dia em que, se usar de tato e inteligência, conseguirá tirar grandes proveitos de seus contatos pessoais, principalmente se estes forem feitos com nativos de Aquário, Gêmeos e Libra. Pode amar. Êxito financeiro.

AQUÁRIO — Dia neutro à vida sentimental e amorosa. Haverá, também, muitas dificuldades que só serão solucionadas com bastante trabalho otimismo e perseverança. Cuide da saúde, evite abusos e tome cuidado com os inimigos.

PEIXES — Dia feliz aos assuntos familiares e conjugais, para a compra e venda de artigos de uso pessoal e de metais e pedras preciosas. Cuidado, porém, com os inimigos declarados e rivais, pois estão prontos a prejudicá-lo.



A black and white portrait of a young woman with dark, shoulder-length hair and bangs. She is smiling and looking slightly to the left of the camera. She is wearing a white turtleneck sweater. The background is a plain, light-colored wall.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vítima de golpe está inconsolável

Henrique Pamplona, proprietário da Relojoaria Irmãos Pamplona, em Rio do Sul, vítima do golpe da mercadoria contrabandeada, aplicado por José Garcia em Itajaí, ainda está inconsolável, não se conformando de ter, juntamente com um seu amigo, perdido a importância de 16 mil e 850 cruzeiros, que ao final da transação lhe renderia mais de 30 mil cruzeiros.

O golpe arquitetado por José Garcia e um tal de "Doutor" na verdade tinha Henrique Pamplona como cúmplice, pois via ou encontrava uma oportunidade de ganhar bom dinheiro, adquirindo a mercadoria entrada ilegalmente no país, vendendo-a em seu estabelecimento comercial. Até o momento não existe qualquer pista que possa localizar o paradeiro de José Garcia e "Doutor" porém a vítima diz esperar que eles sejam encontrados, pelo menos para recuperar em parte o dinheiro que diz "tão bem empregado".

Em Rio do Sul, onde Henrique Pamplona é pessoa vastamente relacionada e conhecida, as opiniões são as mais diversas mas uma dominante diz que "Henrique sempre foi pessoa que poderia ser chamada de "mão fechada", e não costumava nem sequer pagar um cafezinho para seus amigos, e agora cai como um autêntico inexperienced no conto da mercadoria contrabandeada. Além do mais, mesmo recebendo uma oferta tentadora, Henrique deveria, segundo opinião geral, primeiro saber onde estava o produto e conhecê-la para depois, ao recebê-lo, realizar o pagamento, não como fez, pagando na Churrascaria Alvorada, antes mesmo de receber a "muamba", que viria contribuir para aumentar as prateleiras do seu estabelecimento comercial, em Rio do Sul. Por outro lado com este golpe aplicado, sabe-se que outros já teriam ocorrido, mas as vítimas não apresentaram queixas, temendo serem envolvidas em inquéritos, já que comprando produto contrabandeado, estão também envolvidos em situação idêntica à dos contrabandistas.

Furtos de palmito em Joinville

JOINVILLE (Sucursal) Ladrões ainda não identificados continuam roubando palmitos na fazenda pertencente à firma Germano Stein S.A., na localidade de Morro do Meio. O emprego da firma, Ofrásio Gomes da Silva, residente à rua Helmut Falgatter, registrou queixas na Polícia sobre o fato, dizendo que os ladrões já cortaram cerca de 300 pés de palmitos, não sendo a primeira vez que tal fato ocorre. Disse ainda que já foram retirados cerca de mil pés de palmitos daquela fazenda. A polícia prometeu iniciar investigações a respeito do fato e acredita que os autores do furto sejam de outra cidade, sendo contratados por alguma firma para realizar o corte de palmitos na zona rural de Joinville. Também sabe que os roubos estão se sucedendo, não sendo essa a primeira queixa que se relaciona com o furto de palmitos. Outras firmas que possuem fazendas na área rural já estiveram queixando-se na polícia contra ladrões que invadem frequentemente suas fazendas e roubam palmitos, para posteriormente revendê-los.

Escroque enganou até na maternidade

Além de se fazer passar por oficial-médico do Exército, lesar concessionárias de automóveis, posto de gasolina, hotéis, joalheiras e uma gráfica; e ordenar a impressão de mil diplomas falsos da "Howard University", o cidadão Homero Lombardi aplicou golpes também em estabelecimentos hospitalares.

Visitou vários hospitais de Florianópolis, sendo recebido com honras de médico, inclusive atendendo pacientes que aguardavam atendimentos. Nem maternidade escapou da sua ação. Em junho, apresentando-se desta feita como "doutor Marcos Voloski", compareceu à maternidade "Dr. Carlos Corrêa", onde deixou internada a jovem Cheyenne Voloski, pelo menos foi este o nome registrado na secretaria, a qual se dizia filha do impostor.

A mulher ficou internada uma semana naquela casa de saúde, deu a luz a uma menina e recebeu alta no dia 26 de junho. Em companhia do "doutor Marcos" ela saiu para um passeio e não mais regressou. Na ficha do estelionatário está debitada a importância de Cr\$ 231,60, referente às despesas com o parto, atendimento médico e estadia, que a maternidade ainda espera que seja saldado.

Ao mesmo tempo que registravam sua queixa na DFRD, as vítimas encontraram outra pessoa, proprietária de uma casa na Lagoa da Conceição, também lesada pelo vigarista. Naquele balneário ele alugara uma residência, afirmando que ali iria permanecer até o final do ano. O senhorio espera receber cerca de dois mil cruzeiros, referentes ao aluguel. Pelas características fornecidas pelas vítimas, trata-se mesmo do escroque internacional que adota diversos nomes, inclusive o de Roberto Duarte, que está sendo procurado pelas autoridades policiais de vários Estados brasileiros, onde também aplicou golpes, principalmente junto à classe médica.

Piloto não conseguiu sair do país

No Rio, José Margalho Viegas, natural do Pará, foi detido por agentes da Polícia Marítima e Aérea ao tentar embarcar para Nova Iorque, em um Boeing da Varig. Apuraram as autoridades que José estaria envolvido em vultosos contrabandos e que tinha pena a cumprir em Belém, por diversos delitos.

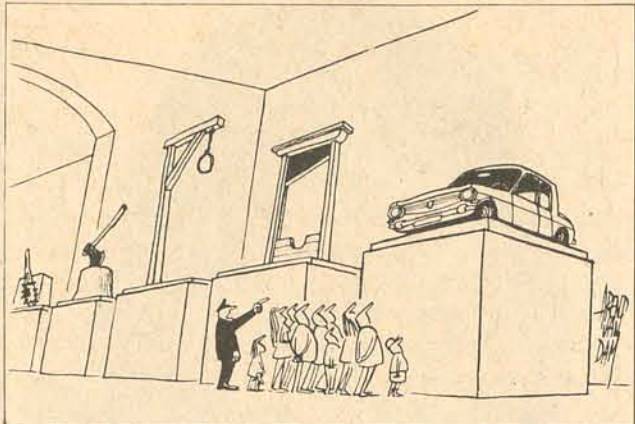
Ex-piloto da Líder — empresa da táxi-aéreo — ele alegou que viajava constantemente para os Estados Unidos, de onde trazia aviões para empresas brasileiras, tendo trazido 42 aparelhos em suas inúmeras viagens. Sua bagagem era pequena, constando apenas uma mala e uma sacola de mão, de boa qualidade, sendo que em seu poder foram encontrados dois passaportes, um em vigor e outro com todas as páginas tomadas por vistos de embarque e desembarque, provando que José Viegas realmente fizera várias viagens nos últimos meses.

Trânsito: DNER não aceita acusações da Ordem dos Advogados

O DNER contestou, no Simpósio Nacional de Trânsito, as acusações da Ordem dos Advogados do Brasil de que há muita negligência por parte das autoridades no tocante à engenharia de trânsito e esclareceu que apenas 10% dos acidentes ocorridos nas rodovias são causados por derrapagens.

Falando para quase 500 participantes do encontro, os especialistas do DNER e um engenheiro de trânsito norte-americano mostraram que 70% dos acidentes ocorrem devido a falhas humanas, 15% são debitados às más condições das estradas e o restante a falhas mecânicas. A resposta do DNER foi feita através de comunicação à Comissão de Engenharia de Trânsito, uma das quatro do simpósio.

Com relação às pontes e viadutos da Via Dutra os espe-



cialistas informaram que foram todos construídos de acordo com projetos estruturais adequados e atendidas todas as especificações para obras de arte especiais previstas pelas normas de projetos e, ainda, pelas normas brasileiras para rodovias de classe especial. Apesar disso o automóvel é considerado um dos maiores instrumentos de morte atualmente.

Garção roubou jóias no valor de 15 mil

JOINVILLE (Sucursal) O garção Os valdo da Silva, residente à rua Araranguá, 1.831, é o responsável pelo roubo de jóias da residência de Carlos Virmond, avaliado em cerca de Cr\$ 15.000,00. A detenção do larápio ocorreu ontem a tarde, na rua Dr. João Colín, quando Osvaldo da Silva estava em um bar. O trabalho de investigações durou cerca de duas semanas sendo realizado pelos comissários da recém-criada seção de Furtos e Roubos, da Delegacia da Comarca de Joinville.

Levado até a presença do delegado, Osvaldo da Silva confessou a autoria do furto, bem como de outros em cidades vizinhas. Disse

também que os furtos foram feitos com o auxílio de dois companheiros, que se encontram em Curitiba, mas que devem voltar na próxima semana. A Polícia não divulgou os nomes dos colegas de Osvaldo, para não atrapalhar o trabalho, que terá sua conclusão nos próximos dias. As jóias roubadas foram vendidas para um conhecido receptador, residente em Jaraguá do Sul. O comissário Gruba informou que somente com a detenção dos companheiros de Osvaldo será possível esclarecer uma série de furtos verificados ultimamente, não só em Joinville, como também São Francisco do Sul e Jaraguá.

a entrega que chegou cedo. 8 dias antes do prazo.

O Edifício Camarus é o primeiro da nova fase da Ceisa.

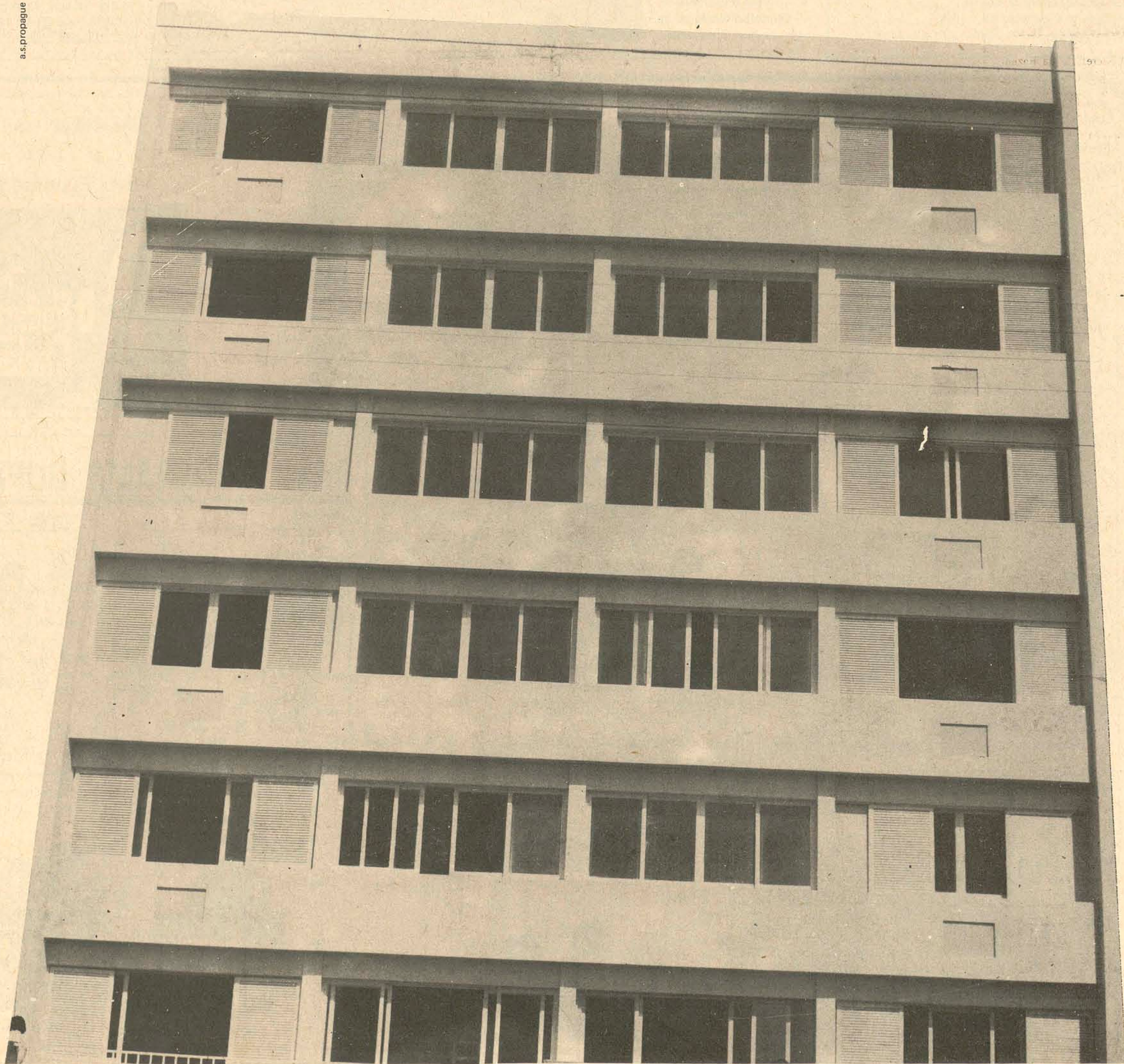
A partir dele todos os lançamentos foram planejados para serem entregues em 12 meses. Para felicidade dos próprios construtores o Camarus está sendo entregue onze meses e vinte dias após o seu lançamento. Agora, felizes mesmo estão as pessoas que vão morar, antes do que previam, em um apartamento do mais fino acabamento, de frente para toda aquela beleza que é a Baía Norte.

Edifício CAMARUS



CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A

aspropague



Executivos catarinenses têm programa de treino

Dirigentes da Universidade Federal, do Instituto Euvaldo Lodi e do Ibagesc estarão reunidos hoje nesta Capital com representante do Ministério do Planejamento, a fim de analisarem a implantação do programa de treinamento de executivos em Santa Catarina.

Fonte do Instituto Euvaldo Lodi informou que esse programa objetiva promover o treinamento de executivos, administradores e gerentes para a ati-

vidade privada, principalmente. O programa, lançado em junho, já está sendo desenvolvido nas Universidades Federais do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

Segundo a mesma fonte, para o corrente exercício o programa envolve recursos da ordem de Cr \$ 85 milhões, oriundos do Ministério do Planejamento, e repassado às entidades executoras através do Finepe, Financiado de Estudos e Projetos.

Lojistas propõem campanha educativa sobre o crédito

O presidente da Confederação Nacional dos Lojistas, Jorge Franke Geyer, anunciou ontem que a entidade vai propor ao governo uma campanha educativa de esclarecimento popular sobre o crédito. Acha ele que a campanha deve ser, principalmente, dirigida no sentido de que seja evitado o crédito longo e sem entrada, que sempre aumenta o preço do produto em mais de

200%, devido aos elevados juros. Na sua opinião, esse tipo de financiamento de mercadorias resulta da concorrência e do baixo poder aquisitivo da população.

Segundo Jorge Geyer, uma campanha educativa ajudaria a solucionar o problema e não deve merecer intervenção repressiva ou limitativa do governo.

TC quer fiscalizar as sociedades de economia mista

A fiscalização das sociedades de economia mista, pretendida pelos Tribunais de Contas, que no momento controlam aproximadamente 40% dos recursos públicos, será proposta ao Presidente da República, mas é considerado como mais provável que caberá ao futuro Governo tomar a decisão sobre sua conveniência.

Para os que analisam o assunto, as duas maiores dificuldades para que o Governo proponha ao Congresso a fiscalização das sociedades de economia mista, ou mesmo que a determine em decreto-lei, estão em:

1) O Congresso de Tribunais de Contas se realizará em Belém de 8 a 14 de outubro e mesmo que venha a ser fixado um ante-projeto, este possivelmente não será entregue antes do fim de outubro e como é provável que alguns Ministérios sejam chamados para estudar sua conveniência, talvez somente em março de 1974 o Governo esteja em condições de adotar sua decisão.

2) Aprovado pelo Presidente da República, está em vigor um parecer do Consultor Geral da República considerando que as sociedades de economia mista, exceto aquelas determinadas em lei, não estão obrigadas a prestar contas ao TCU.

Países em desenvolvimento querem maiores recursos

A transferência de recursos reais dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento será o tema principal dos pronunciamentos que serão feitos nas reuniões do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, no Quênia, pelos porta-vozes dos países da América Latina e das Filipinas.

A informação foi dada ontem pelo presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Ernane Galveas, ao fazer para os jornalistas uma exposição sobre os trabalhos da sessão de encerramento da X Reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao FMI e Banco Mundial. Disse que

para a reunião do Banco Mundial o porta-voz será o Ministro Delfim Neto, enquanto o Ministro da Fazenda e Crédito Público do México, Sr. Lopez Porillo, será o expositor na reunião do FMI.

Na sessão de encerramento foram lidos os documentos básicos preparados por dois grupos de trabalho para as duas reuniões em Nairobi, entre 24 e 28 do corrente. Segundo o Sr. Ernane Galveas, os países latino-americanos e as Filipinas defendem um programa de justiça internacional em todos os setores e não apenas interesses de um país ou de um grupo de países.

Brasil foi o recordista de vendas em feira de couros

Nos quatro dias de realização da Feira Internacional do Couro de Paris, encerrada ontem, o pavilhão do Brasil bateu todos os recordes de vendas de sapatos e artigos de couro brasileiro, num total de 19.364 mil dólares.

O pavilhão brasileiro, que contou com a participação de 25 indústrias de calçados e 19 cortumes, concorreu com os de 50

países de todos os continentes e, além de bater um recorde de venda, aumentou o volume das exportações do couro brasileiro em 600% em relação a 1971.

A Feira é considerada o maior acontecimento do comércio de importação e exportação de couro de todo o mundo, atraindo assim a atenção mundial dos empresários ligados ao setor.

Pesquisa econômica tem plano

O Governo Federal vai lançar na próxima terça-feira, através do Ministério do Planejamento, o Plano Nacional de Pesquisas Econômicas, que será desenvolvido por intermédio das principais universidades do País, sob a coordenação do IPEA.

Na ocasião, o Ministro Reis Veloso presidirá a assinatura de um convênio entre o BNDE e o IPEA, para o fornecimento, pelo banco, de Cr\$ 8,5 milhões, que serão destinados às pesquisas.

Uchoa vê movimento econômico

O Secretário da Fazenda, Sérgio Uchoa, reuniu-se ontem com diversos prefeitos e representantes de sindicatos e cooperativas rurais, a fim de debater aspectos ligados à elaboração do novo modelo de declaração do movimento econômico dos municípios, que servirá de base para a fixação dos índices de distribuição do ICM às Prefeituras, a partir do próximo ano.

O novo formulário, segundo fonte da Secretaria, permitirá ao Governo conhecer detalhadamente a situação econômica dos municípios, através de dados sobre a produção municipal, área cultivada, principais produtos regionais e outros aspectos da economia local. O preenchimento das declarações poderá ser feito nas Prefeituras, sindicatos e cooperativas rurais.

PR analisa estágio remunerado

O Projeto Rondon, através do Ministério do Interior, assinou convênio com o INPS para a execução do seu programa de "estágios remunerados" para estudantes de medicina, e São Paulo será a experiência piloto do programa.

Técnicos do PR estudam em Brasília, além da extensão dos estágios para outras áreas, o programa de interiorização da mão-de-obra, o funcionamento de uma rede nacional de rádio-amadores, o programa cultural e atividades da Central de Medicamentos. Os convênios deverão ser nas áreas de administração, engenharia civil, economia, contabilidade, biblioteconomia e serão feitos pelo Pr o Projeto Rondon com diversos órgãos públicos.

Os estudos até o momento são no sentido de que o programa comece a vigorar a partir de janeiro do próximo ano.

a entrega que chegou cedo. 8 dias antes do prazo.

Quem já comprou ou construiu imóveis sabe que o prazo de entrega é uma das coisas mais

difíceis de serem cumpridas. E que mais difícil e raro é uma obra ser entregue antes do prazo: isso está acontecendo com o Ceisa.

É que um edifício que desde o projeto recebeu cuidados muito especiais não poderia fazer ninguém esperar. O mais requintado edifício comercial até hoje construído em Florianópolis está aí, na esquina da Jerônimo Coelho com Felipe Schmidt, para você ver.

Linhas sóbrias, acabamento da melhor qualidade, espaços racionais.

Está sendo entregue o mais bonito edifício já construído na cidade, com todas as honras que bem merece.

CEISA

CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.



SIGA ESTA SETA.
VOCÊ VAI
ENCONTRAR
O MELHOR
FINANCIAMENTO E A
MELHOR GARANTIA.



Departamento de Veículos Usados
do seu Concessionário de Qualidade

CHEVROLET

HOEPCKE VEICULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

OPALA SEDAN ESPECIAL — Branco Polar	1.970
CORCEL CUPÉ LUXO — Branco c/Vinil	1.969
CORCEL SEDAN 4 PORTAS — Vermelho	1.970
VOLKS 1.500 — Azul Diamante	1.971
VOLKS 1.500 — Branco Lotus	1.971
VOLKS 1.300 — Branco Lotus	1.969
VOLKS 1.300 — Vermelho Mont.	1.972
VOLKS 1.200 — Branco Pérola	1.966
VOLKS TL — Verde	70/71
Bugui — Preto	1.971
K.Ghia — Laranja	1.967



COMÉRCIO DE
AUTOMÓVEIS

MAVERICK Super — Vermelho Cadmium (OK)	1974
OPALA CUPÉ STD — Marron Oju (OK)	1974
OPALA CUPÉ STD — Vermelho Fórmula (OK)	1974
SP — 2 (OK)	1974
CORCEL "GT" — Branco Nevasca	1972
CORCEL Cupé — Amarelo Tarumã	1972
TL — Azul Pavão	1972
OPALA 4 Portas — Ouro Metálico	1972
TL — Vermelho Metálico	1971
VAR IANT — Azul Diamante	1970
VOLKS — Bege Claro	1969
VOLKS — Verde Iguazu	1968
ESPLANADA — Verde Claro	1969
DKW — Vermelho	1964
DKW Camioneta — Cinza Claro	1964
KOMBI — Verde Caribe	1968
KOMBI — Azul Pastel	1967

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO
DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 — Estreito
Fones: 6632 e 6359
Florianópolis.

VENDA SEU
CARRO USADO
PARA A
FLORISA:

ELA PAGA
À VISTA



Santos Saraiva - Estreito
Fones: 6345 e 6351

VANDA DE SOUZA SALLES
4o. Tabelião de Notas e
Protestos em Geral
EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem no prazo legal, os Títulos que se acham em Cartório para Protestos os Senhores:
Waldemar José da Silva, Waldemiro José Martins, Edison Camargo Evangelho, Juvenal João Porto, Osmar Kertischka, Neide Marta Nascimento, Mário Francisco Baptista, José Correa de Souza.
Florianópolis, 20 de setembro de 1973
Tabelião

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo variant, motor BV 136973, chassis BV 03582, pertencente ao Sr. Walton Búrgio.
Tubarão, 11 de setembro de 1973.



ATENÇÃO
FLORIANÓPOLIS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AUTORIZADA
PHILCO

Para TV Branco e Preto e em Cores,
Rádios e Auto Rádios.

- Preços Tabelados
- Peças Philco Genuínas
- Supervisão Direta da Fábrica

GONÇALVES & GONÇALVES
Rua Saldanha Marinho, 4 - Fone: 2775

WALDIR FERNANDES
Rua Conselheiro Mafra, 150 - Fone: 4470
Florianópolis - SC

VEICULOS VENDE-SE

Vende-se dois caminhões Mercedes Bens
1111, ano 65, Truck, Frigorífico.
Uma Rural Willys 1965
Uma Ford F-350, Frigorífico — ano 65.
Ver e tratar à rua João José Cabral, 284, ao
lado da Polícia Científica — Estreito, no horá-
rio das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE APARTAMENTO

Apartamento com sala ampla, 2 quartos, copa, co-
zinha, quarto de banho e área de serviço, situado à
rua Duarte Schutel. Informações com ALENCAR
SANTOS, à rua Urbano Sales, 37 ou pelo Fone 29-81.

VENDE-SE

Jogo estofado, beliche, armário cozinha e cômoda. Tratar c/ Zela-
dor ou apto. 03 na Av. Trompowski, 50.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS SERVIÇOS SOCIAIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA — IPESC
AVISO

O Diretor do Departamento de Administração Geral do Instituto
de Previdência do Estado de Santa Catarina, de ordem do Sr. Presi-
dente, torna público para conhecimento dos interessados, que rece-
berá propostas de Empresas habilitadas preliminarmente, nos termos
do Decreto Lei no. 200 e Decreto No. GE-15-12-69/8.755, até as
13:00 horas do dia 25 de setembro do corrente ano, para Instalação
de aparelho de som no Edifício deste Instituto.

O Edital encontra-se afixado no hall de entrada do Edifício deste
Instituto, onde serão fornecidos maiores esclarecimentos.
Florianópolis, 10 de setembro de 1973
Osmar Pedro Nunes
Diretor do D.A.G.

MINISTÉRIO DA INDUSTRIA E COMÉRCIO
SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS
Delegacia em Santa Catarina
RETIFICAÇÃO
Concurso de INSPECTOR DE SEGUROS

O Delegado da SUSEP em Santa Catarina leva ao conhecimento
dos interessados que ficam transferidas para as datas abaixo rela-
cionadas as provas referentes ao Concurso de Inspetor de Seguros.
Dia 29.09.73 — Conhecimentos Técnicos de Seguros Privados e Le-
gislação de Seguros, Resseguros e Capitalização.
Dia 27.10.73 — Contabilidade, Noções de Direito Civil e Direito
Comercial.

Permanece inalterada a data de 18.11.73, para a Prova de Mate-
mática e Estatística.

Florianópolis, 18 de setembro de 1973
João Momm
Delegado da SUSEP/SC

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 73/737
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, torna público,
para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de fir-
mas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto
GE-15/12/69 — 8.755, até às quinze (15) horas do dia 23 de outu-
bro de 1973, para fornecimento de Placas para veículos, destinado
ao Departamento Estadual de Trânsito.

O Edital encontra-se afixado na Sede do Departamento Central
de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis,
onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas có-
pias do Edital.
Florianópolis, 20 de setembro de 1973
João Jorge de Lima
Diretor Geral

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de Propriedade do veículo Volkswa-
gen, placas AA-4369 pertencente ao Sr. Mário Lino de Souza.
Florianópolis, 20 de Setembro de 1973

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Ama-
dor, pertencente ao sr. Numa Correia Sobrinho.

ENXOVAL COM 70 PEÇAS.

2 Jogos de Cama Garcia estampado com 6 peças, 1 Jogo de
cama Garcia colorido com 3 peças, 3 Lençóis Santista Royal
branco, 3 Fronhas estampadas Garcia, 1 Guarnição de Mesa
Karsten, 2 Guarnições de Mesa Lepper com 4 guardanapos, 1
Colcha de casal de cor, Tognato, 1 Colcha de Casal,
estampada Tognato, 3 Jogos de Banho de 3 peças, Artex, 1
Jogo de Banho de 3 peças, Indaial, 1 Jogo de Banho de 3
peças, Teka, 1 Jogo de Banho de 4 peças, Artex, 12 Panos de
Copa, 3 Panos de pó, 2 Panos de chão, 6 Toalhas de visita, 1
Bau de Vime.

POR Cr\$ 760,00

4 PRESTAÇÕES DE Cr\$ 190,00 OU

12 PRESTAÇÕES DE Cr\$ 84,10

R. Cons. Mafra, 47 — Tel. 4302 e
R. Felipe Schmidt, 52 — Tel. 2160

VENDEDORES DE LIVROS

Estamos admitindo VENDEDORES para trabalhar no in-
terior dos ESTADOS DE SANTA CATARINA, PARANÁ e
RIO GRANDE DO SUL.

OFERECEMOS: Possibilidade de ganho superior a Cr\$
8.000,00 mensal.
Automóvel financiado no próprio nome do VENDEDOR.
Pagamento semanal

Os candidatos devem comparecer ao escritório da EDI-
TORA e LIVRARIA MONARCHA, à Rua ANITA GARI-
BALDI, 19 CONJUNTO 405 — EDIFÍCIO CENTRO EXE-
CUTIVO MIGUEL DAUX. CENTRO—FLORIANÓPOLIS —
SC.

FESTA DAS BONECAS VIVAS

Numa festa de confraternização promovida pela
Casa da Amizade das Esposas dos Rotarianos do Es-
treito, num gesto de amor e carinho, desfilarão a 13
de outubro com o encerramento da semana da Crian-
ça, as mais belas meninas da 2 a 5 anos de idade,
ocasião em que será eleita a Rainha das Bonecas Vi-
vas, proporcionando assim as crianças menos favoreci-
das pela sorte um Natal Alegre e feliz.

VENDE-SE

Um terreno situado à Vila Santa Rita — Serraria Barreiros,
medindo 9.840m2, próprio para granja.
Tratar no mesmo com sr. Bernardino Espindola.

TERRENO - Jardim Itaguaçu

Vende-se excelente lote a Rua Carijós, com
428,62m2. PREÇO — Cr\$ 55.000,00 — Tratar —
EMEDAUX — Fones 4340 e 4604.

CASA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Vende-se uma casa mista, terreno medindo 23.50x20,00
metros. Tratar no Edifício Florêncio Costa (Comasa), 11o.
andar, conjunto 1101, de 2a. a 6a. feira, das 8-11 e das 14-18
horas, com Tude.

POSTO ATLANTIC

NOSSA SRA. DAS GRAÇAS

De Barp & Cia. Ltda.
Gasolina, óleos, serviços, lavagem, lubri-
ficação.
Rua Cônego Anibal Ma. Di. Francia, s/n.
Pinheirinho — Criciúma — Santa Catarina.



ZYH-203
RÁDIO DIFUSORA

EM CRICIÚMA E NA REGIÃO
"A MAIS POPULAR"

DIFA - ANO 11

SENSACIONAL!

TODAS AS FOTOS DO MAIS LOUCO
FESTIVAL DE TODOS OS TEMPOS:
WATKINS GLEN!
600 MIL PESSOAS!

E MAIS:
O ROCK MILIONÁRIO DE LED ZEPPELIN!

MODA JOVEM

KART

SURE

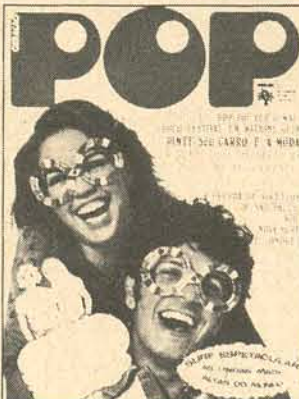
PINTAR OS CARROS

NOVIDADES

Quilômetros quentes
que mudam por dia
Os shows: Teatro,
Oscuro, do
profissional Dica
Receberá de
da Matilda
Repórter: Semi pro.

Tome um
POP

apenas 3 cruzeiros jovens.



FERRO E CIMENTO

MELHORES PREÇOS



PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Centro — Estreito e Balneário Camború

Fones: 6520 — 6368



Brognoli Imóveis

ADMINISTRAÇÃO E VENDAS

Rua José Cândido da Silva no. 721 — Continente
Rua Nunes Machado no. 17 — 1o. andar — ilha
fones: 6462 — 6616
CRCI 1950

VENDE

623 A — Casa mista — Rua Des. Gil Costa — 3 quartos, sala,
copa, cozinha, garagem, c 70m2. — 45.000,00 — totalmente
financiada.

623 B — Casa mista — Rua Des. Gil Costa — 3 quartos, sala,
copa, cozinha, banheiro, garagem — 35.000,00 — totalmente
financiada.

621 — Padaria e instalação completa — Rua Dib. Cherem
c 254 m2, área construída — 280.000,00 — a combinar.

616 — Casa de alvenaria — Rua São José — 3 quartos, sala,
copa, cozinha, banheiro, área 109 m2. — 130.000,00 a com-
binar.

604 — Casa de madeira — Rua Cap. Euclides de Castro, 2
quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. 20.000,00.

624 — Casa de madeira — Rua Laura Caminha Meira, 3 quar-
tos, sala, cozinha, banheiro — 10.000,00.

613 — Apto. rua Fulvio Aducci — 3 quartos, sala, hall, ba-
nheiro, social, copa, cozinha, área de serv. 55.000,00 finan-
ciado.

619 — Terreno — Conselheiro Mafra — 275 m2. — 30.000,00.

618 — Terreno — Serv. Büchele — área 275 m2. — 25.000,00.

615 — Terreno — rua Odilom Gaiotti — área 333 m2. —
13.000,00.

610 — Chácara — Ponta de Baixo, São José — área de 12.000
m2., duas casas de madeira, ótima localização — 120.000,00 a
combinar.

535 — Terreno — rua Padre Zuber — área 310 m2. —
10.000,00.

571 — Apartamentos, Desembargador Pedro Silva, 2 quartos
— sala — cozinha, banheiro — dependência de empregada
— completa Cr\$ 100.000,00

589 — Casa de alvenaria — Rua Batista Pereira, — 3 quartos —
Sala — cozinha — banheiro — garagem — Cr\$ 150.000,00

ALUGA

Rua, Max Souza — Avenaria, com 2 quartos, sala, cozinha,
banheiro — 750,00.

Rua, Major Costa 94 — 4 quartos, salas, cozinha, banheiro,
área de Serv. — 780,00.

011 — Rua — Germano Wendhausen — Ed. Laci — Apto. 304
— 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de Serv., e
estacionamento, — 600,00.

095 — Rua, Anita Garibaldi — Ed. Daniela — Apto. 404 — 2
quartos, sala, cozinha, dep. empr. e área de Serv. — 780,00.
125 — Sala comercial — Rua Felipe Schmidt — Ed. Dias
Velho — 480,00.

APTO. DONA MARTHA

Vende-se um apto. no Ed. D. Martha, no. 801 bloco
A com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, depen-
dência de empregada e área de serviço. Tratar — EME-
DAUX — Fones 4340 e 4604.

APTO. DIAS VELHO

Vende-se apto. no 13o. andar com 3 quartos, living,
copa-cozinha, banheiro, área de serviço e dep. de em-
pregada. PREÇO Cr\$ 165.000,00 — Tratar — EME-
DAUX — Fones 4340 e 4604.

CASA - Estreito - Canto

Vende-se casa de Alvenaria com 3 quartos, sala, cozi-
nha, banheiro, dependência de empregada e garagem,
sito à Rua São José, no. 294. PREÇO
Cr\$ 125.000,00 — Tratar — EMEDAUX — Fone
4340 e 4604.

APTO. JARDIM ITAGUAÇU

Vende-se um apto. no. 15 no Ed. Praia da Saudade
com 70m2, todo acapetado com um armário embuti-
do em cada quarto, dois quartos, 3 armários na cozi-
nha, um armário no banheiro e box no banheiro, cozi-
nha e área de serviço. PREÇO Cr\$ 90.000,00 — Tra-
tar — EMEDAUX — Fones 4340 e 4604.

APTO. CENTRO

Vende-se um apto. no Ed. Brigadeiro Fagundes, no.
51, com 104m2, 3 quartos, sala, living, cozinha, ba-
nheiro e dependência de empregada. PREÇO
Cr\$ 122.000,00 — Tratar — EMEDAUX — Fones
4340 e 4604.

CASA LAGOA

Vende-se uma casa na Lagoa da Conceição, logo após
as dunas, com 4 quartos, 2 banheiros, sala e copa-co-
zinha. PREÇO Cr\$ 90.000,00 — Tratar — EME-
DAUX — Fones 4340 e 4604.

CASA CAPOEIRAS

Vende-se casa mixta com 3 dormitórios, sala, copa-co-
zinha, banheiro e abrigo para carro sito à Rua Thiago
da Fonseca — Capoeiras. PREÇO — Cr\$ 48.000,00 —
Tratar — EMEDAUX — Fones 4340 e 4604.

EM TUBARÃO

Vende-se
Excelente Residência no Centro — Cr\$ 160.000,00 finan-
ciada.

Boa Residência à Rua Manoel Antunes Corrêa —
Cr\$ 50.000,00 financiada.

Um lindo apartamento no centro — tapetado e com armários
embutidos — Cr\$ 120.000,00 financiado.

Residência na Vila Moema — Cr\$ 50.000,00 financiada.

Residência na Rua Santos Dumont — Cr\$ 40.000,00.

Boa casa na Praia de Jaguaruna, de alvenaria —
Cr\$ 27.000,00.

Ótimo apartamento no centro — Cr\$ 75.000,00 financiado.

Residência de alvenaria e lote de 55m de fundos na Vila
Moema por Cr\$ 58.000,00 financiada.

Atenção: Vendemos um prédio com 2.000m2 e terreno com
900m2 próprio para indústria.

COMPRAMOS CASAS PARA NOSSOS CLIENTES

Terrenos:
Terreno na Vila Moema medindo 20 x 42 (lombada) —
Cr\$ 35.000,00

Terreno Vila Moema medindo 21 x 35 por Cr\$ 30.000,00.

Terreno na Vila Moema medindo 12 x 35 por Cr\$ 13.500,00.

Terreno atrás da Souza Cruz a 40 metros do asfalto por
Cr\$ 8.500,00.

Alugar casas, apartamento ou salas, selecionar inquilinos,
contratar, oferecer garantias e dar tranquilidade a você que é
proprietário, é a nossa função. Portanto, se V.Sa. deseja
comprar, vender ou alugar seu imóvel procure-nos.



Predibens Imobiliária Ltda
Rua São Manoel ao lado do Cine Vitória
Fone 1042 — Tubarão.

Campeonato Nacional

Palmeiras é favorito para jogo de hoje, contra Olaria



Ademir da Guia, ao lado de Dudu, na formação da meia cancha do Palmeiras, contra o Olaria de Antônio do Passo

Palmeiras e Olaria jogam no Parque Antártica uma partida em que os paulistas são francos favoritos, apesar de não contar com o atacante César. O Olaria, por sua vez, joga a sétima partida sem que tenha até agora conseguido uma vitória, e continuará sem Roberto Pinto, que coordena a equipe dentro de campo.

Na tabela de classificações, o Palmeiras ocupa o quinto lugar, com dez pontos ganhos e quatro perdidos, resultado de quatro empates, estando, portanto, invicto. Já o Olaria cumpre uma campanha ruim e está na frente apenas do Sergipe e Esporte Recife.

O Palmeiras está escalado com Leão, Eurico, Luiz Pereira, João Carlos e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, Mário e Edu. O Olaria de Ubarajara, Mauro Cruz, Mario Tito, Ademir e Da Costa; Fernando e Maurício; Antoninho, Jair, Jair Pereira e Luiz Paulo.

Presidente da Federação Baiana briga com CBD

O presidente da Federação Baiana de Futebol, Emanuel Hasselmann, disse ontem que vai manter a disputa do Torneio Bernardo Spector nas preliminares dos jogos do campeonato nacional, no Estádio da Fonte Nova, mesmo depois que a CBD decidiu proibir a realização dessas partidas com a cobrança de ingresso.

O presidente da federação baiana afirmou que irá ao Rio tão logo receba a resolução "a fim de mostrar aos dirigentes que o torneio não prejudica os clubes que disputam o campeonato nacional". O baiano disse que, além de continuar com o torneio, a federação não vai depositar na CBD as cotas até agora arrecadadas.

O Torneio Bernardo Spector foi disputado também no ano passado. Dele fazem parte clubes baianos que não disputam o campeonato nacional. De cada jogo realizado no Estádio da Fonte Nova, a federação baiana cobrará Cr\$ 1,00 de cada torcedor que vai ao estádio.

Para não haver confusão, haverá um "bordereaux" separado. Da quantia arrecadada, cada clube que faz a preliminar recebe a cota de cinco mil, indo o restante para a federação baiana, que no final do campeonato nacional fará o rateio do total arrecadado entre os 12 clubes que disputam o torneio.

RESUMO

RETRANCA

A delegação do Moto Clube seguiu às 7h45min para Campinas. Robertinho, jogador que pertencia ao Olaria, ganhou condições de jogo, e será a única alteração do time de São Luiz que enfrenta o Guarani. O técnico José do Rio declarou que continua adotando a retransca, partindo para a ofensiva somente em jogos contra adversários do Norte e Nordeste. O time que enfrentará o Guarani será o seguinte: Nei, Sérgio, Marins, Laudenir e Claudionor; Gajoba, Alves e Soares; Robertinho, Agnaldo e Dario.

INTER

Claudimiro, com a perna esquerda atrofiada, é o desfalque do Internacional para a partida de amanhã contra o Corinthians, na abertura da oitava rodada do Campeonato Nacional.

Mas o departamento médico do Internacional conseguiu recuperar Valdomiro, que sofreu um princípio de distensão no treino de quarta-feira, e Escurinho, contundido no ombro quando jogava contra o Botafogo, domingo passado. Mesmo assim, Dino Sani deverá fazer uma modificação no ataque do Inter, em São Paulo, lançando o novato Zé Antônio no lugar de Escurinho. Depois do treino de ontem, Dino Sani escalou a equipe com Schneider; Edson Madureira, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo César e Djair; Valdomiro, Escurinho e Volmir.

JUVENIS

O técnico Zagalo está pensando em lançar mais alguns juvenis no time principal do Flamengo, e um que deverá ficar no banco para o jogo de domingo, no Maracanã, contra o Vasco. É o zagueiro Rondinelli. Geraldo, embora não entre de início, ficará também na reserva, e deverá ser lançado no decorrer da partida.

O técnico pensa em colocar Liminha no lugar de Reys, no meio-campo, que voltará para a reserva. Está confirmada a estreia de Afonsinho e a volta de Doval, além das ausências de Moreira e Rogério.

Sobre a notícia de que o Flamengo contratará um supervisor para cuidar da parte disciplinar dos jogadores, o presidente Hélio Maurício não quis revelar nomes, afirmando, apenas, que poderá tratar-se de um homem que já está dentro do clube.



FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE

NOTA OFICIAL

A Diretoria do Figueirense Futebol Clube tendo em vista o falecimento do seu sócio fundador, benemérito e 1.º Presidente JOÃO DOS PASSOS XAVIER, ocorrido ontem, vem de público, externar o seu mais profundo sentimento pelo enfausto acontecimento e convida todos aficionados do campeão catarinense para que compareçam às solenidades de sepultamento que terão lugar hoje às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Celso Ramos para o cemitério do Itacorobi.

Florianópolis, 21 de setembro de 1973
A Diretoria

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

- CASAN -

CGC do MF Nº 82.508.433/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital são convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 10 (dez) horas do dia 1.º de Outubro de 1973, em sua Sede Social à Rua Tiradentes no. 17 em Florianópolis, SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º. Eleição do Conselho Fiscal;
 - 2.º. Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Florianópolis, 17 de Setembro de 1973
A DIRETORIA

CONVITE

A Direção e Funcionários do IPESC, convidam para a missa de sétimo dia que farão celebrar dia 21 do corrente, às 18:45 horas na Igreja São Francisco, por alma de sua colega MAGALE DA SILVA MARTINS.

CONVITE

A Associação dos Funcionários do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina — AFIPEC — consternada ainda com o falecimento de sua colega MAGALE DA SILVA MARTINS, convida para a missa de sétimo dia a realizar-se no dia 21 do corrente às 18:45 horas na Igreja São Francisco.

AMADORISMO

CME de Florianópolis formou Comissão para o futebol de salão

A Comissão Municipal de Esportes de Florianópolis, está se preparando para os Jogos Abertos de São Bento, em outubro



A Comissão Municipal de Esportes continua movimentando todos os seus setores esportivos, visando a participação de Florianópolis nos Jogos Abertos de Santa Catarina, que serão realizados em outubro, na cidade de São Bento do Sul.

Para tanto, foi formada a Comissão Técnica, responsável pela seleção de futebol de salão da CME, constituída dos seguintes membros: Paulo Gonzaga Martins da Silva (presidente), Rosendo Vasconcelos Lima (supervisor), Osvaldo Olinger (técnico), Jorge Ferreira (preparador físico), Arnildo Pires (fisioterapeuta), Osvaldo Meira e Mauro Pereira dos Santos (assessores técnicos), Irmão Ewaldo Schulz (assistente) e Marcel Soares de Oliveira (mordomo).

O departamento médico da CME está sob os cuidados de Márcio Costa. A Comissão Técnica convocou 20 atle-

tas para formar a seleção de Florianópolis: goleiros — Aloísio e Gutto (Colegial), Maurílio (Celesc) e Vado (Cupido); Centrais — Gravata e Humberto (Colegial), Celso e Marcico (Celesc); Laterais esquerdos — Renato (Clube 12), Mauri (Celesc), Mário Cesar (Colegial) e Ivan (Cupido); laterais direitos — Acioli (Cupido), Zeno (Clube 12), Serginho (Colegial) e Zulmar (Celesc); Pões — Silvio (Cupido), Pipico (Celesc) e Cavallazzi e Murilo (Colegial).

FCFS

A Comissão Central Organizadora dos JASC, convidou todo o quadro de árbitros e cronometristas da FCFS, para apitar os jogos do certame, o mesmo acontecendo com o presidente Waldomiro Carlsson, convidado para coordenar a competição desta modalidade.

Uma prova de Kart em Tubarão



A promoção é do Automóvel Clube de Criciúma

Com supervisão da Federação Catarinense de Automobilismo, será realizado no próximo domingo, com início previsto para nove horas, a Prova de Kart "Cidade de Tubarão", nas categorias estudantes, novatos, PC e POC.

A competição tem a promoção do Automóvel Clube de Criciúma, que marcou treino para os participantes no sábado, entre 15 e 18 horas.

As inscrições para participação da prova poderão ser feitas na Rádio Tubã ou na Prefeitura Municipal de Tubarão, até as 22 horas de sábado.

Aos vencedores, serão distribuídos prêmios, troféus e medalhas entre o primeiro e quinto colocados.

Barnabés fazem torneio de futebol com 16 equipes

Esperando reprisar o sucesso dos anos anteriores, será realizado nos dias 20 e 27 de outubro o VIII Torneio dos Barnabés de Futebol de Salão e Campo.

O torneio vai congrega equipes de 16 repartições, em comemoração ao Dia do Funcionário, com os jogos de futebol de salão desenvolvidos na FAC e futebol de campo no Estádio Adolfo Konder.

Luiz Alves da Silva, coordenador do certame, está confiante no sucesso da competição e espera repetir o êxito dos anos anteriores. Afirmou ainda, que o Torneio dos Barnabés tem por objetivo difundir o amadorismo entre os funcionários públicos e o conagraimento dos servidores através do esporte.

O funcionário só poderá se inscrever por um só clube, e o jogador que por ventura seja expulso, ficará automaticamente afastado dos jogos seguintes.

O torneio será dividido em três chaves. A chave "A", será disputada pela manhã com a participação de oito clubes e a chave "B", também com oito agremiações terá seus jogos à tarde. À noite serão disputadas as finais com os quatro clubes classificados. Nos jogos de classificação (chaves A e B), haverá 30 minutos de intervalo, enquanto que nas partidas finais o descanso será de 50 minutos. Os jogos serão disputados no sábado pela manhã, à tarde e à noite, com os árbitros designados pelas federações.

Seja mulher, pechinche.

Você não precisa sentir-se envergonhada por isso. Você deve é se dar por satisfeita quando, com charme e talento, consegue pechinchar um bom desconto numa compra. Isso mesmo. Por que não usar charme e talento? Com charme você abre o sorriso do dono da loja de lingerie. Fica freguesa da barraca de frios. E amiga da vendedora de eletrodomésticos. E com seu talento você consegue mostrar a todos eles como é bom um precinho camarada. Garantimos que pechinchar não vai deixar você mais rica. Vai é sobrar mais dinheiro na sua mão. E com mais dinheiro você pode comprar mais coisas. E o País pode controlar melhor a inflação com isso. Esta é uma missão para gente que entende de economia. E ninguém melhor do que você que é mulher.



Campanha de interesse público do Conselho Nacional de Propaganda e deste Veículo.

Figueirense

Por causa do clássico Antoninho só hoje vai definir a delegação

Sentindo antecipadamente que os resultados do jogo contra o Avai não eram favoráveis, Antoninho foi o último a chegar no departamento médico. Preferiu ficar no vestiário tratando do material para o jogo de domingo em Salvador e contra o Fluminense na quarta-feira.

— Aquela partida não era pra ser realizada. O tempo não permitia. O estado do gramado era impraticável mas, como já tinham sido vendidos os ingressos, não teve mais jeito. O resultado daquela partida, está traduzido no número de lesionados entregues ao departamento médico. São mais oito jogadores que se juntaram aos outros quatro que me preocupam. E por causa disso, ainda não sei quais os atletas que levarei para Salvador. Foi péssimo o resultado do jogo contra o Avai.

Severo continua fazendo tratamento intensivo no ombro, Caco não passou no teste e sentiu a distensão. Dificilmente terá condições de viajar. Nielsen continua gripado e Tião Marino bateu radiografia dos dentes, pois tem um foco dentário que está lhe causando dores na virilha. Agora apareceram mais oito. Moenda com uma pancada na perna, Abel pancada no joelho, Almir na canela e joelho, Marcão

com dores no tornozelo, Land além do tornozelo. teve uma lesão na mão. Moacir também preocupa, pois recebeu um corte na canela. Neilor está com problema nos ligamentos e Luiz Everton com o pé inchado.

Com todos esses problemas, Antoninho só definirá a delegação do Figueirense depois da revisão médica de hoje pela manhã. Apenas Célio, Pinga, Jailson, Adailton, Almir e Casagrande estão certos. Os outros dez só depois das onze horas.

Mas Antoninho não está preocupado só com os lesionados. Ele está aguardando um telefonema do emissário do Figueirense que foi a Campinas e Guanabara para regularizar a situação de Dagoberto, Fred, Marinho e Hélio.

— Se der tudo certo como penso, espero levar estes jogadores. Mas ainda não sei, primeiro vou ver os lesionados. As passagens estão na Transbrasil mas ainda não foram tiradas porque não dei os nomes.

Depois de saber quais os jogadores que irão viajar, Antoninho terá ainda que deixar com Iberê Rosa outra equipe para jogar em Lages contra o Internacional, em jogo pela terceira rodada do estadual.

Ângelo cansou de esperar sua chance e vai trocar o futebol pela política

Bem diferente quando aqui chegou, Ângelo é um jogador triste e desiludido com o futebol. Seus sonhos não se realizaram e atualmente seu desejo é um só: abandonar definitivamente o futebol. Ele está frustrado e desgostoso com a Comissão Técnica do Figueirense. E depois de caminhar pela pista do Orlando Scarpelli (talvez se despedindo), Ângelo, ex-ídolo do Hercílio Luz e apontado pela crônica esportiva como um dos melhores goleiros do campeonato passado, desabafou.

— Estou desiludido com o futebol. Vou embora para Tubarão e cuidar da minha vida. A pior coisa que pode acontecer na vida de uma pessoa, é a gente trabalhar com dedicação e não receber estímulo. Pensei muito no meu caso e achei que a melhor solução era falar com os homens e pedir rescisão de contrato. Conversei com o presidente e depois com o diretor de futebol, José Tonolli. Expliquei a situação real e pedi para rescindirem o meu contrato porque quero ir embora para Tubarão e trabalhar noutra coisa. Estou desiludido com o futebol.

Ângelo não sabe porque saiu do time titular, ainda no campeonato estadual. A princípio se conformou. Esperava ter pelo menos uma oportunidade no nacional. Mas como não existe a mínima esperança, ele resolveu trocar de profissão.

— O interessante de tudo, é que me sinto numa fase muito boa. Estou bem técnica e fisicamente e a prova disto são os bons treinos que estou fazendo ultimamente. O próprio Antoninho me disse que estou muito bem mas uma oportunidade que é bom ele não me dá. Engraçado é que o treinador afirmou numa entrevista que deu a um jornal, que Nielsen e Célio falharam em alguns gols, em partidas que o Figueirense poderia ter vencido.

Mesmo assim, ele não me deu uma oportunidade e, ainda por cima declarou que tem dois bons goleiros e para não magoar um, está fazendo o revezamento. Quero deixar claro, que não tenho nada contra Nielsen e Célio. Eles são meus amigos e gosto muito deles. Acho somente que deveria ter uma chance para incentivar pelo menos a gente. Mas não adianta se matar nos treinos que ela não aparece.

O POLÍTICO
Ângelo continua treinando normalmente (embora sem motivação) e cumprindo as obrigações e determinações do treinador, a espera que a diretoria resolva sua situação e rescinda seu contrato. Pretende ir definitivamente para Tubarão segunda-feira.

— A gente se sente até recalado. Treina bem todos os dias, está cem por cento fisicamente e nos dias de jogos, ficamos assistindo. É duro. Não sei porque o treinador não me dá uma chance, já que ele próprio reconhece que estou bem. Durante esse tempo todo fiquei esperando uma oportunidade. Agora cansei. Já vi que meu caso não é o futebol. Não dou sorte.

Poucas pessoas sabem, mas nas últimas eleições para vereador em Tubarão, Ângelo só não foi eleito devido a legenda. Mas mesmo assim foi o primeiro suplente da Arena e convocado para assumir a Câmara no próximo mês.

— Estou decidido mesmo a ir embora para Tubarão. Vou abandonar o futebol mas estou tranquilo. Nas últimas eleições fui eleito primeiro suplente e deverei ser empossado tão logo chegar lá. É preferível ser político do que viver na ilusão. Emprego pra mim não vai faltar, tenho certeza, principalmente agora que o prefeito de lá é meu amigo. Vou deixar as chuteiras pela Câmara Municipal.

Ângelo não quis confirmar, mas a sua vida



O ex-goleiro do Hercílio de volta a Tubarão

para o Figueirense, que aparentava ser um bom negócio, lhe prejudicou funcionalmente. Ele via na transação, a oportunidade de se firmar definitivamente no futebol.

— Quando vim para o Figueirense era funcionário da Rede Ferroviária. Na época eles me deram uma licença e estava tudo certo. Mas no mês passado, ela terminou e a solução mais viável que encontrei, foi pedir demissão, depois de seis anos de serviço. Fiz isso, na esperança de ter uma oportunidade no time que acabou não vindo. Mas não será nada. Vamos pra frente.

Mas além de vereador, Ângelo tem também outro diploma, que lhe garantirá um futuro tranquilo.

— Indo para Tubarão, poderei ter outra ocupação além da Câmara. Sou técnico em máquinas operatrizes e poderei tranquilamente trabalhar numa oficina. Emprego é que não vai faltar.

O clássico de Joinville

Domingo tem clássico América x Caxias, em Joinville, pela terceira rodada do terceiro turno. E o sexto este ano e o América venceu dois empatao três.

Para Rubens, Fr eitas, treinador do Caxias, esta invencibilidade será quebrada domingo e ontem, depois do treinamento físico (o programa marcava coletivo-apronto, mas a chuva atrapalhou), ele anunciou o time para o clássico: "será o mesmo que venceu o Hercílio Luz, pois em time que ganha não se deve mexer". Por isso o Caxias vai de Vicente; Daica, Pompeu, J. Alves e Silvinho; Piava e Fontan; Martoni, Osval-

do, Tonho e Caslor.
O América treinou jogando futebol de salão no ginásio do Sesc, pois a chuva transferiu o coletivo para hoje à tarde. Talvez no domingo o treinador Lúcio Mendes já possa contar com o ponta de lança Teco, do futebol amador de Minas Gerais, indicado ao América pelo Hilton Chaves, técnico do Cruzeiro. O zagueiro Café, que já foi reserva de Perfum, não aceitou a transferência para Joinville, por causa do seu emprego em Belo Horizonte. A definição do time para o clássico só acontecerá depois do coletivo de hoje.

Dois Toques

Léguã e meia, apenas

A constatação mais importante do clássico de quarta-feira ficou, decididamente, para o comportamento do time do Avai sob a direção de Jorge Ferreira. Com todos os problemas provocados pela ausência de alguns jogadores, tecnicamente superiores aos escalados, a distância desta equipe, para a treinada por Walter Miraglia é, mais ou menos, de uma léguã e meia.

Formado essencialmente por jogadores bem mais leves e de compleição física mirrada (caso de Balduino, Celso e do próprio Toninho), o Avai soube, em muitos momentos da partida, impor um jogo de toque e paciência, quase magia para as condições de tempo e gramado.

A saída de João Carlos, logo no início, obrigou Jorge Ferreira a lançar mão de Américo, fora de peso e pouco ambientado com a nova estrutura tática do Avai. E até isso deu certo, pois o ponta de lança acabou se transformando num dos jogadores importantes do ataque, combatendo e preocupando a zaga do Figueirense.

Grças ou não, às circunstâncias que envolviam a partida até João Carlos sair machucado, a quebra do esquema previsto não chegou a prejudicar a fundo o trabalho de Jorge Ferreira. Assim como levou o gol de Luis Everton, aos 41 minutos do primeiro tempo, o Avai poderia ter feito o seu. O empate, no fimzinho do segundo tempo, fez justiça ao trabalho executado pelo Avai durante quase todo jogo. A derrota apesar de perfeitamente natural pela maneira como ocorreria, seria um castigo um pouco pesado para um time desmantelado individualmente, mas quase perfeito como equipe, como conjunto. As falhas existem, e muitas, mas, com o que tem em mãos, Jorge Ferreira fez demais.

FERNANDO BASTOS assistiu o clássico de quarta-feira à noite nas tribunas do Orlando Scarpelli, mas não como presidente do Avai. Sua explicação para o fato é bem simples: "quero ver se assim sacudo o azar de cima da gente. Passei a presidência para Irineu Comelli e assumo só na segunda-feira. Vamos ver se dá certo". E deu.

AFONSO, massagista do Avai teve que transferir para outra oportunidade a volta olímpica pela pista do Orlando Scarpelli, que ele prometera à torcida caso seu clube ganhasse o clássico. Mas os torcedores do Figueirense não esqueceram sua promessa e a gozação comia solta sempre que ele entrava em campo para atender algum jogador. Só não deu para entender porque os gozadores não o chamavam pelo nome, mas sim de "corpo estranho".

TORCEDORES do Avai fizeram uma coleta na cidade ontem, para aumentar o prêmio pelo empate de quarta-feira. Conseguiram perto de dois mil cruzeiros. Isso, e mais a renda do clássico ajudarão a aliviar um pequeno atraso no salário dos jogadores.

NO AVAÍ tudo perfeito com relação ao jogo de quarta-feira, menos aquela do Souza em cima do Land. Foi terrível.

72 equipes participarão, a partir do dia 16 de outubro, da Taça São Paulo de Futebol Juvenil, uma das competições mais importantes do Brasil. Garotos de quase todos os Estados, Santa Catarina inclusive (tomara que sim). Só não se sabe como será a preparação dos nossos juvenis, já que há quase um mês existe a tentativa de promover um torneio da categoria e, até agora, pouca gente para ajudar. A não ser que a Federação Catarinense de Futebol, através do presidente Giuliani, dê um jeitinho logo no problema. Se formos esperar pelo departamento de futebol amador da FCF, adeus Campeonato Juvenil da Grande Florianópolis.

CAMPANHAS: Olaria, time do Antônio do Passo, diretor de futebol da CBD, sete jogos, nenhuma vitória. Figueirense, de Antônio Clemente e Antoninho, Comissão Técnica da seleção amadora da CBD, sete jogos, nenhuma vitória.

Mário Medaglia

Avai

Três jogadores lesionados, saldo do jogo de quarta

Jorge Ferreira não pôde orientar como queria o treino técnico dos reservas. Ele estava preocupado com Rogério, João Carlos e Souza, que deixaram o campo na quarta-feira lesionados e estavam sendo atendidos pelo doutor Salim e o acadêmico Maurício. As suspeitas de Jorge se confirmaram e, por solicitação do departamento médico, eles foram direto para o Hospital dos Servidores para serem medicados. Para não perder tempo, o treinador levou-os no seu carro a acompanhou de perto o tratamento. Rogério, que se sentiu mal no campo, depois de receber falta violenta de Marcão (Alvir Rensi não marcou), foi atendido pelo Dr. Sergio Francalacci, especialista em problemas cardíacos.

Souza e João Carlos foram medicados pelo Dr. Marcio Costa. O primeiro teve uma distensão no músculo da coxa direita e João Carlos, o mais grave, teve além da lesão do tornozelo, a articulação do joelho afetada e imobilizou a perna com um bota de gesso. Deverá ficar em repouso absoluto durante dez dias e Souza, também o mesmo período fazendo diariamente tratamento com toalha quente.

Com estes problemas, Jorge Ferreira ainda não sabe quem os substituirá: "Só vou definir o time depois do treino de amanhã (hoje). Mas é bem provável



João Carlos é o problema mais sério para Jorge Ferreira

que, caso Ademir não tenha condições, eu escalo Balduino na ponta direita e Ferretão na ponta esquerda. Para o lugar de

Souza, já está definido. Colocarei Jaíco que jogou bem contra o Figueirense e jogo após jogo sobe de produção."

Agora Jorge terá que improvisar também



No treino técnico para os que não jogaram, a recuperação dos que estavam fora

Não foi só o treinador do Figueirense que reclamou das consequências da partida de quarta-feira, devido às condições em que se encontrava o Orlando Scarpelli. Jorge Ferreira também está enfrentando uma série de problemas, bem mais graves do que Antoninho. Ele está com três jogadores lesionados que deverão ficar afastados do time no mínimo por uns dez dias, prejudicando o esquema traçado para os próximos jogos.

Na tarde de ontem, depois da revisão médica e massagens para os que jogaram, Jorge Ferreira comandou setenta minutos de treino técnico para os reservas. Ademir reiniciou os trabalhos com bola, treinou normalmente e não sentiu a distensão na coxa que o afastou dos treinos durante quarenta dias. Jorge ainda não sabe se poderá contar com o jogador para a partida de amanhã a tarde contra o Hercílio Luz no Adolfo Konder: "Estou satisfeito porque Ademir não voltou a sentir a contusão. Se ele não sentir nada no treino de amanhã (hoje), talvez tenha condições de jogar contra o Hercílio Luz. Antes de confir-

mar a sua escalção, primeiro vou escutar o pronunciamento do departamento médico. Se der tudo positivo, farei um teste rigoroso de campo, para que ele volte a ter confiança na perna machucada. Não quero de maneira nenhuma lançá-lo sem que esteja cem por cento, pois poderá prejudicá-lo e agravar sua contusão.

Mas não foi só de tristezas o ambiente no Avai na tarde de ontem. Também teve o seu momento alegre e, os jogadores esqueceram-se por alguns instantes das contusões de João Carlos, Souza e Rogério. Isto aconteceu quando Milton Cavallazzi entrou no vestiário com uma folha numa mão e dinheiro na outra. Era o pagamento do bicho pelo empate contra o Figueirense. Cada jogador recebeu cem cruzeiros pelo clube e mais setenta dos torcedores, que assinaram uma lista para premiar o esforço da equipe. Hoje à tarde Jorge Ferreira fará um treino técnico com bola e escalará o time para o jogo de amanhã. Em seguida os jogadores ficarão concentrados no Hotel Briggmann.